

Commelinaceae Mirb.

Lidyanne Yuriko Saleme Aona

Universidade Federal do Recôncavo da Bahia; lidyanne.aona@gmail.com

Marco Octávio de Oliveira Pellegrini

Universidade de São Paulo; marcooctavio.pellegrini@gmail.com

Maria do Carmo E. do Amaral

Universidade Estadual de Campinas; volker@unicamp.br

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Commelinaceae*, *Aneilema*, *Buforrestia*, *Callisia*, *Commelina*, *Dichorisandra*, *Floscopa*, *Geogenanthus*, *Gibasis*, *Murdannia*, *Palisota*, *Plowmanianthus*, *Siderasis*, *Tinantia*, *Tradescantia*, *Tripogandra*.

COMO CITAR

Aona, L.Y.S., Pellegrini, M.O.O., Amaral, M.C.E. 2020. Comelinaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB91>.

DESCRIÇÃO

Ervas anuais ou perenes, freqüentemente suculentas, rizomatosas ou estoloníferas quando perenes, raro escandentes, geralmente terrestres, às vezes rupícolas, saxícola e aquáticas emergentes. Caule claramente dividido em nós e entrenós, simples ou ramificado, às vezes radicante. Folhas simples, alterno-dísticas ou espiraladas, congestas no ápice ou distribuídas ao longo do caule, em geral sésseis; bainha fechada, glabra a pilosa, margem ciliada ou inteira. Inflorescência terminal e/ou axilar ou basal, sésil ou pedunculada, composta por poucos ou numerosos cincinos agregadas em tirso, ou flores solitárias, subtendidas por brácteas foliáceas, espatáceas ou reduzidas, raro brácteas ausentes. Flores trímeras, actinomorfas ou zigomorfas, em geral deliqüescentes, bissexuadas ou bissexuadas e estaminadas, raro cleistogâmicas; cálice em geral dialissépalo, sépalas imbricadas; corola em geral dialipétala; estames em geral 6, em 2 séries, às vezes 1–4, modificados em estaminódios ou suprimidos em alguns gêneros, filetes freqüentemente pilosos, anteras basifixas ou dorsifixas, algumas vezes versáteis, deiscência rimosa ou mais raramente poricida; ovário súpero, 2–3-lócular, placentação axilar, óvulos 1 a muitos por lóculo, estilete simples, estigma capitado ou truncado, às vezes trilobado. Fruto cápsula loculicida, 2–3-valvar, raramente indeiscente. Sementes geralmente ariladas, hilo punctiforme a linear, testa com superfície lisa ou ornamentada.

Forma de Vida

Erva, Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Aquática, Epífita, Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campo de Altitude, Campo de Várzea, Campo Limpo, Campo Rupestre, Carrasco, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta

Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Restinga, Vegetação Aquática, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Norte (Amapá, Rondônia)

Nordeste (Bahia, Maranhão, Piauí, Sergipe)

Sudeste (Rio de Janeiro)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Anteras 3 a 4 vezes mais longas que os filetes, deiscência poricida ou rimosa, mas funcionalmente poricida **Dichorisandra**
- 1'. Filetes pelo menos 3 a 4 vezes mais longos que as anteras, deiscência rimosa.
2. Sementes ariladas **Siderasis**
- 2'. Sementes sem arilo
3. Flores zigomorfas; corola com 2 pétalas desenvolvidas e uma muito reduzida ou inconspícua, ou pétalas desiguais
4. Androceu com 6 estames, desiguais; filetes de tamanhos desiguais, superiores 3 com filetes curtos e inferiores 3 com filetes mais longos
5. Inflorescência composta por 1-5 cincinos, subtendidas por brácteas espatáceas **Tinantia**
- 5'. Inflorescência composta por 1-vários cincinos; subtendida por brácteas hialinas, não espatáceas **Floscopa**
- 4'. Androceu com 3 estames e 3 estaminódios
6. Estames (2-)3, estaminódios 3-(4), filetes glabros ou tricomas glandulares diminutos ou moniliformes presentes
- Murdannia**
- 6'. Estames sempre 3 estaminódios sempre 3; filetes sempre glabros
7. Inflorescência terminal ou opositifolia, 1-2 cincinos congestos protegidos por uma bráctea espatácea; anteródios tetralobados
- Commelina**
- 7'. Inflorescência terminal, em tirso laxo, eixo central com cincinos ou raramente reduzido a um único cincino; subtendido por brácteas foliáceas; anteródios bilobados
- Aneilema**
- 3'. Flores actinomorfas; corola com 3 pétalas iguais ou fracamente desiguais
8. Filetes com tricomas moniliformes ou pubescentes
9. Inflorescência composta por cincino duplo, sésbil, fusionado dorsalmente
- Tradescantia**
- 9". Inflorescência composta-vários cincinos pedunculados
10. Estames 3, estaminódios 3, filetes dos estames com tricomas moniliformes **Plowmaninathus**
- 10'. Estames 6, iguais, filetes pubescentes .. **Gibasis**
- 8'. Filetes glabros
11. Inflorescência basal ou axilar, perfurando a bainha foliar
12. Inflorescência basal, composta de 1-2(-4) cincinos pedunculados
- Geogenanthus**
- 12'. Inflorescência axilar, composta de 1-5 cincinos congestos, sésseis .. **Buforessia**
- 11'. Inflorescência terminal e/ou axilar, nunca perfurando a bainha foliar **Callisia**

BIBLIOGRAFIA

- Aona, L.Y.S. 2009. Neotropical Commelinaceae. In: Milliken, W., Klitgård, B. & Baracat, A. (2009 onwards), **Neotropikey – Interactive key and information resources for flowering plants of the Neotropics**. <http://www.kew.org/science/tropamerica/neotropikey/families/Comelinaceae.htm>.
- Faden, R.B. & Hunt, D.R. 1991. The classification of the Commelinaceae. **Taxon** 40:19-31.
- Faden, R.B. 1998. Commelinaceae. In: K. Kubitzki (ed.) **The families and genera of vascular plants**, vol. 4. Springer Verlag, Berlin. pp. 109–128.
- Govaerts, R. & Faden, R. B. 2011. World checklist of Commelinaceae. **The Board of Trustees of the Royal Botanic Gardens, Kew**. Available from: <<http://apps.kew.org/wcsp/home.do>>

Aneilema R.Br.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Aneilema*, *Aneilema beniniense*, *Aneilema brasiliense*, *Aneilema umbrosum*.

COMO CITAR

Aona, L.Y.S., Amaral, M.C.E. 2020. *Aneilema* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB16903>.

Tem como sinônimo

heterotípico *Amelina* C.B. Clarke

heterotípico *Ballya* Brenan

heterotípico *Bauschia* Seub. ex Warm.

heterotípico *Lamprodithyros* Hassk.

DESCRIÇÃO

Ervas anuais ou perenes, eretas ou prostradas; raízes fibrosas ou tuberosas. Caules ramificados, glabros ou pilosos. Folhas alternodísticas ou espiraladas, bainhas membranáceas. Inflorescência terminal e axilar, raramente apenas axilar, em tirso laxo com alguns a muitos cincinos unidos a um eixo central, raramente reduzida a um único cincino; cincinos subtendidos por brácteas foliáceas, pedúnculos dos cincinos com pequenas brácteas persistentes. Flores zigomorfas, pediceladas; sépalas 3, livres, glabras ou pubérrulas, persistentes; pétalas 3, livres, 2 pétalas dorsais pareadas desenvolvidas, 1 mediana ventral reduzida, róseas a alvas; estames 3, iguais ou distintos entre si, glabros, anteras alvas, amareladas ou alaranjadas, rimosas; estaminódio 3(-2), iguais, reduzidos, anteródios bilobados; ovário 2-3-locular, globoso a ovoide, (0)1-6 óvulos/lóculo, estigma capitado. Cápsula 2-valvar, globosa, glabra ou pubérrula, cálice persistente. Sementes acastanhadas, lisas, estriadas ou rugosas, hilo linear.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Campo de Várzea, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Possíveis ocorrências

Nordeste (Maranhão)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Erva anual, indivíduo adulto com folhas de mais de 3 cm larg.; inflorescência 5-15cm compr.; flores azuladas; ca. 1-5 flores por inflorescência ... *Aneilema brasiliensis* C.B. Clarke

1'. Erva perene, indivíduo adulto geralmente com folhas menores de 3cm larg.; inflorescência 3-5cm compr.; flores alvas; mais de 5 flores por inflorescência . *Aneilema umbrosum* (Valh) Kunth subsp. *ovato-oblongum* (P. Beauv.) J.K. Morton

BIBLIOGRAFIA

FADEN, R.B. 1991. The morphology and taxonomy of *Aneilema* R. Brown (Commelinaceae). Smithsonian Contributions to Botany 76.

Aneilema beniniense (P.Beauv.) Kunth

DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

Aneilema brasiliense C.B. Clarke

DESCRIÇÃO

Raiz: fibrosa(s) presente(s); **tuberosa(s)** ausente(s). **Caule:** posição ereto(s). **Folha:** filotaxia espiralada(s). **Inflorescência:** posição terminal(ais). **Flor:** cor alvo. **Fruto:** indumento ausente(s). **Semente:** hilo lateral(ais).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva anual, ereta, ca. 60 cm alt.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)


Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Possíveis ocorrências

Nordeste (Maranhão)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Gardner, 2333, K,  (K000739786), Piauí, **Typus**

Maciel, J.R., 1096, HVASF,  (HVASF004132), Ceará

J.A. Lira Neto, 514, RB, 557365 (RB00730768), Rio de Janeiro

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Aneilema brasiliense* C.B.Clarke



Figura 2: *Aneilema brasiliense* C.B.Clarke



Figura 3: *Aneilema brasiliense* C.B.Clarke



Figura 4: *Aneilema brasiliense* C.B.Clarke

BIBLIOGRAFIA

FADEN, R.B. 1991. The morphology and taxonomy of *Aneilema* R. Brown (Commelinaceae). Smithsonian Contributions to Botany 76.

Aneilema umbrosum (Vahl) Kunth

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Aneilema umbrosum*, *Aneilema umbrosum* subsp. *ovato-oblongum*.

Tem como sinônimo

basiônimo *Commelina umbrosa* Vahl

heterotípico *Bauschia bracteolata* (Mart.) Seub. ex Warm.

DESCRIÇÃO

Raiz: fibrosa(s) presente(s); **tuberosa(s)** ausente(s). **Caule:** posição prostrado(s). **Folha:** filotaxia espiralada(s). **Inflorescência:** posição terminal(ais)/axilar(es). **Flor:** cor azulada/alvo. **Fruto:** indumento ausente(s). **Semente:** hilo lateral(ais).

COMENTÁRIO

Táxon com duas subespécies nativas do Oeste da África e introduzido nos Neotrópicos.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Várzea, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme


Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará)

Nordeste (Bahia, Pernambuco)

MATERIAL TESTEMUNHO

C.A. Cid Ferreira, 1172, RB, 362861,  (RB00478900), Pará

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Aneilema umbrosum* (Vahl) Kunth

BIBLIOGRAFIA

FADEN, R.B. 1991. The morphology and taxonomy of *Aneilema* R.Brown (Commelinaceae). Smithsonian Contributions to Botany 76.

Aneilema umbrosum subsp. *ovato-oblongum* (P.Beauv.) J.K.Morton

Tem como sinônimo

heterotípico *Aneilema bracteolatum* Mart.
heterotípico *Aneilema laxiflorum* Benth. ex C.B.Clarke
heterotípico *Aneilema ovato-oblongum* P.Beauv.
heterotípico *Commelina ovato-oblonga* (P.Beauv.) Roem. & Schult.
heterotípico *Commelina palisotii* A.Dietr.
heterotípico *Dithyrocarpus schomburgkianus* Kunth
heterotípico *Dithyrocarpus stenorhachys* Klotzsch ex C.B.Clarke
heterotípico *Lamprodithyros schomburgkianus* (Kunth) Hassk.

DESCRIÇÃO

Erva perene, 30-60m alt.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Várzea, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme


Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará)

Nordeste (Bahia, Pernambuco)

MATERIAL TESTEMUNHO

C.A. Cid Ferreira, 1172, RB, 362861,  (RB00478900), Pará

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Aneilema umbrosum* subsp. *ovato-oblongum* (P.Beauv.) J.K.Morton

BIBLIOGRAFIA

FADEN, R.B. 1991. The morphology and taxonomy of *Aneilema* R.Brown (Comelinaceae). Smithsonian Contributions to Botany 76.

Buforessia C.B. Clarke

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Buforessia*, *Buforessia candolleana*.

COMO CITAR

Aona, L.Y.S., Amaral, M.C.E. 2020. *Buforessia* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB81990>.

DESCRIÇÃO

Ervas robustas; caule glabro a subglabro. Lâminas foliares elípticas a lanceoladas. Inflorescência perfurando a bainha, axilares. Flores actinomorfas, pediceladas; sépalas 3, oblongas; pétalas 3, iguais, oblongas a arredondadas; estames 6, livres, desiguais, filetes glabros; ovário com ápice dilatado, estilete glabro. Cápsula oblonga, ápice agudo, 3-valvar, cálice persistente; sementes 4-8/lóculo, testa verrucosa.

COMENTÁRIO

Segundo Faden & Hunt (1991), o gênero possui 3 espécies distribuídas na África e América do Sul. No Brasil, ocorre somente *B. candolleana* C.B. Clarke.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia)

BIBLIOGRAFIA

BRENAN, J.P.M. 1960. The genus *Buforessia* C.B. Clarke and a new related genus, *Stanfieldiella* Brenan: Notes on African Commelinaceae. II. Kew Bull. 14: 280-286.

Buforessia candolleana C.B. Clarke

DESCRIÇÃO

Erva decumbente com ápice eretos; nós radicantes. Lâmina foliar elíptica, descolores, face adaxial glabra a pubescente, face adaxial glabra. Inflorescência com cincino de 2-4 flores. Flores pediceladas, sépalas 3, desiguais; pétalas 3, alvas; estames 6, filetes glabros; ovário globoso, 4-6 óvulos/lóculo. Cápsula globosa, alva; sépalas persistentes.

COMENTÁRIO

Distribuição restrita ao norte do Brasil, ocorrendo também no Suriname e Guiana Francesa.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação


Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia)

MATERIAL TESTEMUNHO

W. Milliken, 1840, INPA, 182264,  (INPA0182264), Amazonas

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Buforessia candolleana* C.B. Clarke



Figura 2: *Buforessia candolleana* C.B.Clarke

BIBLIOGRAFIA

BRENAN, J.P.M. 1960. The genus *Buforessia* C.B.Clarke and a new related genus, *Stanfieldiella* Brenan: Notes on African Commelinaceae. II. Kew Bull. 14: 280-286.

Callisia Loefl.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Callisia*, *Callisia ciliata*, *Callisia filiformis*, *Callisia fragrans*, *Callisia gentlei*, *Callisia monandra*, *Callisia repens*, *Callisia warszewicziana*.

COMO CITAR

Aona, L.Y.S., Amaral, M.C.E. 2020. *Callisia* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB16905>.

Tem como sinônimo

heterotípico *Aploleia* Raf.
 heterotípico *Cuthbertia* Small
 heterotípico *Hadrodemas* H.E.Moore
 heterotípico *Hapalanthus* Jacq.
 heterotípico *Leiandra* Raf.
 heterotípico *Leptocallisia* (Benth. & Hook.f.) Pichon
 heterotípico *Leptorhoeo* C.B.Clarke
 heterotípico *Phyodina* Raf.
 heterotípico *Rectanthera* O.Deg.
 heterotípico *Spironema* Lindl.
 heterotípico *Tradescantella* Small

DESCRIÇÃO

Erva delicada; caule ramificado. Inflorescência sésil ou pedunculada; bráctea foliácea, oval a lanceolada. Cápsula loculicida.

COMENTÁRIO

Ocorre nas regiões tropicais do Novo Mundo e apresenta ca. 20 espécies (Faden 1991).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Aquática, Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campo Limpo, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga, Vegetação Aquática, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Inflorescência axilar, séssil *C. repens*
- 1'. Inflorescência axilar e terminal, pedúnculo glabrescente ou com tricomas glandulares
2. Ervas eretas; estames 6..... *C. filiformis*
- 2'. Ervas prostradas ou decumbentes; estames (1–)3
3. Ervas decumbentes; lâminas foliares lanceoladas; filetes barbados; estigma capitado *C. ciliata*
- 3'. Ervas prostradas; lâminas foliares lanceoladas a elípticas; filetes glabros; estigma peniciliforme ... *C. monandra*

BIBLIOGRAFIA

- Bergamo, S. 2003. A Phylogenetic evaluation of *Callisia* Loefl. (Commelinaceae) based on molecular data. Ph.D. dissertation. University of Georgia, Athens, Georgia, United States of America.
- Hunt, D.R. 1986. Amplification of *Callisia* Loefl.: American Commelinaceae. XV. Kew Bulletin 41(2): 407-412.
- Moore JR., H.E. 1958. *Callisia elegans*, a new species, with notes on the genus. Baileya 6: 135-147.
- Moore JR., H.E. 1961. The genus *Aploleia* (Commelinaceae). Baileya 9: 13-19.

Callisia ciliata Humb.

Tem como sinônimo

heterotípico *Tradescantia elongata* var. *triandra* (Kunth) C.B. Clarke

heterotípico *Tradescantia triandra* Kunth

DESCRIÇÃO

Caule: posição prostrado(s). **Folha:** filotaxia dística(s). **Inflorescência:** pedúnculo(s) presente(s); **posição** terminal(ais)/axilar(es). **Flor:** estame(s) 3; **ovário(s)** trilocular(es). **Fruto:** cápsula(s) globosa(s). **Semente:** testa radiada(s)/reticulada(s).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

Byron, 641, MBM, INPA, Amazonas

G.T. Prance, 16762, INPA, Amazonas

BIBLIOGRAFIA

BARRETO, R.C. 1997. (ined.). Levantamento das espécies de Commelinaceae R.Br. nativas do Brasil. Tese de doutorado. USP, São Paulo, SP.

BERGAMO, S. 2003. A Phylogenetic evaluation of *Callisia* Loefl. (Commelinaceae) based on molecular data. Ph.D. dissertation. University of Georgia, Athens, Georgia, United States of America.

HUNT, D.R. 1986. Amplification of *Callisia* Loefl.: American Commelinaceae. XV. Kew Bulletin 41(2): 407-412.

Callisia filiformis (M.Martens & Galeotti) D.R.Hunt

Tem como sinônimo

basiônimo *Tradescantia filiformis* M.Martens & Galeotti

homotípico *Leptorhoeo filiformis* (M.Martens & Galeotti) C.B.Clarke

heterotípico *Aneilema poaeoides* Seub.

heterotípico *Leptorhoeo tenuifolia* Rose

DESCRIÇÃO

Caule: posição ereto(s). **Folha:** filotaxia dística(s). **Inflorescência:** pedúnculo(s) presente(s); **posição** terminal(ais)/axilar(es). **Flor:** estame(s) 6; **ovário(s)** trilocular(es). **Fruto:** cápsula(s) globosa(s). **Semente:** testa lisa(s).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Aquática, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campo Limpo, Cerrado (lato sensu), Vegetação Aquática, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos


Distribuição Geográfica


Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.P. Prata, 3284, ASE, 25028,  (ASE0030097), Sergipe

M.L.S. Guedes, 5139, CEPEC, 25028,  (CEPEC00077978), Bahia

Gadelha, J., s.n., EAC, 25028 (EAC0037151), Paraíba

França, F., 2296, HUEFS, 25028 (HUEFS0033335), Bahia

Saltzman, s.n., K, 25028 (K000434004), **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Callisia filiformis* (M.Martens & Galeotti) D.R.Hunt



Figura 2: *Callisia filiformis* (M.Martens & Galeotti) D.R.Hunt



Figura 3: *Callisia filiformis* (M.Martens & Galeotti) D.R.Hunt

BIBLIOGRAFIA

- BERGAMO, S. 2003. A Phylogenetic evaluation of *Callisia* Loefl. (Commelinaceae) based on molecular data. Ph.D. dissertation. University of Georgia, Athens, Georgia, United States of America.
- HUNT, D.R. 1986. Amplification of *Callisia* Loefl.: American Commelinaceae. XV. Kew Bulletin 41(2): 407-412.

Callisia fragrans (Lindl.) Woodson

DESCRIÇÃO

Caule: posição prostrado(s). **Folha:** filotaxia espiralada(s). **Inflorescência:** pedúnculo(s) presente(s); **posição** terminal(ais). **Flor:** estame(s) 3; **ovário(s)** bilocular(es)/trilocular(es). **Fruto:** cápsula(s) globosa(s). **Semente:** testa lisa(s).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

Tipos de Vegetação

Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Pernambuco)

Centro-Oeste (Distrito Federal)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

M.C.E.Amaral & V.Bittirch, 200320, UEC, 133219,  (UEC043208), São Paulo

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Callisia fragrans* (Lindl.) Woodson



Figura 2: *Callisia fragrans* (Lindl.) Woodson

Callisia gentlei Matuda

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Callisia gentlei*, *Callisia gentlei* var. *elegans*.

DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

Callisia gentlei var. *elegans* (Alexander)
D.R.Hunt

DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

Callisia monandra (Sw.) Schult.f.

Tem como sinônimo

basiônimo *Tradescantia monandra* Sw.

homotípico *Aploleia monandra* (Sw.) H.E.Moore

homotípico *Leptocallisia monandra* (Sw.) W.Ludw. & Rohweder

heterotípico *Aploleia diffusa* Raf.

heterotípico *Callisia delicatula* Kunth

heterotípico *Callisia scopulorum* Brandege

heterotípico *Callisia umbellulata* Lam.

heterotípico *Leptocallisia umbellulata* (Lam.) Pichon

DESCRIÇÃO

Caulé: posição ereto(s)/prostrado(s). **Folha:** filotaxia dística(s). **Inflorescência:** pedúnculo(s) presente(s); **posição** terminal(ais)/axilar(es). **Flor:** estame(s) 1/2/3; **ovário(s)** bilocular(es)/trilocular(es). **Fruto:** cápsula(s) oblonga(s). **Semente:** testa lisa(s).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas


Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Sergipe)

Sudeste (Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Calebaye, 777, P (P01764984)

Loefgren, A., CGG3285, SP,  (SP009176), São Paulo

Funez, L.A., 3566, FURB,  (FURB22377), Santa Catarina

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Callisia monandra* (Sw.) Schult.f.



Figura 2: *Callisia monandra* (Sw.) Schult.f.



Figura 3: *Callisia monandra* (Sw.) Schult.f.

BIBLIOGRAFIA

- BERGAMO, S. 2003. A Phylogenetic evaluation of *Callisia* Loeft. (Commelinaceae) based on molecular data. Ph.D. dissertation. University of Georgia, Athens, Georgia, United States of America.
- HUNT, D.R. 1986. Amplification of *Callisia* Loeft.: American Commelinaceae. XV. Kew Bulletin 41(2): 407-412.
- MOORE JR., H.E. 1961. The genus *Aptoleia* (Commelinaceae). Bailey 9: 13-19.

Callisia repens (Jacq.) L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Callisia repens*, .

Tem como sinônimo

basiônimo *Hapalanthus repens* Jacq.

homotípico *Tradescantia callisia* Sw.

heterotípico *Callisia repens* var. *ciliata* Roem. & Schult.

heterotípico *Callisia repens* var. *mandonii* (Hassk.) C.B. Clarke

heterotípico *Commelina hexandra* var. *mandonii* Hassk.

heterotípico *Spironema robbinsii* C. Wright

DESCRIÇÃO

Caule: posição prostrado(s). **Folha:** filotaxia espiralada(s). **Inflorescência:** pedúnculo(s) ausente(s); **posição** axilar(es). **Flor:** **estame(s)** 3/6; **ovário(s)** trilobular(es). **Fruto:** cápsula(s) globosa(s)/oblonga(s). **Semente:** testa reticulada(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

C. Sastre, 9832, P (18761307)

J.A. Lira Neto, 442, RB, 557366,   (RB00730773), Rio de Janeiro

Funez, LA, 2814, FURB,  (FURB22378), Santa Catarina

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Callisia repens* (Jacq.) L.

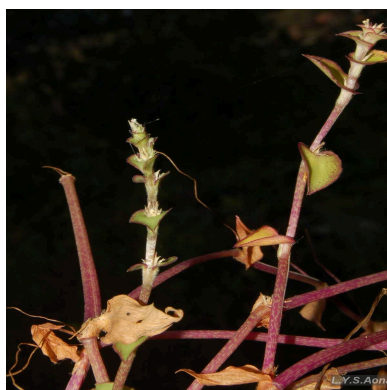


Figura 2: *Callisia repens* (Jacq.) L.

BIBLIOGRAFIA

- BERGAMO, S. 2003. A Phylogenetic evaluation of *Callisia* Loefl. (Commelinaceae) based on molecular data. Ph.D. dissertation. University of Georgia, Athens, Georgia, United States of America.
- HUNT, D.R. 1986. Amplification of *Callisia* Loefl.: American Commelinaceae. XV. Kew Bulletin 41(2): 407-412.
- MOORE JR., H.E. 1958. *Callisia elegans*, a new species, with notes on the genus. Baileya 6: 135-147.

Callisia warszewicziana (Kunth & C.D.Bouché) D.R.Hunt

DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

Commelina L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Commelina*, *Commelina benghalensis*, *Commelina catharinensis*, *Commelina diffusa*, *Commelina erecta*, *Commelina huntii*, *Commelina longicaulis*, *Commelina obliqua*, *Commelina platyphylla*, *Commelina rufipes*.

COMO CITAR

Aona, L.Y.S., Amaral, M.C.E. 2020. *Commelina* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB16909>.

Tem como sinônimo

heterotípico *Allosperma* Raf.
 heterotípico *Allotria* Raf.
 heterotípico *Ananthopus* Raf.
 heterotípico *Athyrocarpus* Schlttdl. ex Benth.
 heterotípico *Commelinopsis* Pichon
 heterotípico *Dirtea* Raf.
 heterotípico *Disecocarpus* Hassk.
 heterotípico *Erxlerbia* Medik.
 heterotípico *Eudipetala* Raf.
 heterotípico *Heterocarpus* Wight
 heterotípico *Isanthina* Rchb. ex Steud.
 heterotípico *Larnalles* Raf.
 heterotípico *Lechea* Lour.
 heterotípico *Nephræles* Raf.
 heterotípico *Omphalotheca* Hassk.
 heterotípico *Ovidia* Raf.
 heterotípico *Phaeosphaerion* Hassk.
 heterotípico *Spathodithyros* Hassk.
 heterotípico *Trithyrocarpus* Hassk.

DESCRIÇÃO

Inflorescências terminais ou opostas à lâmina foliar, composta de 1 ou 2 cincinos envoltos por uma bráctea espatácea, flores fortemente zigomorfas, com uma das pétalas, muitas vezes reduzida.

COMENTÁRIO

Apresenta distribuição cosmopolita, com ca. de 170 espécies.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Aquática, Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campo de Altitude, Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual,

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Restinga, Vegetação Aquática, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Norte (Rondônia)

Nordeste (Piauí)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Flores com pétalas alvas; frutos brancos quando maduros
2. Bainha glabra ou com tricomas ferrugíneos, margem com tricomas ferrugíneos *C. rufipes*
- 2'. Bainha e margem com tricomas alvos *C. platyphylla*
- 1'. Flores com pétalas azuis ou amareladas; frutos verdes ou amarronzados quando maduros
3. Presença de flores e frutos cleistógamos, flores subterrâneas eventualmente presentes *C. benghalensis*
- 3'. Flores e frutos cleistógamos, flores subterrâneas ausentes
3. Flores amareladas *C. catharinensis*
- 3'. Flores azuladas
4. Bráctea da inflorescência cordiforme, margem posterior da bráctea livre
5. Erva robusta; espata longo acuminada *C. schomburgkiana*
- 5'. Erva delicada; espata aguda *C. diffusa*
- 4'. Bráctea da inflorescência oval, margem posterior da bráctea fusionada na base
6. Folhas com ambas as faces com indumento viloso *C. villosa*
- 6'. Folhas com ambas as faces glabras ou raro pilosas
7. Lâminas foliares com tricomas avermelhados geralmente restritos no ápice da bainha foliar ou na inserção oposta a lâmina foliar; ausência de aurícula inconspícua na junção com a lâmina foliar *C. obliqua*
- 7'. Lâminas foliares glabras ou raro pilosas, presença de aurícula na junção com a lâmina foliar *C. erecta*

BIBLIOGRAFIA

- FADEN, R.B. & HUNT, D.R. 1987. Reunion of Phaeosphaerion and Commelinopsis with Commelina (Commelinaceae) Ann. Missouri Bot. Gard. 74: 121-122.
- Hassemer, G., Ferreira, J.P.R., Funez, L.A. & Medeiros, J.D. 2016. Commelina catharinensis (Commelinaceae): a narrow endemic and endangered new species from Santa Catarina, southern Brazil. Phytotaxa 246: 49–60. <http://dx.doi.org/10.11646/phytotaxa.246.1.4>
- Hassemer, G., Ferreira, J.P.R., Funez, L.A. & Aona, L.Y.S. 2016. Identity and typification of Commelina vilavelhensis (Commelinaceae), and typification of C. robusta and C. scabrata. Phytotaxa 260: 144–156. <http://dx.doi.org/10.11646/phytotaxa.260.2.4>
- Hassemer, G. 2017. Taxonomic and nomenclatural notes on neotropical Commelina (Commelinaceae), and an identification key for Brazil, Guyana, Paraguay, Suriname and Uruguay. Phytotaxa 303: 101–117. <https://doi.org/10.11646/phytotaxa.303.2.1>
- Hassemer, G. 2017. A clandestine in the flora of Brazil: Commelina clandestina (Commelinaceae). Phytotaxa 323: 289–294. <http://dx.doi.org/10.11646/phytotaxa.323.3.8>
- Hassemer, G. 2018. Taxonomic and geographic notes on the neotropical Commelina (Commelinaceae). Webbia 73: 23–53. <https://doi.org/10.1080/00837792.2018.1442967>
- Pellegrini, M.O.O. & Forzza, R.C. 2017. Synopsis of Commelina L. (Commelinaceae) in the state of Rio de Janeiro, reveals a new white-flowered species endemic to Brazil. PhytoKeys, v. 78, p. 59-81.

Commelina benghalensis L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Commelina benghalensis*, .

Tem como sinônimo

homotípico *Commelina benghalensis* L. var. *benghalensis*
heterotípico *Commelina canescens* Vahl
heterotípico *Commelina cavaleriei* H.Lév.
heterotípico *Commelina cucullata* L.
heterotípico *Commelina delicatula* Schldtl.
heterotípico *Commelina mollis* Jacq.
heterotípico *Commelina nervosa* Burm.f.
heterotípico *Commelina poligama* Blanco
heterotípico *Commelina procurrens* Schldtl.
heterotípico *Commelina radicyflora* R.Br. ex C.B.Clarke
heterotípico *Commelina rhizocarpa* Afzel. ex C.B.Clarke
heterotípico *Commelina senegalensis* Ten.
heterotípico *Commelina turbinata* Vahl
heterotípico *Commelina uncata* C.B.Clarke
heterotípico *Commelina villosiuscula* Sol. ex C.B.Clarke

DESCRIÇÃO

Caule: posição ereto(s)/decumbente(s). **Folha:** bráctea-involucral(ais) fechado(s); **indumento** ausente(s)/adaxial/abaxial; **tricoma(s)** avermelhado/alvo. **Inflorescência:** bráctea(s) peciolada(s). **Flor:** estame(s) azulado; **estaminódio(s)** amarelado; **pétala(s)** azulada. **Fruto:** fruto(s) cápsula(s). **Semente:** forma obovoide(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Apresenta folhas dísticas, sésseis a pecioladas, pecíolo 2-5 cm compr., bainhas pilosas, tricomas alvos, margem com tricomas avermelhados, tricomas 4-5 mm compr.; lâminas foliares ovais a elípticas, base assimétrica, ápice agudo, pubérulo em ambas as faces, piloso nas nervuras centrais, margem ciliada. Inflorescência com bráctea espatácea pedunculada, pilosas com maior concentração na parte central, bordas dorsais fechadas, margem ciliada.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Restinga, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos


Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)
Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Santos, R.R. de et al., 1478, NY,  (NY00872608), Mato Grosso

C.N. Piza, 24156, UEC, 90376,  (UEC043197), São Paulo

P. Barbosa, 33, ASE, 28737,  (ASE0000114), Sergipe

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Commelina benghalensis* L.



Figura 2: *Commelina benghalensis* L.



Figura 3: *Commelina benghalensis* L.



Figura 4: *Commelina benghalensis* L.

BIBLIOGRAFIA

- FADEN, R.B. 1992. Proposal to conserve *Commelina benghalensis* (Comelinaceae) with a conserved type under art. 69. 3. *Taxon* 41: 341-342.
- JOSEPH, S.M. & NAMPY, S. 2012. Capsule and seed morphology of *Commelina* L. (Comelinaceae) in relation to taxonomy. *International Journal of Botany*. 8(1): 1-12.

Commelina catharinensis Hassemer et al.

DESCRIÇÃO

Caule: posição prostrado(s). **Folha:** bráctea-involucral(ais) fechado(s); **indumento** ausente(s); **tricoma(s)** ausente(s). **Inflorescência:** bráctea(s) peciolada(s). **Flor:** estame(s) amarelado; **estaminódio(s)** amarelado; **pétala(s)** amarelada. **Fruto:** fruto(s) cápsula(s). **Semente:** forma oblonga(s)/elipsoide.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hassemer, 855, FURB, 49143,  (FURB49143), Santa Catarina, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Commelina catharinensis* Hassemer et al.

BIBLIOGRAFIA

Hassemer, G., Ferreira, J.P.R., Funez, L.A. & Medeiros, J.D. (2016) *Commelina catharinensis* (Comelinaceae): a narrow endemic and endangered new species from Santa Catarina, southern Brazil. *Phytotaxa* 246: 49–60.

Commelina diffusa Burm.f.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Commelina diffusa*, .

Tem como sinônimo

homotípico *Commelina diffusa* Burm.f. subsp. *diffusa*
heterotípico *Commelina agraria* var. *prostrata* (Kunth) Seub.
heterotípico *Commelina agraria* var. *repens* Seub.
heterotípico *Commelina agraria* Kunth
heterotípico *Commelina aquatica* J.K.Morton
heterotípico *Commelina caespitosa* Roxb.
heterotípico *Commelina canariensis* C.Sm.
heterotípico *Commelina cayennensis* Rich.
heterotípico *Commelina communis* Dalz & Gibs.
heterotípico *Commelina communis* Engelm. ex Kunth
heterotípico *Commelina communis* Vell.
heterotípico *Commelina communis* Walter
heterotípico *Commelina diffusa* subsp. *aquatica* (J.K.Morton) Ogwal
heterotípico *Commelina diffusa* var. *cordispatha* Rohweder
heterotípico *Commelina diffusa* var. *major* Kayama
heterotípico *Commelina formosa* Graham
heterotípico *Commelina glabra* G.Mey.
heterotípico *Commelina gracilis* var. *glabrata* C.Presl
heterotípico *Commelina gracilis* Ruiz & Pav.
heterotípico *Commelina nudiflora* var. *glabrata* (G.Mey.) C.B.Clarke
heterotípico *Commelina nudiflora* var. *werneana* (Hassk.) C.B.Clarke
heterotípico *Commelina nudiflora* Hook.f.
heterotípico *Commelina obtusifolia* Vahl
heterotípico *Commelina ochreatea* Schauer
heterotípico *Commelina pacifica* Vahl
heterotípico *Commelina pilosa* Pers.
heterotípico *Commelina pilosula* Rich.
heterotípico *Commelina prostrata* Poepp. ex Kunth
heterotípico *Commelina sauciflora* Thw.
heterotípico *Commelina sellowiana* Kunth
heterotípico *Commelina werneana* Hassk.

DESCRIÇÃO

Caulo: posição ereto(s). **Folha:** bráctea-involucral(ais) aberto(s); **indumento** ausente(s); **tricoma(s)** alvo/ausente(s). **Inflorescência:** bráctea(s) peciolada(s). **Flor:** estame(s) azulado; **estaminódio(s)** amarelado; **pétala(s)** azulada. **Fruto:** fruto(s) cápsula(s). **Semente:** forma ovoide(s)/triangular(es).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Bráctea da inflorescência cordiforme, margem posterior da bráctea livre.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Aquática, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)


Possíveis ocorrências

Norte (Rondônia)

Nordeste (Piauí)

MATERIAL TESTEMUNHO

Silva, A.C.C., 155, ASE,  (ASE0022455), Sergipe

Croat, T.B. & Rosas, A., 62363, UEC,  (UEC008859), Acre

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Commelina diffusa* Burm.f.

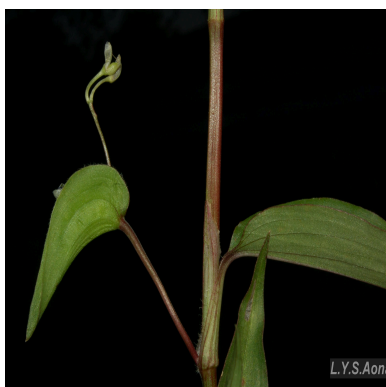


Figura 2: *Commelina diffusa* Burm.f.**BIBLIOGRAFIA**

- JOSEPH, S.M. & NAMPY, S. 2012. Capsule and seed morphology of *Commelina* L. (Comelinaceae) in relation to taxonomy. *International Journal of Botany*. 8(1): 1–12.
- Hassemer, G. 2018. Taxonomic and geographic notes on the neotropical *Commelina* (Comelinaceae). *Webbia* 73: 23–53. <https://doi.org/10.1080/00837792.2018.1442967>

Commelina erecta L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Commelina erecta*, .

Tem como sinônimo

homotípico *Commelina erecta* L. subsp. *erecta*
heterotípico *Ananthopus undulatus* (R.Br.) Raf.
heterotípico *Commelina aethiopica* C.B.Clarke
heterotípico *Commelina angustifolia* Michx.
heterotípico *Commelina auriculata* E.May.
heterotípico *Commelina bahiensis* Link
heterotípico *Commelina bainesii* C.B.Clarke
heterotípico *Commelina crispa* Wooton
heterotípico *Commelina deficiens* Herb.
heterotípico *Commelina elegans* var. *glabriuscula* Seub.
heterotípico *Commelina elegans* var. *hirsuta* Standl.
heterotípico *Commelina elegans* Kunth
heterotípico *Commelina ensifolia* F.Muell.
heterotípico *Commelina erecta* var. *angustifolia* (Michx.) Fernald
heterotípico *Commelina erecta* var. *glochidea* (K.D.Koenig ex C.B.Clarke) Bhargavan
heterotípico *Commelina erecta* var. *greenei* Fassett
heterotípico *Commelina erecta* var. *typica* Fernald
heterotípico *Commelina gerrardii* C.B.Clarke
heterotípico *Commelina guineensis* Hua
heterotípico *Commelina hirsuta* Willd. ex Spreng.
heterotípico *Commelina kurzii* var. *glochidea* K.D.Koenig ex C.B.Clarke
heterotípico *Commelina martiana* Seub.
heterotípico *Commelina pohliana* Seub.
heterotípico *Commelina saxicola* Small
heterotípico *Commelina setosa* Wight ex Wall.
heterotípico *Commelina sulcata* Link
heterotípico *Commelina undulata* var. *densivestita* Domin
heterotípico *Commelina venusta* C.B.Clarke
heterotípico *Commelina villosa* (C.B.Clarke) C.B.Clarke ex Chodat & Hassl.
heterotípico *Commelina virginica* var. *angustifolia* (Michx.) C.B.Clarke
heterotípico *Commelina virginica* var. *australis* C.B.Clarke
heterotípico *Commelina virginica* var. *massonii* C.B.Clarke
heterotípico *Commelina virginica* var. *villosa* C.B.Clarke
heterotípico *Commelina vogelii* C.B.Clarke

DESCRIÇÃO

Caulé: posição ereto(s)/prostrado(s). **Folha:** bráctea-involucral(ais) fechado(s); **indumento** ausente(s); **tricoma(s)** ausente(s). **Inflorescência:** bráctea(s) peciolada(s). **Flor:** estame(s) azulado; **estaminódio(s)** amarelado; **pétala(s)** azulada. **Fruto:** fruto(s) cápsula(s). **Semente:** forma ovoide(s)/oblonga(s)/triangular(es).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Apresenta as lâminas foliares lanceoladas, glabras ou raro pubéculas em ambas as faces, base assimétrica, presença de auriculada na junção com a bainha.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga, Vegetação Aquática, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Rondônia, Tocantins)


Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)


Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)


Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

H.S. Irwin, 25892, NY, 872592,  (NY00872592), Minas Gerais

Loefgren, A., CGG1050, SP, 9046,  (SP009182), São Paulo

Luiz José Soares Pinto, 1516, RB, 580237,  (RB00792334), Rio de Janeiro

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Commelina erecta* L.



Figura 2: *Commelina erecta* L.



Figura 3: *Commelina erecta* L.

Commelina huntii M.Pell.

DESCRIÇÃO

Caule: posição ereto(s)/prostrado(s)/decumbente(s). **Folha:** bráctea-involucral(ais) fechado(s); **indumento** ausente(s)/adaxial; **tricoma(s)** acastanhado. **Inflorescência:** bráctea(s) peciolada(s). **Flor:** estame(s) amarelado; **estaminódio(s)** amarelado; **pétala(s)** alvo. **Fruto:** fruto(s) cápsula(s). **Semente:** forma obovoide(s)/elipsoide.

Forma de Vida

Ervã

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação


Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

L.G. Temponi, 407, SP, SP003684,  (489815), Rio de Janeiro

M.O.O. Pellegrini, 191, RB, SPF, US, Rio de Janeiro, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Pellegrini, M.O.O.; Forzza, C. 2017. Synopsis of *Commelina* L. (Comelinaceae) in the state of Rio de Janeiro, reveals a new white-flowered species endemic to Brazil. *PhytoKeys* 78: 59–81.

Commelina longicaulis Jacq.

Tem como sinônimo

heterotípico *Commelina schomburgkiana* var. *brasiliensis* Seub.

heterotípico *Commelina schomburgkiana* Klotzsch ex Seub.

DESCRIÇÃO

Caule: posição decumbente(s). **Folha:** bráctea-involucral(ais) aberto(s); **indumento** ausente(s); **tricoma(s)** alvo.

Inflorescência: bráctea(s) peciolada(s). **Flor:** estame(s) amarelado; **estaminódio(s)** branco; **pétala(s)** azulada. **Fruto:** fruto(s) cápsula(s). **Semente:** forma elipsóide.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Pernambuco)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

BIBLIOGRAFIA

Hassemer, G. 2018. Taxonomic and geographic notes on the neotropical *Commelina* (Comelinaceae). *Webbia* 73: 23–53. <https://doi.org/10.1080/00837792.2018.1442967>

Commelina obliqua Vahl

Tem como sinônimo

homotípico *Commelina erecta* var. *obliqua* (Vahl) C.B.Clarke
 homotípico *Heterocarpus obliquus* (Vahl) Hassk.
 heterotípico *Commelina communis* Roxb.
 heterotípico *Commelina monticola* var. *vestita* (Seub.) C.B.Clarke
 heterotípico *Commelina monticola* Seub.
 heterotípico *Commelina polyspatha* Wight
 heterotípico *Commelina robusta* var. *vestita* (Seub.) Standl. & Steyerl.
 heterotípico *Commelina robusta* Kunth
 heterotípico *Commelina scabrata* Seub.
 heterotípico *Commelina semiovata* Buch.-Ham. ex Wall.
 heterotípico *Commelina vestita* Seub.
 heterotípico *Commelina vilavelhensis* D.Maia et al.
 heterotípico *Phaeosphaerion persicariaefolium* var. *scabratum* (Seub.) C.B.Clarke
 heterotípico *Trithyocarpus polyspatha* (Wight) Hassk.

DESCRIÇÃO

Caulo: posição ereto(s). **Folha:** bráctea-involucral(ais) fechado(s); **indumento** adaxial/abaxial; **tricoma(s)** avermelhado/alvo. **Inflorescência:** bráctea(s) peciolada(s). **Flor:** estame(s) azulado; **estaminódio(s)** amarelado; **pétala(s)** azulada. **Fruto:** fruto(s) cápsula(s). **Semente:** forma obovoide(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Apresenta folhas dísticas, subsésseis, bainhas glabras, margem glabra, tricomas avermelhados na região oposta à inserção foliar; lâminas foliares lanceoladas, base assimétrica, ápice acuminado, tricomas escabros em ambas as faces, margem glabra. Inflorescência com bráctea espatácea pedunculada, glabras a esparso pilosas na base, bordas dorsais fechadas, margem glabra. Flores bissexuadas, pediceladas.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Aquática, Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação


Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campo de Altitude, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia, Tocantins)
 Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)
 Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
 Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
 Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Laessle, T & Sano, P.T., H52540, CEPEC (CEPEC00092433), Bahia
Rhodas, L.A.C., s.n., UEC, 825,  (UEC060805), Paraná

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Commelina obliqua* Vahl



Figura 2: *Commelina obliqua* Vahl



Figura 3: *Commelina obliqua* Vahl**BIBLIOGRAFIA**

Hassemer, G., Ferreira, J.P.R., Funez, L.A. & Aona, L.Y.S. 2016. Identity and typification of *Commelina vilavelhensis* (Commelinaceae), and typification of *C. robusta* and *C. scabrata*. Phytotaxa. 260: 144-156.

Commelina platyphylla Klotzsch ex Seub.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Commelina platyphylla*, .

Tem como sinônimo

heterotípico *Commelina balansae* (C.B.Clarke) Herter

heterotípico *Commelina platyphylla* var. *balansae* C.B.Clarke

DESCRIÇÃO

Caulo: posição prostrado(s)/cespitoso(s). **Folha:** bráctea-involucral(ais) fechado(s); **indumento** ausente(s); **tricoma(s)** ausente(s). **Inflorescência:** bráctea(s) peciolada(s). **Flor:** estame(s) amarelado; **estaminódio(s)** amarelado; **pétala(s)** alvo. **Fruto:** fruto(s) cápsula(s). **Semente:** forma triangular(es).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Pampa

Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais)

Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

Pereira, E., 8670, RB, 124069,  (RB00478454), Rio Grande do Sul

J.R. Stehmann, 1571, UEC, 69828, Rio Grande do Sul

Drake, s.n., K,  (K000363252)

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Commelina platyphylla* Klotzsch ex Seub.



Figura 2: *Commelina platyphylla* Klotzsch ex Seub.



Figura 3: *Commelina platyphylla* Klotzsch ex Seub.



Figura 4: *Commelina platyphylla* Klotzsch ex Seub.

Commelina rufipes Seub.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Commelina rufipes*, .

Tem como sinônimo

homotípico *Athyrocarpus rufipes* (Seub.) Standl.
 homotípico *Commelina rufipes* Seub. var. *rufipes*
 homotípico *Commelinopsis rufipes* (Seub.) D.R.Hunt
 homotípico *Phaeosphaerion persicariaefolium* var. *rufipes* (Seub.) C.B.Clarke
 homotípico *Phaeosphaerion rufipes* (Seub.) Standl. & Steyerm.
 heterotípico *Athyrocarpus persicariifolius* (Redouté) Hemsl.
 heterotípico *Athyrocarpus pseudomonosperma* Kuntze
 heterotípico *Commelina guianensis* Klotzsch
 heterotípico *Commelina persicariifolia* Redouté
 heterotípico *Commelina rufipes* var. *glabrata* (D.R.Hunt) Faden & D.R.Hunt
 heterotípico *Commelinopsis glabrata* D.R.Hunt
 heterotípico *Commelinopsis persicariifolia* (Redouté) Pichon
 heterotípico *Phaeosphaerion persicariaefolium* (Redouté) C.B.Clarke
 heterotípico *Phaeosphaerion pseudomonosperma* (Kuntze) Steyerm.
 heterotípico *Tradescantia portoricensis* Bello

DESCRIÇÃO

Caule: posição ereto(s)/prostrado(s)/decumbente(s). **Folha:** bráctea-involucral(ais) fechado(s); **indumento** ausente(s)/adaxial/abaxial; **tricoma(s)** avermelhado/alvo/ausente(s). **Inflorescência:** bráctea(s) peciolada(s). **Flor:** estame(s) amarelado; **estaminódio(s)** amarelado; **pétala(s)** alvo. **Fruto:** fruto(s) indeiscente(s). **Semente:** forma elipsoide.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Decidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica



Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima)
 Nordeste (Alagoas, Bahia, Maranhão, Pernambuco, Sergipe)
 Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
 Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Lâminas foliares e bainhas densamente cobertas por tricomas ferrugíneos 1. *C. rufipes* var. *rufipes*
 1'. Lâminas foliares e bainhas glabras 2. *C. rufipes* var. *glabrata*

MATERIAL TESTEMUNHO

Lemos Fróes, R. de, 11919, NY,  (NY00872614), Maranhão
J.A.Lira Neto, 696, RB, 347516 (RB00478412), Rio de Janeiro
Lowrie, S. R., 276, NY,  (NY00868048), Acre

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Commelina rufipes* Seub.



Figura 2: *Commelina rufipes* Seub.



Figura 3: *Commelina rufipes* Seub.Figura 4: *Commelina rufipes* Seub.

BIBLIOGRAFIA

- FADEN, R.B. & HUNT, D.R. 1987. Reunion of *Phaeosphaerion* and *Commelinopsis* with *Commelina* (Comelinaceae) Ann. Missouri Bot. Gard. 74: 121-122.
- Hassemer, G. 2017. Taxonomic and nomenclatural notes on neotropical *Commelina* (Comelinaceae), and an identification key for Brazil, Guyana, Paraguay, Suriname and Uruguay. *Phytotaxa* 303: 101–117. <https://doi.org/10.11646/phytotaxa.303.2.1>
- M.O.Pellegrini & R.C.Forzza. 2017. Synopsis of *Commelina* L. (Comelinaceae) in the state of Rio de Janeiro, reveals a new white-flowered species endemic to Brazil. *PhytoKeys* 78: 59–81.

Dichorisandra J.C.Mikan

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Dichorisandra*, *Dichorisandra acaulis*, *Dichorisandra albomarginata*, *Dichorisandra bahiensis*, *Dichorisandra conglomerata*, *Dichorisandra densiflora*, *Dichorisandra fluminensis*, *Dichorisandra forzzae*, *Dichorisandra gaudichaudiana*, *Dichorisandra glabrescens*, *Dichorisandra glaziovii*, *Dichorisandra hexandra*, *Dichorisandra hirtella*, *Dichorisandra incurva*, *Dichorisandra interrupta*, *Dichorisandra jardimii*, *Dichorisandra leonii*, *Dichorisandra leucophthalmos*, *Dichorisandra leucosepala*, *Dichorisandra marantoides*, *Dichorisandra nana*, *Dichorisandra neglecta*, *Dichorisandra nutabilis*, *Dichorisandra odorata*, *Dichorisandra ordinatiflora*, *Dichorisandra oxypetala*, *Dichorisandra paranaensis*, *Dichorisandra penduliflora*, *Dichorisandra perforans*, *Dichorisandra picta*, *Dichorisandra procera*, *Dichorisandra puberula*, *Dichorisandra pubescens*, *Dichorisandra radicalis*, *Dichorisandra rupicola*, *Dichorisandra sagittata*, *Dichorisandra saundersii*, *Dichorisandra saxatilis*, *Dichorisandra striatula*, *Dichorisandra subtilis*, *Dichorisandra tejuensis*, *Dichorisandra thyrsoflora*, *Dichorisandra ulei*, *Dichorisandra variegata*, *Dichorisandra velutina*, *Dichorisandra villosula*.

COMO CITAR

Aona, L.Y.S., Amaral, M.C.E. 2020. *Dichorisandra* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB6924>.

Tem como sinônimo

heterotípico *Petaloxis* Raf.

heterotípico *Stickmannia* Neck. ex A.Juss.

DESCRIÇÃO

Ervas rizomatosas, freqüentemente com raízes tuberosas. Caule ereto e não ramificado ou semi-escandente a volúvel e muito ramificado ou folhas em roseta, glabro ou recoberto por indumento, às vezes indumento restrito aos nós basais. Folhas alternodísticas ou alterno-espinaladas, podendo também ser pseudoverticiladas ou rosuladas, bainhas fechadas, glabras a densamente indumentadas, lâminas foliares elípticas, lanceoladas, base simétrica ou assimétrica, ápice acuminado, glabras ou diversamente indumentadas. Inflorescência no ápice dos ramos, de disposição ereta ou pêndula, ao longo de todo caule ou a partir de ramos basais axilares próximos ao chão; pedúnculo geralmente com indumento distinto do caule ou pedúnculo subséssil ou ausente, ramos secundários portando cincinos de disposição laxa a congesta, brácteas dos ramos secundários muito menores que as folhas, diminuindo em direção ao ápice, bractéolas reduzidas, deltoides. Flores estaminadas e bissexuadas, zigomorfas ou actinomorfas, alvas, azuis, arroxeadas, vináceas, violáceas, púrpuras a azul-escuras; pedicelo geralmente muito curto, glabro ou indumentado; botões elipsoides a ovoides; sépalas 3, alvas, verdes até arroxeadas, glabras ou indumentadas; pétalas 3, alvas, azuis ou arroxeadas, geralmente com a base branca, amplamente obovais até estreitamente elípticas; estames 5 ou 6, iguais ou distintos entre si, anteras amareladas ou cremes, muitas vezes com os sacos polínicos vináceos, azulados, róseos ou lilases, porcidas ou rimosas e introrsas, com ápice formado pelo dobramento dos sacos polínicos externos e funcionalmente porcidas, base sagitada a cordada; ovário glabro a indumentado, estigma capitado ou truncado, às vezes trilobado; óvulos 4-7/lóculo. Cápsulas globosas, elipsoides a cilíndricas; sementes ariladas, arilo vermelho, alaranjado ou esbranquiçado, às vezes inconspícuo.

COMENTÁRIO

Apresenta distribuição neotropical, *Dichorisandra* J.C.Mikan é o principal gênero de Commelinaceae para o Brasil, onde ocorre 41 espécies, a maioria das espécies ameaçadas de extinção. Ocorrem predominantemente em florestas úmidas, sendo a Floresta Atlântica o centro de diversidade do gênero (Aona 2008).

Forma de Vida

Ervá, Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Campo Rupestre, Carrasco, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Norte (Amapá)

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Rio de Janeiro)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Estames 6, anteras de deiscência poricida
2. Anteras deiscentes por um único poro apical
3. Anteras totalmente amareladas
4. Ervas ramificadas na base; inflorescência no ápice do ramo ou próxima à base do caule, rompendo a bainha próxima à base do caule *D. fluminensis*
4. Ervas não ramificadas na base, inflorescência sempre no ápice do ramo
5. Ervas até 2m de altura; pétalas vináceas a azul-escuras, 4 estames voltados para o centro da flor, os 2 laterais inferiores voltados para o lado externo da flor *D. thyrsoiflora*
5. Ervas alcançando 30cm; pétalas róseas a púrpuras, todos os estames voltados para o lado superior da flor ... *D. nana*
3. Anteras cremes ou alvas com o ápice ou sacos polínicos azulados, róseos, arroxeados ou lilases
6. Folhas jovens com máculas marrons *D. picta*
6. Folhas jovens nunca com máculas marrons
7. Inflorescência geralmente pêndula *D. nutabilis*
7. Inflorescência sempre ereta
8. Lâminas com a base simétrica; inflorescência no ápice do ramo; sépalas esverdeadas
9. Erva de 10-20cm de altura, lâminas pilosas em ambas as faces *D. odorata*
9. Erva de 25-40cm de altura, lâmina glabra na face adaxial *D. leonii*
8. Lâminas com a base assimétrica; inflorescência no ápice do ramo e rompendo a bainha dos ramos laterais (inflorescência axilar); sépalas alvas *D. leucosepala*
2. Anteras deiscentes por 2 poros
10. Anteras amareladas

11. Lâminas com ambas as faces recobertas por indumento *D. rupicola*
11. Lâminas com ambas as faces glabras ou apenas com a face adaxial curto-pilosa próximo a margem
12. Lâminas fortemente discolores, face adaxial da lâmina com estrias longitudinais alvas, raro esverdeadas, face adaxial verde claro a arroxeadada, face adaxial glabra ou curto-pilosa próximo a margem *D. albomarginata*
12. Lâminas levemente discolores, face adaxial e abaxial da lâmina inteiramente esverdeada e glabras, raro com tricomas esparsos na base ... *D. procera*
10. Anteras cremes com o ápice ou saco polínicos azulados, róseos ou lilases
13. Inflorescência no ápice do ramo ou aparentemente lateral rompendo a bainha próximo à base do caule *D. perforans*
13. Inflorescência sempre no ápice do ramo
14. Planta até 40cm de altura, caule muito curto; folhas pseudoverticiladas ou em rosetas (entrenós muito próximos no ápice da planta), agrupadas no ápice do ramo; pedúnculo da inflorescência muito reduzido
15. Estames deiscentes por 2 poros apicais *D. acaulis*
15. Estames deiscentes por 1 poro apical *D. forzzae*
14. Planta maior que 50cm de altura, caule longo; folhas alterno-dísticas ou alterno-espíraladas, agrupadas no ápice do ramo, mas nunca em rosetas; pedúnculo da inflorescência conspícuo
16. Lâmina com ambas as faces glabras ou com tricomas apenas na base da lâmina
17. Flores de (5-)16-18 por cincinos *D. densiflora*
17. Flores de 2-10 por cincinos
18. Ervas 50cm de altura; pétalas ovais; anteras alvas com ápice arroxeadado; distribuição no SE do Brasil ... *D. oxypetala*
18. Ervas eretas, alcançando 3m de altura; pétalas oboval-elípticas; anteras alvas com sacos polínicos azulados distribuição no Peru, Equador, Bolívia e Brasil (Acre) *D. ulei*
19. Lâmina com indumento em ambas as faces ou lâmina com a face adaxial glabra podendo apresentar tricomas esparsos ou concentrados na base ou ainda, face abaxial com indumento concentrado nas nervuras ou com indumento lanoso
20. Ervas escandentes ou crescendo apoiadas sobre arbustos, raro eretas; face abaxial da lâmina com tricomas esparsos, caducos, mais abundantes na base, face adaxial glabra ou raro com tricomas na base ... *D. hexandra*
20. Ervas sempre eretas ou podendo apresentar somente os ramos apicais pendentes, folhas sem o conjunto de caracteres acima
21. Plantas sempre eretas, nunca ramificadas na base, folhas alterno-espíraladas, concentradas na parte superior da planta, face abaxial da lâmina com indumento lanoso *D. gaudichaudiana*
21. Plantas eretas ou com ramos apicais pendentes, ramificadas na base ou na metade superior da planta, folhas alterno-dísticas, lâmina sem indumento lanoso
22. Lâminas com indumento piloso uniforme em ambas as faces ... *D. pubescens*
22. Lâminas com indumento apenas na face abaxial
23. Lâminas com indumento principalmente sobre as nervuras principal e secundárias

24. Caule glabro; lâminas linear-lanceoladas, 1-1,5cm de largura, com indumento viloso somente nas nervuras da face abaxial *D. saundersii*
24. Caule piloso; lâminas elípticas a oval-lanceoladas, com (2,5-)5-6 cm de largura, com indumento não restrito às nervuras
25. Lâmina com indumento densamente piloso por toda a face abaxial; inflorescência no ápice do ramo; ovário glabro
D. tejucensis
25. Lâmina com indumento serício na face abaxial, raro nervuras secundárias densamente seríceas; inflorescência rompendo a bainha dos ramos laterais; ovário esparsamente piloso *D. bahiensis*
23. Lâmina com indumento densamente piloso uniformemente distribuído por toda a face abaxial
26. Pétalas alvas *D. bonitana*
26. Pétalas azuladas com terço basal alvo *D. villosula*
1. Estames 5, mais raramente 6, anteras de deiscência rimosa, introrsa, ápice formado pelo dobramento dos sacos polínicos externos e funcionalmente poricida
27. Anteras amareladas
28. Estames 6; inflorescências pêndulas ou rastejantes, mais raramente eretas
29. Inflorescência localizada sempre no ápice do ramo
30. Ervas eretas com ramos apicais pendentes; pétalas inteiramente alvas *D. incurva*
30. Ervas escandentes; pétalas azuis ou arroxeadas com terço inferior alvo ... *D. glabrescens*
29. Inflorescência aparentemente lateral rompendo a bainha dos ramos apicais, distribuída ao longo do caule ou próxima à base do caule, sempre rompendo a bainha próximo à base do caule
31. Inflorescência distribuída ao longo do caule rompendo a bainha foliar, pétalas ovais, esbranquiçadas; estames 5-6; distribuição no Estado do Espírito Santo *D. neglecta*
31. Inflorescência rastejante ou próxima à base do caule, rompendo a bainha próximo à base do caule, pétalas orbiculares, azuis com terço inferior alvo; estames sempre 6; distribuição no Estado da Bahia *D. leucophthalmos*
28. Estames 5, inflorescência ereta
32. Inflorescência localizada no ápice do ramo ou aparentemente lateral rompendo a bainha dos ramos apicais; pétalas azuis ou arroxeadas
33. Lâminas com indumento em ambas as faces..... *D. sagitatta*
34. Folhas alterno-espíraladas, geralmente agrupadas na parte superior da planta,
35. Lâmina com estrias longitudinais alvas na face adaxial *D. glaziovii*
35. Lâmina com listras brancas pequenas e descontínuas e/ou manchas no lado adaxial .. *D. striatula*
34. Folhas alterno-dísticas, inteiramente verdes, sem a estrias longitudinais alvas, ambas as faces densamente cobertas por indumento curto-piloso; pétalas arroxeadas com o terço basal alvo *D. velutina*
33. Lâminas glabras em ambas as faces

36. Planta até 1,5m de altura, folhas alterno-dísticas, lâminas elípticas a ovais; sépalas verdes, ovário glabro, cápsulas cilíndricas *D. saxatilis*
36. Planta até 3m de altura, folhas alterno-espirladas lâminas lanceoladas; sépalas quase inteiramente arroxeadas, ovário piloso, cápsulas globosas *D. paranaensis*
32. Inflorescência distribuída ao longo do caule rompendo a bainha foliar; pétalas esbranquiçadas *D. neglecta*
27. Anteras alvas com o ápice ou sacos polínicos em tons variados de azul
37. Ovário de superfície verrucosa
38. Erva até 40cm de altura, não ramificada na base; inflorescência sempre no ápice do ramo, pedúnculo muito reduzido; lâmina com ambas as faces densamente vilosas *D. subtilis*
38. Erva até 1m de altura, muito ramificada na base; inflorescência com pedúnculos conspícuos, ocorrendo no ápice dos ramos ou rompendo a bainha de ramos laterais ou em um ramo basal ereto surgindo diretamente do rizoma; lâmina pilosa somente na face abaxial *D. jardimii*
37. Ovário de superfície lisa
39. Lâminas verdes frequentemente com duas estrias longitudinais alvas na face adaxial
40. Lâminas com indumento piloso na face adaxial, base assimétrica; inflorescência no ápice e base do ramo *D. variegata*
40. Lâminas glabras na face adaxial, base simétrica; inflorescência ocorrendo lateralmente, rompendo a bainha foliar e distribuída ao longo do caule ou localizada no ápice do ramo
41. Inflorescência localizada no ápice do ramo ou distribuída ao longo do caule *D. marantoides*
41. Inflorescência basal, basal ou saindo até 15cm de comprimento acima da base do caule *D. radicalis*
39. Lâminas verdes em ambas as faces, sem estrias longitudinais alvas na face adaxial
42. Inflorescência basal ou distribuída ao longo do caule
43. Lâminas elíptico-lanceoladas, glabras; sépalas pilosas; inflorescência sempre rastejante ou até 15cm de comprimento acima da base do caule *D. radicalis*
43. Lâminas lineares, elípticas a ovais, glabras ou pilosas; sépalas glabras; inflorescência distribuída ao longo do caule *D. ordinatiflora*
42. Inflorescência terminal
44. Inflorescência pêndula ou pendente *D. penduliflora*
44. Inflorescência ereta
45. Ervas não ramificadas, folhas alterno-espirladas, agrupadas na parte apical da planta
46. Lâminas pilosas em ambas as faces; 2-4 flores por cincino *D. interrupta*
46. Lâminas glabras em ambas as faces; 2-10 flores por cincino ... *D. conglomerata*
46. Ervas ramificadas na base ou na metade superior da planta, folhas aparentemente alterno-dística
47. Lâminas pilosas em ambas as faces; sépalas pilosas *D. puberula*
47. Lâminas com face adaxial com tricomas esparsos, face abaxial glabra ou pilosa; sépalas glabras *D. puberula*

BIBLIOGRAFIA

- Aona, L.Y. S. (2008) Revisão taxonômica e análise cladística do gênero *Dichorisandra* J. C. Mikan (Commelinaceae). Ph.D. dissertation. Universidade Estadual de Campinas, Campinas.
- Aona, L.Y. S. & M. C. E. Amaral (2012) Four new species of *Dichorisandra* J. C. Mikan (Commelinaceae) from Southeast Brazil. *Phytotaxa* 48: 7–22.
- Aona, L.Y. S., R. B. Faden & M. C. E. Amaral (2012) Five new species of *Dichorisandra* J. C. Mikan (Commelinaceae). *Kew Bulletin* 66: 1–13.
- Aona, L.Y. S., V. Bittrich & M. C. E. Amaral (2014) Two new species of *Dichorisandra* (Commelinaceae) from Rio de Janeiro and comments on the two species included in Vellozo's 'Flora Fluminensis'. *Phytotaxa* 184: 223–234.
- Aona, L.Y. S., R. B. Faden, V. Bittrich & M. C. E. Amaral (2016) Four new species of *Dichorisandra* (Commelinaceae) endemic from Bahia State. *Brittonia* 68: 61–73.
- Aona, L.Y. S., R. B. Faden, V. Bittrich (2017) Taxonomic novelties in Brazilian *Dichorisandra* (Commelinaceae): *D. sagittata* sp. nov. and *D. glabrescens* stat. nov. *Brittonia* 69(2): 209–217.
- Aona, L. Y. S. (2015) Commelinaceae. In: Ana Paula Nascimento Prata; Mata Cristina Vieira Farias; Myrna F. Landim. (Org.). *Flora do Sergipe*. 1ed. Aracaju: Gráfica e Editora Triunfo. v. 2, p. 154-177.
- Aona, L. Y. S.; V. Bittrich ; M. C. E. Amaral (2018) Taxonomic and nomenclatural notes on Brazilian *Dichorisandra* (Commelinaceae). *Phytotaxa*, v. 348, p. 1-13.

Dichorisandra acaulis Cogn.

DESCRIÇÃO

Raiz: tuberosa(s) presente(s). **Caule:** ramificação(ções) ausente(s). **Folha:** filotaxia espiralado(s); **indumento** abaxial/ausente(s). **Inflorescência:** posição terminal(ais). **Flor:** antera(s) poricida(s); **antera(s)** azulada; **estame(s)** 6; **pétala(s)** azulada. **Fruto:** formato cilíndrico(s). **Semente:** arilo(s) alvo.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Apresenta caule muito curto, folhas em roseta, inflorescência terminal muito reduzida, anteras deiscentes por 2 poros apicais, ovário piloso.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação


Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)


Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas


Sudeste (Espírito Santo)

MATERIAL TESTEMUNHO

L.Y.S. Aona, 974, UEC, 161325,  (UEC024966), Espírito Santo

Peixoto, A.L. et al., 1803, UEC, 79454,  (UEC069214), Espírito Santo

D.A. Folli, 5451, CVRD, 9933,  (CVRD009933), Espírito Santo

Amaral, M.C.E.; Anderson, L.; Belinello, R., 9951, UEC, 139459,  (UEC087949), Espírito Santo

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Dichorisandra acaulis* Cogn.



Figura 2: *Dichorisandra acaulis* Cogn.

BIBLIOGRAFIA

Aona, L.Y.S. 2008. Revisão taxonômica e análise cladística do gênero *Dichorisandra* J.C. Mikan (Commelinaceae). Tese de doutorado. Instituto de Biologia, Universidade Estadual de Campinas, Campinas.

Aona, L. Y. S.; V. Bittrich; M. C. E. Amaral. 2018. Taxonomic and nomenclatural notes on Brazilian *Dichorisandra* (Commelinaceae). *Phytotaxa*, v. 348, p. 1-13.

Dichorisandra albomarginata Linden ex Regel

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Dichorisandra albomarginata*, .

Tem como sinônimo

heterotípico *Dichorisandra macrophylla* Gleason
heterotípico *Dichorisandra pubescens* subsp. *taeniensis* Mast.
heterotípico *Stickmannia albomarginata* (Linden) Kuntze
heterotípico *Tradescantia superba* L.Linden & Rodrigues

DESCRIÇÃO

Raiz: tuberosa(s) presente(s). **Caule:** ramificação(ções) ausente(s). **Folha:** filotaxia espiralado(s); **indumento** ausente(s). **Inflorescência:** **posição** terminal(ais). **Flor:** **antera(s)** poricida(s); **antera(s)** amarela; **estame(s)** 6; **pétala(s)** azulada. **Fruto:** **formato** globoso(s). **Semente:** **arilo(s)** desconhecido(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)





Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Maranhão)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

Ynes Mexia, 4339, ny, 247439,  (247439), Minas Gerais, **Typus**
A.M. Carvalho, 3376, NY, 1747407,  (NY01747407), Bahia
C.M. Vieira, L.C. Gurken; M.V. Ferreira., 875, RB, 530705,  (RB00678879), Minas Gerais
Ynes Mexia, 4339, B, 10 0555257,  (100555257), Minas Gerais, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Dichorisandra albomarginata* Linden ex Regel

BIBLIOGRAFIA

AONA, L.Y.S. 2008. Revisão taxonômica e análise cladística do gênero *Dichorisandra* J.C. Mikan (Comelinaceae). Tese de doutorado. Instituto de Biologia, Universidade Estadual de Campinas, Campinas.

Aona, L. Y. S.; V. Bittrich; M. C. E. Amaral. 2018. Taxonomic and nomenclatural notes on Brazilian *Dichorisandra* (Comelinaceae). *Phytotaxa*, v. 348, p. 1-13.

Dichorisandra bahiensis Aona & M.C.E.Amaral

DESCRIÇÃO

Raiz: tuberosa(s) presente(s). **Caule:** ramificação(ções) presente(s). **Folha:** filotaxia dístico(s); **indumento** adaxial. **Inflorescência:** posição axilar(es). **Flor:** antera(s) rimoso(s); **antera(s)** azulada; **estame(s)** 6; **pétala(s)** azulada. **Fruto:** formato elipsoide. **Semente:** arilo(s) desconhecido(s).

COMENTÁRIO

Espécie semelhante a *D. tejuensis* Mart. ex Schultes f. pelo hábito ereto, disposição da lâminas foliares no caule, morfologia dos estames e tipo de indumento da lâmina foliar (Aona et al. 2016).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação





Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

Noblick, L.R., 3100, UEC, 126625,  (UEC035634), Bahia
van den Berg, C., 985, ESA098338,  (ESA098338), Bahia
L.Y.S. Aona, 952, UEC, 166369,  (UEC036063), Bahia
L.P. Queiroz, 12115, HUEFS, Bahia
Jesus, L.S., 138, FURB, 48794,  (FURB48794), Bahia

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Dichorisandra bahiensis* Aona & M.C.E.Amaral

BIBLIOGRAFIA

Aona, L. Y. S., Faden, Robert B., V. Bittrich, Amaral, M. C. E. 2016. Four new species of *Dichorisandra* (Commelinaceae) endemic from Bahia State, Brazil. *Brittonia*. 68: 61-73.

Dichorisandra conglomerata Aona & M.C.E.Amaral

DESCRIÇÃO

Raiz: tuberosa(s) presente(s). **Caule:** ramificação(ções) ausente(s). **Folha:** filotaxia dístico(s); **indumento** ausente(s). **Inflorescência:** posição terminal(ais). **Flor:** antera(s) rimosa(s); antera(s) azulada; **estame(s)** 5; **pétala(s)** azulada. **Fruto:** formato desconhecido(s). **Semente:** arilo(s) desconhecido(s).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação




Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

Fiaschi, P. et al., 1675, CEPEC, 96704 (CEPEC00096704), Bahia
W.W. Thomas, 13682, UEC, 166642,  (UEC036044), Bahia
Oliveira, R.P., 734, HUEFS, 55485,  (HUEFS0055485), Bahia
Oliveira, R.P., 739, HUEFS, 55490,  (HUEFS0055490), Bahia
A.M. Amorim, 3782, CEPEC, 95577 (CEPEC00095577), Bahia
J.G. Jardim, 2103, CEPEC, Bahia, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Dichorisandra conglomerata* Aona & M.C.E.Amaral

BIBLIOGRAFIA

Lidyane Yuriko Saleme Aona, Robert B. Faden & Maria do Carmo E. Amaral. 2012. FIVE NEW SPECIES OF *DICHORISANDRA* J. C. MIKAN (COMMELINACEAE). Kew Bulletin 66(4): 1-13.

Dichorisandra densiflora Ule

DESCRIÇÃO

Raiz: tuberosa(s) presente(s). **Caule:** ramificação(ções) ausente(s). **Folha:** filotaxia dístico(s); **indumento** ausente(s). **Inflorescência:** posição terminal(ais). **Flor:** antera(s) poricida(s); **antera(s)** azulada; **estame(s)** 6; **pétala(s)** azulada. **Fruto:** formato elipsoide/globoso(s)/cilíndrico(s). **Semente:** arilo(s) desconhecido(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação


Floresta de Terra Firme


Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

Ule, E., 5613, B, 10 0347184,  (100347184), HBG, Amazonas, **Typus**

B.A Krukoff, 5883, NY, 1747951,  (1747951), Amazonas

BIBLIOGRAFIA

Aona, L.Y.S. (2008) (ined.). Revisão taxonômica e análise cladística do gênero *Dichorisandra* J.C. Mikan (Commelinaceae). Ph.D. dissertation. Universidade Estadual de Campinas, São Paulo, Brazil, 310 pp.

Dichorisandra fluminensis Brade

DESCRIÇÃO

Raiz: tuberosa(s) presente(s). **Caule:** ramificação(ções) presente(s). **Folha:** filotaxia dístico(s)/espiralado(s); **indumento** ausente(s). **Inflorescência:** posição terminal(ais)/basal(ais). **Flor:** antera(s) poricida(s); **antera(s)** amarela; **estame(s)** 6; **pétala(s)** azulada. **Fruto:** formato desconhecido(s). **Semente:** arilo(s) desconhecido(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual, Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

Polland, C., s/n, RB, 94400,  (RB00286984), Rio de Janeiro, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

AONA, L.Y.S. 2008. Revisão taxonômica e análise cladística do gênero *Dichorisandra* J.C. Mikan (Commelinaceae). Tese de doutorado. Instituto de Biologia, Universidade Estadual de Campinas, Campinas.

Dichorisandra forzzae M.Pell. & Q.Moraes

DESCRIÇÃO

Raiz: tuberosa(s) presente(s). **Caule:** ramificação(ções) ausente(s). **Folha:** filotaxia espiralado(s); **indumento** abaxial. **Inflorescência:** posição terminal(ais). **Flor:** antera(s) poricida(s); antera(s) azulada; **estame(s)** 6; **pétala(s)** azulada. **Fruto:** formato cilíndrico(s). **Semente:** arilo(s) inconspícuo(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Espécie proximamente relacionada a *D. acaulis*, diferindo desta por apresentar anteras com deiscência por 1 poro apical (vs. 2 poros apicais em *D. acaulis*).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo)

MATERIAL TESTEMUNHO

M.O.O. Pellegrini, 465, VIES, 23222 (VIES023222), Espírito Santo, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

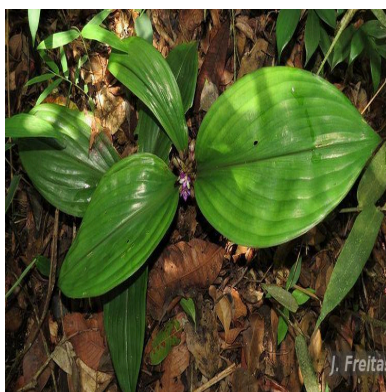


Figura 1: *Dichorisandra forzzae* M.Pell. & Q.Moraes



Figura 2: *Dichorisandra forzzae* M.Pell. & Q.Moraes



Figura 3: *Dichorisandra forzzae* M.Pell. & Q.Moraes

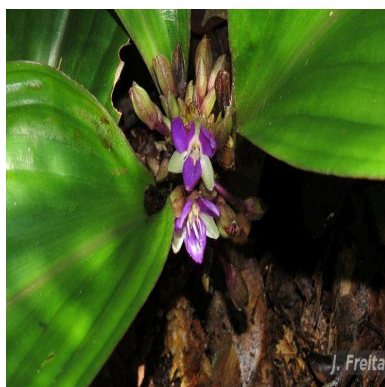


Figura 4: *Dichorisandra forzzae* M.Pell. & Q.Moraes

Dichorisandra gaudichaudiana Kunth

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Dichorisandra gaudichaudiana*, .

Tem como sinônimo

homotípico *Stickmannia gaudichaudiana* (Kunth) Kuntze

heterotípico *Dichorisandra discrepans* Hassk.

DESCRIÇÃO

Raiz: tuberosa(s) presente(s). **Caule:** ramificação(ções) ausente(s). **Folha:** filotaxia espiralado(s); **indumento** abaxial. **Inflorescência:** posição terminal(ais). **Flor:** antera(s) poricida(s); **antera(s)** azulada; **estame(s)** 5/6; **pétala(s)** azulada. **Fruto:** formato desconhecido(s). **Semente:** arilo(s) desconhecido(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)


Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

Guedes, R.R., 623, RB, 379075,  (RB00563906), Rio de Janeiro

Gaudichaud, 343, B, B 10 0347187,  (B100347187), P (P00753052), G, Rio de Janeiro, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

AONA, L.Y.S. 2008. Revisão taxonômica e análise cladística do gênero *Dichorisandra* J.C. Mikan (Commelinaceae). Tese de doutorado. Instituto de Biologia, Universidade Estadual de Campinas, Campinas.

AONA, L. Y. S.; V. Bittrich; M. C. E. Amaral . 2018. Taxonomic and nomenclatural notes on Brazilian *Dichorisandra* (Commelinaceae). Phytotaxa, v. 348, p. 1-13.

Dichorisandra glabrescens (Seub.) Aona & M.C.E.Amaral

Tem como sinônimo

basônimo *Dichorisandra incurva* var. *glabrescens* Seub.

DESCRIÇÃO

Raiz: tuberosa(s) presente(s). **Caule:** ramificação(ções) presente(s). **Folha:** filotaxia dístico(s); **indumento** ausente(s). **Inflorescência:** posição terminal(ais). **Flor:** antera(s) rimosa(s); antera(s) amarela; **estame(s)** 6; **pétala(s)** azulada. **Fruto:** formato cilíndrico(s). **Semente:** arilo(s) desconhecido(s).

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Floresta Estacional Decidual, Restinga






Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Pernambuco)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.R. Pirani, 4687, UEC, 164413,  (UEC092190), Bahia
Grupo Pedra do Cavalo, 974, HUEFS, 655,  (HUEFS0000655), Bahia
Melo, E. et al., 2601, HUEFS, 36268,  (HUEFS0036268), Bahia
França, F., 2073, HUEFS, 26529,  (HUEFS0026529), Bahia
L.Y.S. Aona, 953, UEC, 164415,  (UEC092193), Bahia

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Dichorisandra glabrescens* (Seub.) Aona & M.C.E.Amaral

BIBLIOGRAFIA

- AONA, L.Y.S. 2008. Revisão taxonômica e análise cladística do gênero *Dichorisandra* J.C. Mikan (Commelinaceae). Tese de doutorado. Instituto de Biologia, Universidade Estadual de Campinas, Campinas.
- AONA, L. Y. S.; V. BITTRICH; M. C. E. AMARAL. 2016. Taxonomic novelties in Brazilian *Dichorisandra* (Commelinaceae): *D. sagittata* sp. nov. and *D. glabrescens* stat. nov. *Brittonia* 68: 1-9.

Dichorisandra glaziovii Taub.

Tem como sinônimo

homotípico *Stickmannia glaziovii* (Taub.) Taub.

DESCRIÇÃO

Raiz: tuberosa(s) presente(s). **Caule:** ramificação(ções) ausente(s). **Folha:** filotaxia espiralado(s); **indumento** ausente(s). **Inflorescência:** posição terminal(ais). **Flor:** antera(s) rimosa(s); antera(s) amarela; **estame(s)** 5; **pétala(s)** azulada. **Fruto:** formato cilíndrico(s). **Semente:** arilo(s) desconhecido(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas


Nordeste (Bahia)



Sudeste (Minas Gerais)

Possíveis ocorrências

Sudeste (Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.M. Giulietti, 1674, K, HUEFS, 42509,  (HUEFS0042509), Bahia

A.F.M. Glaziou, 13285, P, BR, B, B 10 0347188,  (B 10 0347188), G, K,  (K000363212), Minas Gerais, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Dichorisandra glaziovii* Taub.**BIBLIOGRAFIA**

- AONA, L.Y.S. 2008. Revisão taxonômica e análise cladística do gênero *Dichorisandra* J.C. Mikan (Commelinaceae). Tese de doutorado. Instituto de Biologia, Universidade Estadual de Campinas, Campinas.
- AONA, L. Y. S.; V. Bittrich; M. C. E. Amaral. 2018. Taxonomic and nomenclatural notes on Brazilian *Dichorisandra* (Commelinaceae). *Phytotaxa*, v. 348, p. 1-13.

Dichorisandra hexandra (Aubl.) C.B. Clarke

Tem como sinônimo

basiônimo *Commelina hexandra* Aubl.
 homotípico *Stickmannia hexandra* (Aubl.) Kuntze
 heterotípico *Aneilema ecuadoriense* Steyerm.
 heterotípico *Commelina hexandra* var. *caracasana* Ernst
 heterotípico *Convallaria diffusa* Vell.
 heterotípico *Dichorisandra affinis* Mart. ex Schult.f.
 heterotípico *Dichorisandra aubletiana* subsp. *brasiliensis* Schult. f.
 heterotípico *Dichorisandra aubletiana* var. *affinis* (Mart.) C.B. Clarke
 heterotípico *Dichorisandra aubletiana* var. *intermedia* (Mart.) C.B. Clarke
 heterotípico *Dichorisandra aubletiana* var. *ovata* (Mart.) C.B. Clarke
 heterotípico *Dichorisandra aubletiana* var. *persicariaefolia* C.B. Clarke
 heterotípico *Dichorisandra aubletiana* Schult.f.
 heterotípico *Dichorisandra gracilis* Nees & Mart.
 heterotípico *Dichorisandra inaequalis* C.Presl
 heterotípico *Dichorisandra intermedia* Mart. ex Schult.f.
 heterotípico *Dichorisandra mexicana* C.Presl
 heterotípico *Dichorisandra ovalifolia* C.Presl
 heterotípico *Dichorisandra ovata* var. *ramosior* Schult. f.
 heterotípico *Dichorisandra ovata* Mart. ex Schult.f.
 heterotípico *Dichorisandra scandens* Gardner ex C.B. Clarke
 heterotípico *Dichorisandra schomburgkiana* Klotzsch
 heterotípico *Dichorisandra tenuior* Mart. ex Schult.f.
 heterotípico *Stickmannia gracilis* (Nees & Mart.) Kuntze
 heterotípico *Stickmannia inaequalis* (C.Presl) Kuntze
 heterotípico *Stickmannia mexicana* (C.Presl) Kuntze
 heterotípico *Stickmannia ovalifolia* (C.Presl) Kuntze
 heterotípico *Stickmannia tenuior* (Mart.) Kuntze
 heterotípico *Tradescantia divaricata* Vahl

DESCRIÇÃO

Raiz: tuberosa(s) presente(s). **Caule:** ramificação(ções) presente(s). **Folha:** filotaxia dístico(s); **indumento** abaxial/adaxial/ausente(s). **Inflorescência:** posição terminal(ais). **Flor:** antera(s) poricida(s); **antera(s)** azulada; **estame(s)** 6; **pétala(s)** azulada. **Fruto:** formato globoso(s). **Semente:** arilo(s) vermelho.

Forma de Vida

Erva, Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação

Carrasco, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)


Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)


Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)


Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)


MATERIAL TESTEMUNHO


Aublet, F., s.n., BM, P, **Typus**

Landim, M., 492, ASE, 6237,  (ASE0016706), Sergipe

D. Araújo, 1471, HVASF, 8067,  (HVASF008067), Paraíba

L. Oliveira, 96, HBRA, 2212,  (HBRA0000931), Pará

França, F., 1105, HUEFS, 20387,  (HUEFS0020387), Bahia

Bezerra, P., 196, EAC, 257,  (EAC0000257), Ceará

Catharino, E.L.M., 695, ESA, ESA008314,  (ESA008314), São Paulo

Korte, A., 2891, FURB, 35474,  (FURB22423), Santa Catarina

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Dichorisandra hexandra* (Aubl.) C.B.Clarke



Figura 2: *Dichorisandra hexandra* (Aubl.) C.B.Clarke



Figura 3: *Dichorisandra hexandra* (Aubl.) C.B.Clarke



Figura 4: *Dichorisandra hexandra* (Aubl.) C.B.Clarke



Figura 5: *Dichorisandra hexandra* (Aubl.) C.B.Clarke



Figura 6: *Dichorisandra hexandra* (Aubl.) C.B.Clarke

BIBLIOGRAFIA

AONA, L.Y.S. 2008. Revisão taxonômica e análise cladística do gênero *Dichorisandra* J.C.Mikan (Commelinaceae). Tese de doutorado. Instituto de Biologia, Universidade Estadual de Campinas, Campinas.

Aona, L.Y.S., V. Bittrich & M.C.E. Amaral. 2014. Two new species of *Dichorisandra* (Commelinaceae) from Rio de Janeiro and comments on the two species included in Vellozo's 'Flora Fluminensis'. *Phytotaxa* 184: 223–234.

Aona, L. Y. S.; V. Bittrich; M. C. E. Amaral. 2018. Taxonomic and nomenclatural notes on Brazilian *Dichorisandra* (Commelinaceae). *Phytotaxa*, v. 348, p. 1-13.

Dichorisandra hirtella (Nees & Mart.) Mart. ex Schult. f.

Tem como sinônimo

basiônimo *Dichorisandra puberula* subsp. *hirtella* Nees & Mart.

homotípico *Stickmannia hirtella* (Mart.) Kuntze

DESCRIÇÃO

Raiz: tuberosa(s) presente(s). **Caule:** ramificação(ões) presente(s). **Folha:** filotaxia dístico(s); **indumento** abaxial/adaxial. **Inflorescência:** posição terminal(ais). **Flor:** antera(s) rimosa(s); antera(s) azulada; **estame(s)** 5; **pétala(s)** azulada. **Fruto:** formato cilíndrico(s). **Semente:** arilo(s) desconhecido(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Espécie que tem como característica a presença de pilosidade muito desenvolvida em ambas as faces e pelas sépalas pilosas.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

M.A.P. Wied-Neuwied, s.n., BR, Bahia, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

AONA, L.Y.S. 2008. Revisão taxonômica e análise cladística do gênero *Dichorisandra* J.C.Mikan (Commelinaceae). Tese de doutorado. Instituto de Biologia, Universidade Estadual de Campinas, Campinas.

Dichorisanandra incurva Mart. ex Schult.f.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Dichorisanandra incurva*, .

Tem como sinônimo

homotípico *Dichorisanandra incurva* Mart. ex Schult.f. var. *incurva*

homotípico *Stickmannia incurva* (Mart.) Kuntze

heterotípico *Dichorisanandra alba* Warm.

heterotípico *Stickmannia alba* (Seub. & Warm.) Kuntze

DESCRIÇÃO

Raiz: tuberosa(s) presente(s). **Caule:** ramificação(ões) presente(s). **Folha:** filotaxia dístico(s); **indumento** ausente(s).

Inflorescência: posição terminal(ais). **Flor:** antera(s) rimosa(s); **antera(s)** amarela; **estame(s)** 6; **pétala(s)** alvo. **Fruto:** formato cilíndrico(s). **Semente:** arilo(s) alvo/inconspícuo(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Hábito escandente.

Forma de Vida

Erva, Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica


Ocorrências confirmadas



Nordeste (Bahia)


Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

L.Y.S. Aona, 679, UEC, 111568,  (UEC057626), São Paulo

L.Y.S. Aona, 3036, K, UEC, 182574,  (UEC020551), HURB, HUEFS, 206810,  (HUEFS0206810), Bahia

V.C. Souza, 4875, ESA, ESA012765,  (ESA012765), São Paulo

E.R. Pansarin, 97/107, UEC, 146005,  (UEC069661), São Paulo

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Dichorisandra incurva* Mart. ex Schult.f.



Figura 2: *Dichorisandra incurva* Mart. ex Schult.f.

BIBLIOGRAFIA

AONA, L.Y.S. 2008. Revisão taxonômica e análise cladística do gênero *Dichorisandra* J.C. Mikan (Commelinaceae). Tese de doutorado. Instituto de Biologia, Universidade Estadual de Campinas, Campinas.

Dichorisandra interrupta Mart. ex Schult. f.

Tem como sinônimo

homotípico *Stickmannia interrupta* (Mart.) Kuntze

DESCRIÇÃO

Raiz: tuberosa(s) presente(s). **Caule:** ramificação(ções) ausente(s). **Folha:** filotaxia espiralado(s); **indumento** abaxial/adaxial. **Inflorescência:** posição terminal(ais). **Flor:** antera(s) rimosa(s); antera(s) azulada; **estame(s)** 5; **pétala(s)** azulada. **Fruto:** formato desconhecido(s). **Semente:** arilo(s) desconhecido(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

M. Machado, 107369, HUEFS, 107369 (HUEFS0107369), Bahia
C.F.P. Martius, s.n., M, Bahia, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

AONA, L.Y.S. 2008. Revisão taxonômica e análise cladística do gênero *Dichorisandra* J.C. Mikan (Commelinaceae). Tese de doutorado. Instituto de Biologia, Universidade Estadual de Campinas, Campinas.

Dichorisandra jardimii Aona & M.C.E.Amaral

DESCRIÇÃO

Raiz: tuberosa(s) presente(s). **Caule:** ramificação(ções) presente(s). **Folha:** filotaxia dístico(s); **indumento** abaxial. **Inflorescência:** posição axilar(es). **Flor:** antera(s) rimosa(s); **antera(s)** azulada; **estame(s)** 5; **pétala(s)** azulada. **Fruto:** formato cilíndrico(s). **Semente:** arilo(s) inconspícuo(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação


Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.G. Jardim et al., 2328, NY, 1839840,  (NY01839840), Bahia, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Lidyane Yuriiko Saleme Aona, Robert B. Faden & Maria do Carmo E. Amaral. 2012. FIVE NEW SPECIES OF DICHORISANDRA J. C. MIKAN (COMMELINACEAE). Kew Bulletin 66(4): 1-13.

Dichorisandra leonii Aona & M.C.E.Amaral

DESCRIÇÃO

Raiz: tuberosa(s) presente(s). **Caule:** ramificação(ções) ausente(s). **Folha:** filotaxia espiralado(s); **indumento** ausente(s). **Inflorescência:** posição terminal(ais). **Flor:** antera(s) poricida(s); **antera(s)** azulada; **estame(s)** 6; **pétala(s)** azulada. **Fruto:** formato desconhecido(s). **Semente:** arilo(s) desconhecido(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Dichorisandra leonii é muito semelhante a *D. thyrsoiflora* pelo seu tipo de hábito, morfologia do perianto e posição dos estames, mas difere pela presença de indumento nas hastes e folhas (glabras em *D. thyrsoiflora*) e anteras deiscentes por dois poros apicais (deiscentes um poro em *D. thyrsoiflora*).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação


Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

M.C.E. Amaral et al., 99/12, UEC, 184034,  (UEC108617), Minas Gerais, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Dichorisandra leonii* Aona & M.C.E.Amaral

BIBLIOGRAFIA

L.Y.S. AONA-PINHEIRO & M.C.E. AMARAL. 2012. Four new species of *Dichorisandra* J.C. Mikan (Commelinaceae) from Southeast Brazil. *Phytotaxa* 48: 7–22.

Dichorisandra leucophthalmos Hook.

Tem como sinônimo

homotípico *Stickmannia leucophthalmos* (Hook.) Kuntze

DESCRIÇÃO

Raiz: tuberosa(s) ausente(s). **Caule:** ramificação(ções) ausente(s). **Folha:** filotaxia espiralado(s); **indumento** ausente(s). **Inflorescência:** posição terminal(ais)/basal(ais). **Flor:** antera(s) rimosa(s); **antera(s)** amarela; **estame(s)** 6; **pétala(s)** azulada. **Fruto:** formato cilíndrico(s). **Semente:** arilo(s) inconspícuo(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Decidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

P. Fiaschi, 2736, NY,  (NY02206157), Bahia

W.W. Thomas, 13398, UEC, CEPEC, Bahia

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Dichorisandra leucophthalmos* Hook.

BIBLIOGRAFIA

AONA, L.Y.S. 2008. Revisão taxonômica e análise cladística do gênero *Dichorisandra* J.C. Mikan (Commelinaceae). Tese de doutorado. Instituto de Biologia, Universidade Estadual de Campinas, Campinas.

AONA, L. Y. S.; V. Bittrich; M. C. E. Amaral. 2018. Taxonomic and nomenclatural notes on Brazilian *Dichorisandra* (Commelinaceae). *Phytotaxa*, v. 348, p. 1-13.

Dichorisandra leucosepala Aona & M.C.E.Amaral

DESCRIÇÃO

Raiz: tuberosa(s) presente(s). **Caule:** ramificação(ções) presente(s). **Folha:** filotaxia dístico(s); **indumento** ausente(s). **Inflorescência:** posição axilar(es). **Flor:** antera(s) poricida(s); **antera(s)** azulada; **estame(s)** 6; **pétala(s)** azulada. **Fruto:** formato globoso(s). **Semente:** arilo(s) desconhecido(s).

COMENTÁRIO

Espécie facilmente caracterizada pela presença de inflorescência de coloração vinácea, sépalas carnosas, alvas (raro vináceas), pétalas oblanceoladas e estames deiscente por um poro (Aona et al. 2016).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica


Distribuição Geográfica


Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.M. Amorim, 4771, UEC, UEC069675,  (UEC069682), Bahia

A.M. Amorim, 5254, UEC, 116902,  (UEC105883), Bahia

A.M. Amorim, 5954, UEC, 116951,  (UEC105882), Bahia

A.M. Amorim, 4415, UEC, 160617,  (UEC069675), CEPEC, Bahia, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Aona, L. Y. S., Faden, Robert B., V. Bittrich, Amaral, M. C. E. 2016. Four new species of *Dichorisandra* (Commelinaceae) endemic from Bahia State, Brazil. *Brittonia*. 68: 61-73.

Dichorisandra marantoides Aona & Faden

DESCRIÇÃO

Raiz: tuberosa(s) presente(s). **Caule:** ramificação(ções) ausente(s). **Folha:** filotaxia espiralado(s); **indumento** ausente(s). **Inflorescência:** posição terminal(ais)/axilar(es). **Flor:** antera(s) rimosa(s); antera(s) azulada; **estame(s)** 5; **pétala(s)** azulada. **Fruto:** formato globoso(s). **Semente:** arilo(s) desconhecido(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

T. S. Santos, 1649, CEPEC, Bahia, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Aona, L. Y. S., Faden, Robert B., V. Bittrich & Amaral, M. C. E. 2016. Four new species of *Dichorisandra* (Commelinaceae) endemic from Bahia State, Brazil. *Brittonia*. 68 (1): 61-73.

Dichorisandra nana Aona & M.C.E.Amaral

DESCRIÇÃO

Raiz: tuberosa(s) presente(s). **Caule:** ramificação(ções) ausente(s). **Folha:** filotaxia espiralado(s); **indumento** ausente(s). **Inflorescência:** posição terminal(ais). **Flor:** antera(s) poricida(s); antera(s) amarela; **estame(s)** 6; **pétala(s)** azulada. **Fruto:** formato cilíndrico(s). **Semente:** arilo(s) inconspícuo(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação



Floresta Estacional Semidecidual, Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.G. Jardim, 4220, CEPEC, UEC, 164005,  (UEC050540), RB (RB00478991), HUEFS, 80658,  (HUEFS0080658), Rio de Janeiro, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

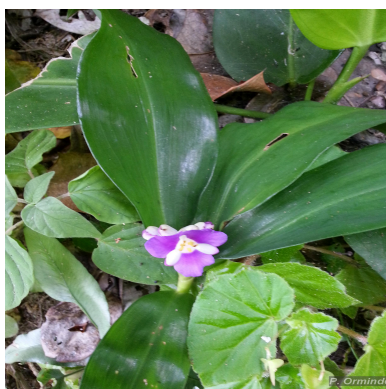


Figura 1: *Dichorisandra nana* Aona & M.C.E.Amaral



Figura 2: *Dichorisandra nana* Aona & M.C.E.Amaral



Figura 3: *Dichorisandra nana* Aona & M.C.E.Amaral

BIBLIOGRAFIA

AONA-PINHEIRO, L.Y.S.; BITTRICH, V. & AMARAL, M.C.E. 2014. Two new species of *Dichorisandra* (Commelinaceae) from Rio de Janeiro and comments on the two species included in Vellozo's "Flora Fluminensis". *Phytotaxa* 184(4): 223-234.

Dichorisandra neglecta Brade

DESCRIÇÃO

Raiz: tuberosa(s) ausente(s). **Caule:** ramificação(ções) ausente(s). **Folha:** filotaxia espiralado(s); **indumento** ausente(s). **Inflorescência:** posição axilar(es). **Flor:** antera(s) rimosa(s); **antera(s)** amarela; **estame(s)** 5/6; **pétala(s)** alvo. **Fruto:** formato desconhecido(s). **Semente:** arilo(s) desconhecido(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação


Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.C. Brade, 20561, RB, 94399,  (RB00286985), Espírito Santo, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

AONA, L.Y.S. 2008. Revisão taxonômica e análise cladística do gênero *Dichorisandra* J.C. Mikan (Commelinaceae). Tese de doutorado. Instituto de Biologia, Universidade Estadual de Campinas, Campinas.

Dichorisandra nutabilis Aona & M.C.E.Amaral

DESCRIÇÃO

Raiz: tuberosa(s) presente(s). **Caule:** ramificação(ções) ausente(s). **Folha:** filotaxia espiralado(s); **indumento** ausente(s). **Inflorescência:** posição terminal(ais). **Flor:** antera(s) poricida(s); **antera(s)** azulada; **estame(s)** 6; **pétala(s)** azulada. **Fruto:** formato cilíndrico(s). **Semente:** arilo(s) alvo/inconspícuo(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Pode apresentar inflorescência pêndula.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica


Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo)

MATERIAL TESTEMUNHO

L.Y.S. Aona, 1491, UEC, 122565,  (UEC108614), Espírito Santo, **Typus**

D.A. Folli, 5997, RB,  (RB00858502), Espírito Santo

L.M. Santos, s.n., VIES, 17786,  (VIES017786), Espírito Santo

BIBLIOGRAFIA

L.Y.S. AONA-PINHEIRO & M.C.E. AMARAL. 2012. Four new species of *Dichorisandra* J.C. Mikan (Commelinaceae) from Southeast Brazil. *Phytotaxa* 48: 7–22.

Dichorisandra odorata Aona & M.C.E.Amaral

DESCRIÇÃO

Raiz: tuberosa(s) presente(s). **Caule:** ramificação(ções) presente(s)/ausente(s). **Folha:** filotaxia espiralado(s); **indumento** abaxial/adaxial. **Inflorescência:** posição terminal(ais). **Flor:** antera(s) poricida(s); **antera(s)** azulada; **estame(s)** 6; **pétala(s)** azulada. **Fruto:** formato cilíndrico(s). **Semente:** arilo(s) alvo/inconspícuo(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva de tamanho pequeno (até 30cm alt.). Inflorescência com cincino subséssil,. Flores com ovário piloso e estames com conectivo piloso.

COMENTÁRIO

D. odorata tem como característica única no gênero a presença de flores com aroma.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação


Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

P. Fiaschi et al., 3764, UEC, 184251,  (UEC104720), Rio de Janeiro

F. Feres, 25, US, UEC, 122281,  (UEC105295), Rio de Janeiro, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

AONA-PINHEIRO, L.Y.S.; BITTRICH, V. & AMARAL, M.C.E. 2014. Two new species of *Dichorisandra* (Commelinaceae) from Rio de Janeiro and comments on the two species included in Vellozo's "Flora Fluminensis". *Phytotaxa* 184(4): 223-234.

Dichorisandra ordinatiflora Aona & Faden

DESCRIÇÃO

Raiz: tuberosa(s) presente(s). **Caule:** ramificação(ções) ausente(s). **Folha:** filotaxia dístico(s)/espiralado(s); **indumento** ausente(s). **Inflorescência:** posição axilar(es). **Flor:** antera(s) rimosa(s); antera(s) azulada; **estame(s)** 5; **pétala(s)** azulada. **Fruto:** formato cilíndrico(s). **Semente:** arilo(s) desconhecido(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação


Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)


Distribuição Geográfica


Ocorrências confirmadas


Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.M. Amorim, 4499, UEC, 166643,  (UEC036043), Bahia

A.M. Amorim, 1882, UEC, 165129,  (UEC050057), Bahia, **Typus**

L.Y.S. Aona, 941, UEC, 165131,  (UEC050055), Bahia

L.Y.S. Aona, 943, UEC, 165130,  (UEC050056), Bahia

BIBLIOGRAFIA

Lidyanne Yuriko Saleme Aona, Robert B. Faden & Maria do Carmo E. Amaral. 2012. FIVE NEW SPECIES OF DICHORISANDRA J. C. MIKAN (COMMELINACEAE). Kew Bulletin 66(4): 1-13.

Dichorisandra oxypetala Hook.

Tem como sinônimo

homotípico *Stickmannia oxypetala* (Hook.) Kuntze

heterotípico *Dichorisandra latifolia* Kunth

heterotípico *Petaloxis purpurea* Raf.

DESCRIÇÃO

Raiz: tuberosa(s) presente(s). **Caule:** ramificação(ções) ausente(s). **Folha:** filotaxia espiralado(s); **indumento** ausente(s). **Inflorescência:** posição terminal(ais). **Flor:** antera(s) poricida(s); **antera(s)** azulada; **estame(s)** 6; **pétala(s)** azulada. **Fruto:** formato desconhecido(s). **Semente:** arilo(s) desconhecido(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva ereta, ca. 50cm alt.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga



Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

L. Mautone, 591, RB, 184847,  (RB00718315), Rio de Janeiro

L. Riedel, 844, NY, 1747370,  (NY01747370), NY, 1747367,  (NY01747367), Rio de Janeiro

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Dichorisandra oxypetala* Hook.

BIBLIOGRAFIA

AONA, L.Y.S. 2008. Revisão taxonômica e análise cladística do gênero *Dichorisandra* J.C. Mikan (Commelinaceae). Tese de doutorado. Instituto de Biologia, Universidade Estadual de Campinas, Campinas.

Dichorisandra paranaensis D.Maia Cervi & Tardivo

Tem como sinônimo

heterotípico *Dichorisandra gaudichaudiana* var. *burchellii* C.B.Clarke

DESCRIÇÃO

Raiz: tuberosa(s) presente(s). **Caule:** ramificação(ções) ausente(s). **Folha:** filotaxia espiralado(s); **indumento** ausente(s). **Inflorescência:** posição terminal(ais). **Flor:** antera(s) rimosa(s); antera(s) amarela; **estame(s)** 5; **pétala(s)** azulada. **Fruto:** formato globoso(s). **Semente:** arilo(s) desconhecido(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)


Sul (Paraná, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

Stival-Santos, A., 1439, FURB, FURB01313,  (1313), Santa Catarina

Lima, R.A.F., 587, UEC, UEC028361,  (163535), São Paulo

Catharino, E.L.M., 816, UEC, UEC057584,  (146350), São Paulo

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Dichorisandra paranaensis* D.Maia Cervi & Tardivo



Figura 2: *Dichorisandra paranaensis* D.Maia Cervi & Tardivo

BIBLIOGRAFIA

AONA, L.Y.S. 2008. Revisão taxonômica e análise cladística do gênero *Dichorisandra* J.C. Mikan (Commelinaceae). Tese de doutorado. Instituto de Biologia, Universidade Estadual de Campinas, Campinas.

AONA, L. Y. S.; V. Bittrich ; M. C. E. Amaral. 2018. Taxonomic and nomenclatural notes on Brazilian *Dichorisandra* (Commelinaceae). *Phytotaxa*, v. 348, p. 1-13.

Dichorisandra penduliflora Kunth

Tem como sinônimo

homotípico *Stickmannia penduliflora* (Kunth) Kuntze

DESCRIÇÃO

Raiz: tuberosa(s) presente(s). **Caule:** ramificação(ções) ausente(s). **Folha:** filotaxia espiralado(s); **indumento** ausente(s). **Inflorescência:** posição terminal(ais). **Flor:** antera(s) rimosa(s); antera(s) azulada; **estame(s)** 5; **pétala(s)** azulada. **Fruto:** formato cilíndrico(s). **Semente:** arilo(s) inconspícuo(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)


Distribuição Geográfica


Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo)

MATERIAL TESTEMUNHO

S.A. Mori, 10755, NY, 1747401,  (NY01747401), Bahia

W.W. Thomas, s.n., UEC, 10260,  (UEC024971), Bahia

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

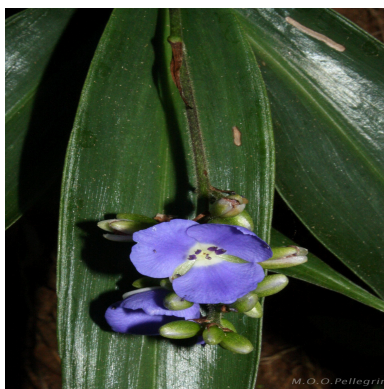


Figura 1: *Dichorisandra penduliflora* Kunth



Figura 2: *Dichorisandra penduliflora* Kunth

BIBLIOGRAFIA

AONA, L.Y.S. 2008. Revisão taxonômica e análise cladística do gênero *Dichorisandra* J.C. Mikan (Commelinaceae). Tese de doutorado. Instituto de Biologia, Universidade Estadual de Campinas, Campinas.

Dichorisandra perforans C.B. Clarke

Tem como sinônimo

homotípico *Stickmannia perforans* (C.B. Clarke) Kuntze

heterotípico *Dichorisandra gaudichaudiana* var. *induta* C.B. Clarke

DESCRIÇÃO

Raiz: tuberosa(s) presente(s). **Caule:** ramificação(ções) ausente(s). **Folha:** filotaxia espiralado(s); **indumento** abaxial/ausente(s). **Inflorescência:** posição terminal(ais)/basal(ais). **Flor:** antera(s) poricida(s); **antera(s)** azulada; **estame(s)** 6; **pétala(s)** azulada. **Fruto:** formato cilíndrico(s). **Semente:** arilo(s) desconhecido(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica






Ocorrências confirmadas

Norte (Tocantins)

Nordeste (Ceará)

Centro-Oeste (Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Gardner, 4019, K,  (K000363215), Goiás, **Typus**
Kirkbride Jr., J.H., 3202, UEC, UEC057568,  (99988)), HRCB, UB, Goiás
Souza, E.B., 438, EAC, EAC0029939,  (29939), Ceará
A. Macedo, 3529, US, US00152714,  (2059863)), Goiás
B.M.T. Walter, 1019, CEN, CEN00015378,  (15378), Goiás

BIBLIOGRAFIA

AONA, L.Y.S. 2008. Revisão taxonômica e análise cladística do gênero *Dichorisandra* J.C. Mikan (Commelinaceae). Tese de doutorado. Instituto de Biologia, Universidade Estadual de Campinas, Campinas.

AONA, L. Y. S.; V. Bittrich; M. C. E. Amaral. 2018. Taxonomic and nomenclatural notes on Brazilian *Dichorisandra* (Commelinaceae). *Phytotaxa*, v. 348, p. 1-13.

Dichorisandra picta Lodd.

Tem como sinônimo

homotípico *Stickmannia picta* (Lodd.) Kuntze

heterotípico *Dichorisandra picta* Hook.

DESCRIÇÃO

Raiz: tuberosa(s) presente(s). **Caule:** ramificação(ções) presente(s)/ausente(s). **Folha:** filotaxia espiralado(s); **indumento** abaxial/adaxial. **Inflorescência:** posição terminal(ais). **Flor:** antera(s) poricida(s); antera(s) azulada; **estame(s)** 6; **pétala(s)** azulada. **Fruto:** formato cilíndrico(s). **Semente:** arilo(s) alvo/inconspícuo(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Dichorisandra picta é endêmica do Rio de Janeiro, apresenta 6 estames com deiscência por um poro (Pelegriani & Almeida 2016).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Campos-Rocha, 808, HPL, 13795, Rio de Janeiro

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

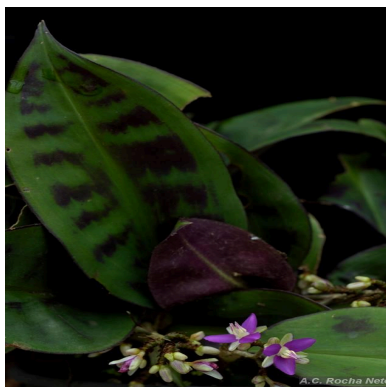


Figura 1: *Dichorisandra picta* Lodd.Figura 2: *Dichorisandra picta* Lodd.

BIBLIOGRAFIA

- AONA, L.Y.S. 2008. Revisão taxonômica e análise cladística do gênero *Dichorisandra* J.C.Mikan (Commelinaceae). Tese de doutorado. Instituto de Biologia, Universidade Estadual de Campinas, Campinas.
- AONA-PINHEIRO, L.Y.S.; BITTRICH, V. & AMARAL, M.C.E. 2014. Two new species of *Dichorisandra* (Commelinaceae) from Rio de Janeiro and comments on the two species included in Vellozo's "Flora Fluminensis". *Phytotaxa* 184(4): 223-234.
- Pelegri, M.O.O. & Almeida, R.F. 2016. Rediscovery, identity and typification of *Dichorisandra picta* (Commelinaceae) and comments on the short-stemmed *Dichorisandra* species. *Phytotaxa* 245: 107-118.

Dichorisandra procera Mart. ex Schult. f.

Tem como sinônimo

heterotípico *Dichorisandra albomarginata* var. *marginata* (Schltdl.) C.B. Clarke

heterotípico *Dichorisandra marginata* Schltdl.

DESCRIÇÃO

Raiz: tuberosa(s) presente(s). **Caule:** ramificação(ções) ausente(s). **Folha:** filotaxia espiralado(s); **indumento** ausente(s). **Inflorescência:** posição terminal(ais). **Flor:** antera(s) poricida(s); **antera(s)** amarela; **estame(s)** 6; **pétala(s)** azulada. **Fruto:** formato globoso(s). **Semente:** arilo(s) alvo.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Anteras deiscentes por 2 poros.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Restinga


Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia, Pernambuco, Sergipe)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

M.L.S. Guedes, 19754, ALCB, 104856,  (ALCB010060), Bahia

D.C. Zappi, 452, UEC, 110233 (UEC057558), Espírito Santo

L.Y.S. Aona, 980, ALCB, 9442,  (CVRD009442), Espírito Santo

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Dichorisandra procera* Mart. ex Schult. f.

BIBLIOGRAFIA

AONA, L.Y.S. 2008. Revisão taxonômica e análise cladística do gênero *Dichorisandra* J.C. Mikan (Commelinaceae). Tese de doutorado. Instituto de Biologia, Universidade Estadual de Campinas, Campinas.

AONA, L. Y. S.; V. Bittrich; M. C. E. Amaral. 2018. Taxonomic and nomenclatural notes on Brazilian *Dichorisandra* (Commelinaceae). *Phytotaxa*, v. 348, p. 1-13.

Dichorisandra puberula Nees & Mart.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Dichorisandra puberula*, .

Tem como sinônimo

homotípico *Stickmannia puberula* (Nees & Mart.) Kuntze

DESCRIÇÃO

Raiz: tuberosa(s) presente(s). **Caule:** ramificação(ções) presente(s). **Folha:** filotaxia dístico(s); **indumento** ausente(s). **Inflorescência:** posição terminal(ais). **Flor:** antera(s) rimosa(s); **antera(s)** azulada; **estame(s)** 5; **pétala(s)** azulada. **Fruto:** formato cilíndrico(s). **Semente:** arilo(s) desconhecido(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Decidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

Wied-Neuwied, M.A.P., s.n., BR, Bahia, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

AONA, L.Y.S. 2008. Revisão taxonômica e análise cladística do gênero *Dichorisandra* J.C. Mikan (Commelinaceae). Tese de doutorado. Instituto de Biologia, Universidade Estadual de Campinas, Campinas.

Dichorisandra pubescens Mart. ex Schult. f.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Dichorisandra pubescens*, .

Tem como sinônimo

heterotípico *Dichorisandra foliosa* Kunth

heterotípico *Dichorisandra luschnathiana* Kunth

heterotípico *Dichorisandra pubescens* var. *luschnathiana* (Kunth) C.B.Clarke

heterotípico *Stickmannia foliosa* (Kunth) Kuntze

heterotípico *Stickmannia pubescens* (Mart.) Kuntze

DESCRIÇÃO

Raiz: tuberosa(s) presente(s). **Caule:** ramificação(ões) presente(s). **Folha:** filotaxia dístico(s); **indumento** abaxial/adaxial. **Inflorescência:** posição terminal(ais). **Flor:** antera(s) poricida(s); **antera(s)** azulada; **estame(s)** 6; **pétala(s)** azulada. **Fruto:** formato elipsoide/globoso(s). **Semente:** arilo(s) desconhecido(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Esta espécie apresentar indumento piloso uniforme em ambas as faces das lâminas foliares.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará)


Nordeste (Bahia, Sergipe)


Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)


Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

F. C. Hoehne, 2991, NY, 01131561,  (NY0113156), São Paulo

L.Y.S. Aona, 1009, UEC, 145947,  (UEC057529), São Paulo

G. Jönsson, 830a, NY,  (NY1747372), Paraná

Oriani, A. et al., 511, ESA, ESA096515,  (ESA096515), São Paulo

BIBLIOGRAFIA

AONA, L.Y.S. 2008. Revisão taxonômica e análise cladística do gênero *Dichorisandra* J.C.Mikan (Commelinaceae). Tese de doutorado. Instituto de Biologia, Universidade Estadual de Campinas, Campinas.

AONA, L. Y. S.; V. Bittrich; M. C. E. Amaral. 2018. Taxonomic and nomenclatural notes on Brazilian *Dichorisandra* (Commelinaceae). *Phytotaxa*, v. 348, p. 1-13.

Dichorisandra radicalis Nees & Mart.

Tem como sinônimo

homotípico *Stickmannia radicalis* (Nees & Mart.) Kuntze

heterotípico *Dichorisandra rhizophya* Mart.

heterotípico *Stickmannia rhizophya* (Mart.) Kuntze

DESCRIÇÃO

Raiz: tuberosa(s) presente(s). **Caule:** ramificação(ções) ausente(s). **Folha:** filotaxia espiralado(s); **indumento** abaxial/ausente(s). **Inflorescência:** posição axilar(es)/basal(ais). **Flor:** antera(s) rimosa(s); antera(s) azulada; **estame(s)** 5; **pétala(s)** azulada. **Fruto:** formato cilíndrico(s). **Semente:** arilo(s) alvo/inconspícuo(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas


Nordeste (Bahia)


Sudeste (Minas Gerais)


Possíveis ocorrências

Norte (Amapá)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.M. Amorim, 1868, UEC, 146384,  (UEC057507), Bahia

J.G. Jardim, 2030, US, 3420571,  (US00673077), Bahia

L.Y.S. Aona, 984, UEC, 146385,  (UEC057505), Bahia

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Dichorisandra radicalis* Nees & Mart.

BIBLIOGRAFIA

AONA, L.Y.S. 2008. Revisão taxonômica e análise cladística do gênero *Dichorisandra* J.C. Mikan (Commelinaceae). Tese de doutorado. Instituto de Biologia, Universidade Estadual de Campinas, Campinas.

Dichorisandra rupicola Aona & M.C.E.Amaral

DESCRIÇÃO

Raiz: tuberosa(s) presente(s). **Caule:** ramificação(ções) ausente(s). **Folha:** filotaxia espiralado(s); **indumento** ausente(s). **Inflorescência:** posição terminal(ais). **Flor:** antera(s) poricida(s); **antera(s)** azulada; **estame(s)** 6; **pétala(s)** azulada. **Fruto:** formato elipsoide. **Semente:** arilo(s) inconspícuo(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica


Ocorrências confirmadas


Nordeste (Maranhão)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

L.S. Leoni, 585, UEC, 183275,  (UEC107853), Minas Gerais, **Typus**

L.Y.S. Aona, 1940, UEC, 184032,  (UEC108616), Minas Gerais

Amaral, M.C.E. et al., 99/21, UEC, 184031,  (UEC108619), Minas Gerais

BIBLIOGRAFIA

L.Y.S. AONA-PINHEIRO & M.C.E. AMARAL. 2012. Four new species of *Dichorisandra* J.C. Mikan (Commelinaceae) from Southeast Brazil. *Phytotaxa* 48: 7–22.

Dichorisandra sagittata Aona & M.C.E.Amaral

DESCRIÇÃO

Raiz: tuberosa(s) presente(s). **Caule:** ramificação(ções) presente(s). **Folha:** filotaxia dístico(s); **indumento** abaxial/adaxial. **Inflorescência:** posição terminal(ais). **Flor:** antera(s) rimosa(s); antera(s) amarela; **estame(s)** 5; **pétala(s)** azulada. **Fruto:** formato cilíndrico(s). **Semente:** arilo(s) desconhecido(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Pernambuco)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Lopes, s.n., PEUFR, UEC, Pernambuco, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Dichorisandra sagittata* Aona & M.C.E.Amaral

BIBLIOGRAFIA

AONA, L. Y. S.; V. BITTRICH; M. C. E. AMARAL. 2016. Taxonomic novelties in Brazilian Dichorisandra (Commelinaceae): *D. sagittata* sp. nov. and *D. glabrescens* stat. nov. Brittonia 68: 1-9.

Dichorisandra saundersii Hook.f.

Tem como sinônimo

heterotípico *Stickmannia saundersii* (Hook.f.) Kuntze

DESCRIÇÃO

Raiz: tuberosa(s) presente(s). **Caule:** ramificação(ções) presente(s). **Folha:** filotaxia dístico(s); **indumento** abaxial. **Inflorescência:** posição terminal(ais). **Flor:** antera(s) poricida(s); antera(s) azulada; **estame(s)** 6; **pétala(s)** azulada. **Fruto:** formato desconhecido(s). **Semente:** arilo(s) desconhecido(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, desconhecido

MATERIAL TESTEMUNHO

s.c., s.n., K, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

AONA, L.Y.S. 2008. Revisão taxonômica e análise cladística do gênero *Dichorisandra* J.C. Mikan (Commelinaceae). Tese de doutorado. Instituto de Biologia, Universidade Estadual de Campinas, Campinas.

Dichorisandra saxatilis Aona & M.C.E.Amaral

DESCRIÇÃO

Raiz: tuberosa(s) presente(s). **Caule:** ramificação(ções) ausente(s). **Folha:** filotaxia dístico(s); **indumento** ausente(s). **Inflorescência:** posição terminal(ais). **Flor:** antera(s) rimosa(s); **antera(s)** amarela; **estame(s)** 6; **pétala(s)** azulada. **Fruto:** formato globoso(s). **Semente:** arilo(s) desconhecido(s).

COMENTÁRIO

Espécie endêmica da Bahia, ocorrendo em Inselbergs, em vegetação de caatinga (Aona et al. 2016).

Forma de Vida

Ervá

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga

Tipos de Vegetação







Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

Noblick, L.R., 3690, HUEFS, 4464,  (HUEFS0004464), Bahia
Melo, E., 1201, HUEFS, 19831,  (HUEFS0019831), Bahia
L.P. Queiroz, 3845, HUEFS, 16759,  (HUEFS0016759), Bahia
França, F.; Melo, E.; Gonçalves, J.M.; Castro, R.M., 5133, UEC, 193107,  (UEC126832), Bahia
F. França, E. Melo, J. G. Miranda & J. S. Cruz, 5162, UEC, 193106,  (UEC126831), Bahia
L.Y.S. Aona, 4180, FURB, 47568,  (FURB47568), Bahia

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Dichorisandra saxatilis* Aona & M.C.E.Amaral

BIBLIOGRAFIA

Aona, L. Y. S., Faden, Robert B., V. Bittrich, Amaral, M. C. E. 2016. Four new species of *Dichorisandra* (Commelinaceae) endemic from Bahia State, Brazil. *Brittonia*. 68(1): 61-73.

Dichorisandra striatula Q.Moraes & M.Pell.

DESCRIÇÃO

Raiz: tuberosa(s) presente(s). **Caule:** ramificação(ções) presente(s). **Folha:** filotaxia espiralado(s); **indumento** abaxial/adaxial. **Inflorescência:** posição terminal(ais). **Flor:** antera(s) rimosa(s); antera(s) amarela; estame(s) 5; pétala(s) azulada. **Fruto:** formato elipsoide. **Semente:** arilo(s) inconspícuo(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Q.S. Moraes, 164, RB, Espírito Santo, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Dichorisandra striatula* Q.Moraes & M.Pell.



Figura 2: *Dichorisandra striatula* Q.Moraes & M.Pell.



Figura 3: *Dichorisandra striatula* Q.Moraes & M.Pell.



Figura 4: *Dichorisandra striatula* Q.Moraes & M.Pell.



Figura 5: *Dichorisandra striatula* Q.Moraes & M.Pell.

Dichorisandra subtilis Aona & M.C.E.Amaral

DESCRIÇÃO

Raiz: tuberosa(s) presente(s). **Caule:** ramificação(ções) ausente(s). **Folha:** filotaxia espiralado(s); **indumento** abaxial/adaxial. **Inflorescência:** posição terminal(ais). **Flor:** antera(s) rimosa(s); antera(s) azulada; **estame(s)** 5; **pétala(s)** azulada. **Fruto:** formato cilíndrico(s). **Semente:** arilo(s) desconhecido(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.G. Jardim, 3950, CEPEC, 34000 (CEPEC00094000), Bahia, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Lidyanne Yuriko Saleme Aona, Robert B. Faden & Maria do Carmo E. Amaral. 2012. FIVE NEW SPECIES OF DICHORISANDRA J.C.MIKAN (COMMELINACEAE). Kew Bulletin 66(4): 1-13.

Dichorisandra tejuensis Mart. ex Schult. f.

Tem como sinônimo

homotípico *Dichorisandra villosula* var. *tejuensis* (Mart.) C.B. Clarke

heterotípico *Dichorisandra leandri* Kunth

heterotípico *Dichorisandra mollis* (Raf.) Kunth

heterotípico *Stickmannia mollis* Raf.

DESCRIÇÃO

Raiz: tuberosa(s) presente(s). **Caule:** ramificação(ções) presente(s). **Folha:** filotaxia dístico(s); **indumento** abaxial/adaxial/ausente(s). **Inflorescência:** posição terminal(ais). **Flor:** antera(s) poricida(s); **antera(s)** azulada; **estame(s)** 6; **pétala(s)** azulada. **Fruto:** formato globoso(s). **Semente:** arilo(s) desconhecido(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva identificável pela base das lâminas assimétricas, pelo indumento piloso na face abaxial da lâmina e pelas nervuras secundárias densamente pilosas.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação


Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)


Distribuição Geográfica


Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Saint-Hilaire, 1358, P, P01799848,  (P01799848), Minas Gerais

Zaldini, C.A., 17, UEC, UEC057501,  (146379), Rio de Janeiro

D.C. Zappi, 403, UEC, UEC057493,  (110299), Espírito Santo

G. Gardner, Ln.228, NY, 1747377,  (NY01747377), Rio de Janeiro

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Dichorisandra te jucensis* Mart. ex Schult. f.



Figura 2: *Dichorisandra te jucensis* Mart. ex Schult. f.

BIBLIOGRAFIA

AONA, L.Y.S. 2008. Revisão taxonômica e análise cladística do gênero *Dichorisandra* J.C. Mikan (Commelinaceae). Tese de doutorado. Instituto de Biologia, Universidade Estadual de Campinas, Campinas.

AONA, L. Y. S.; V. Bittrich ; M. C. E. Amaral. 2018. Taxonomic and nomenclatural notes on Brazilian *Dichorisandra* (Commelinaceae). *Phytotaxa*, v. 348, p. 1-13.

Dichorisandra thyrsiflora J.C.Mikan

Tem como sinônimo

heterotípico *Convallaria racemosa* Vell.

heterotípico *Dichorisandra warscewicziana* Planch.

heterotípico *Stickmannia thyrsiflora* (J.C.Mikan) Kuntze

DESCRIÇÃO

Raiz: tuberosa(s) presente(s). **Caule:** ramificação(ções) ausente(s). **Folha:** filotaxia espiralado(s); **indumento** ausente(s). **Inflorescência:** posição terminal(ais). **Flor:** antera(s) poricida(s); **antera(s)** amarela; **estame(s)** 6; **pétala(s)** azulada. **Fruto:** formato elipsoide/globoso(s). **Semente:** arilo(s) alvo.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

A disposição dos estames é um importante caráter. Os laterais inferiores que são amplamente divergentes, voltados para o lado externo da flor, nesta espécie.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga


Distribuição Geográfica


Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

L.Y.S. Aona, 882, UEC, 146396,  (UEC087948), Rio de Janeiro

L.Y.S. Aona, 99-36, UEC, 106009,  (UEC057484), Rio de Janeiro

J.R. Pirani, 1007, UEC, 146395,  (UEC057478), Rio de Janeiro

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Dichorisandra thyrsoiflora* J.C.Mikan



Figura 2: *Dichorisandra thyrsoiflora* J.C.Mikan

BIBLIOGRAFIA

AONA, L.Y.S. 2008. Revisão taxonômica e análise cladística do gênero *Dichorisandra* J.C. Mikan (Commelinaceae). Tese de doutorado. Instituto de Biologia, Universidade Estadual de Campinas, Campinas.

AONA, L. Y. S.; V. Bittrich; M. C. E. Amaral. 2018. Taxonomic and nomenclatural notes on Brazilian *Dichorisandra* (Commelinaceae). *Phytotaxa*, v. 348, p. 1-13.

Dichorisandra ulei J.F.Macbr.

DESCRIÇÃO

Raiz: tuberosa(s) presente(s). **Caule:** ramificação(ções) presente(s). **Folha:** filotaxia dístico(s); **indumento** ausente(s). **Inflorescência:** posição terminal(ais). **Flor:** antera(s) poricida(s); antera(s) azulada; **estame(s)** 6; **pétala(s)** azulada. **Fruto:** formato globoso(s). **Semente:** arilo(s) desconhecido(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva ereta.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação


Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre)

MATERIAL TESTEMUNHO

Claros, G., 51, INPA, 197519,  (INPA0197519), Acre

Ule, E., 6669, B, HBG, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

AONA, L.Y.S. 2008. Revisão taxonômica e análise cladística do gênero *Dichorisandra* J.C.Mikan (Commelinaceae). Tese de doutorado. Instituto de Biologia, Universidade Estadual de Campinas, Campinas.

Dichorisandra variegata Aona & Faden

DESCRIÇÃO

Raiz: tuberosa(s) presente(s). **Caule:** ramificação(ções) presente(s). **Folha:** filotaxia dístico(s); **indumento** abaxial/adaxial. **Inflorescência:** posição terminal(ais)/axilar(es)/basal(ais). **Flor:** antera(s) rimosa(s); antera(s) azulada; **estame(s)** 5; **pétala(s)** azulada. **Fruto:** formato cilíndrico(s). **Semente:** arilo(s) desconhecido(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Dichorisandra variegata é semelhante a *D. hirtella* pelo tipo de indumentum encontrado em toda a planta, mas difere, principalmente por apresentar as lâminas foliares com faixas longitudinais brancas e a posição da inflorescência (Aona & Amaral 2012).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, desconhecido

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

S. A.Mori, T. S. Santos & C. B. Thompson, 11597, CEPEC, Bahia, **Typus**
J.G. Jardim, 2934, UFRN, 14186,  (UFRN00014186), Bahia

BIBLIOGRAFIA

Lidyane Yuriko Saleme Aona, Robert B. Faden & Maria do Carmo E. Amaral. 2012. FIVE NEW SPECIES OF *DICHORISANDRA* J. C. MIKAN (COMMELINACEAE). Kew Bulletin 66(4): 1-13.

Dichorisandra velutina Aona & M.C.E.Amaral

DESCRIÇÃO

Raiz: tuberosa(s) presente(s). **Caule:** ramificação(ções) presente(s). **Folha:** filotaxia dístico(s)/espiralado(s); **indumento** abaxial/adaxial. **Inflorescência:** posição terminal(ais). **Flor:** antera(s) rimoso(s); antera(s) amarela; **estame(s)** 5; **pétala(s)** azulada. **Fruto:** formato cilíndrico(s). **Semente:** arilo(s) inconspícuo(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)



Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo)

MATERIAL TESTEMUNHO

D.A. Folli, 1127, CVRD, 2602,  (CVRD002602), Espírito Santo

G.L. Farias, 484, CVRD, 3667,  (CVRD003667), RB, 457810,  (RB00514642), Espírito Santo

Siqueira, G.S., 626, RB, 599539 (RB00858463), Espírito Santo

L.Y.S. Aona, 981, CVRD, 9778,  (CVRD009778), UEC, 164757,  (UEC050168), Espírito Santo, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

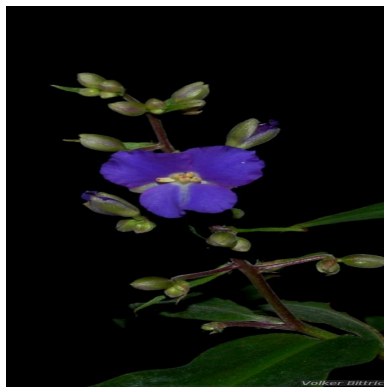


Figura 1: *Dichorisandra velutina* Aona & M.C.E.Amaral

BIBLIOGRAFIA

L.Y.S. AONA-PINHEIRO & M.C.E. AMARAL. 2012. Four new species of *Dichorisandra* J.C. Mikan (Commelinaceae) from Southeast Brazil. *Phytotaxa* 48: 7–22.

Dichorisandra villosula Mart. ex Schult.f.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Dichorisandra villosula*, .

Tem como sinônimo

homotípico *Stickmannia villosula* (Mart.) Kuntze

DESCRIÇÃO

Raiz: tuberosa(s) presente(s). **Caule:** ramificação(ções) presente(s). **Folha:** filotaxia dístico(s); **indumento** abaxial/adaxial. **Inflorescência:** posição terminal(ais). **Flor:** antera(s) poricida(s); antera(s) azulada; **estame(s)** 6; **pétala(s)** azulada. **Fruto:** formato globoso(s). **Semente:** arilo(s) laranja.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica


Ocorrências confirmadas


Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

S.A. Mori, 9021, RB, 221008,  (RB00718327), K, NY, Tocantins

Zartman, C.E., 6204, UEC, 152496,  (UEC104572), Amazonas

Ribeiro, J.E.L.S.; Nascimento, J.R.; Pereira, E da C, 1258, UEC, 184211,  (UEC106271), Amazonas

BIBLIOGRAFIA

AONA, L.Y.S. 2008. Revisão taxonômica e análise cladística do gênero *Dichorisandra* J.C. Mikan (Commelinaceae). Tese de doutorado. Instituto de Biologia, Universidade Estadual de Campinas, Campinas.

AONA, L. Y. S.; V. Bittrich; M. C. E. Amaral. 2018. Taxonomic and nomenclatural notes on Brazilian *Dichorisandra* (Commelinaceae). *Phytotaxa*, v. 348, p. 1-13.

Floscopa Lour.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Floscopa*, *Floscopa elegans*, *Floscopa glabrata*, *Floscopa peruviana*, *Floscopa robusta*.

COMO CITAR

Pellegrini, M.O.O. 2020. *Floscopa* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB16918>.

Tem como sinônimo

heterotípico *Dithyrocarpus* Kunth

DESCRIÇÃO

Ervas perenes ou anuais, frequentemente suculentas, terrestres, palustres ou aquáticas emergentes. Raízes não tuberosas. Caule rastejante a ascendente ou ereto, não-ramificado a pouco ramificado, enraizando nos nós basais e nos distais quando eles tocam o substrato. Folhas sésseis ou subpecioladas; alternas-espíraladas, congestionadas no ápice dos ramos ao igualmente distribuídas ao longo do ramo; lâmina inteira, plana a ligeiramente falcada e/ou conduplicada, base simétrica, nervura central conspícua, nervuras secundárias conspícuas ou inconspícuas. Sinflorescências compostas por uma florescência principal solitária ou com 1-várias coflorescências. Inflorescências terminais e axilares na porção distal dos ramos, perfurando a bainha foliar ou não; florescência principal composta por 1-vários cincinos; bráctea da inflorescência hialina, amplexicaule, inconspícua; brácteas do pedúnculo ausentes; brácteas do cincino reduzidas, caducas ou persistentes; cincinos pedunculados, alongados, bractéolas inconspícuas, da mesma cor do pedúnculo. Flores hermafroditas, zigomorfas, casmógamas, planas; pedicelo ereto na antese, pré-antese e pós-antese; botões florais elipsoides a largo-elipsoides a globosos, ápice agudo a obtuso; sépalas 3, subiguais, livres, cuculadas, membranáceas, sem quilha dorsal, margem hialina, ápice agudo ou obtuso, acrescente e persistente em fruto; pétalas 3, sésseis, desiguais, duas pétalas pareadas, superiores, iguais entre si, planas ou involutas, base cuneada a arredondada, margem inteira, ápice agudo a obtuso, pétala mediana, inferior, menor que as pareadas, plana ou involuta, base cuneada, margem inteira, ápice agudo a acuminado; estames 6, férteis, desiguais, 3 superiores, filetes livres, glabros, anteras basifixas, rimosas, conectivo expandido, romboide a subcordado a semicircular, amarelo, sacos polínicos elipsoides, divergentes, amarelos, pólen amarelo, 3 inferiores, filetes livres ou conatos, glabros, anteras basifixas, rimosas, conectivo reduzido, brancos a rosados a lilases, sacos polínicos oblongos, paralelos, amarelos, pólen amarelo; ovário estipitado, cordados a ovoides, branco a verdes, glabro, 2-locular, lóculos iguais, lóculos 1-ovulados, estilete sigmoide, alvo a rosados a lilases, estigma truncado. Cápsula loculicida, 2-valvar, estipitada, cordada a ovoides, dorso-lateralmente achatado, castanho-claro a castanho quando maduro, apiculada devido à base persistente do estilete. Sementes sem arilo, 1 por lóculo, elipsoides a arredondadas, ventralmente achatadas, testa costada organizada em quilhas radiadas, hilo linear, embrioteca dorsal.

COMENTÁRIO

Floscopa Lour. é o único gênero da família exclusivamente aquático ou palustre, e um dos seis com distribuição pantropical. Suas espécies estão sempre associadas a ambientes alagados, tanto abertos quanto fechados. É proximamente relacionado a *Buforrestia* C.B.Clarke, podendo ser diferenciado por caracteres florais e de inflorescência.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Aquática, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação

Campo de Várzea, Campo Limpo, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Plantas de ambientes abertos, crescendo em beiras de rios, lagos e brejos; caule ereto; folhas sésseis, mais curtas que o comprimento total do caule.. ***Floscopa glabrata* (Kunth) Hassk.**

1'. Plantas de ambientes fechados, crescendo em sub-bosques úmidos, alagados a periodicamente alagados; caule prostrado, ápice ascendente; folhas subpecioladas, mais ou menos do mesmo comprimento que o caule.. 2

2. Folhas com listras prateadas.. ***Floscopa elegans* Huber**

2'. Folhas sem listras prateadas.. 3

3. Sépala alvas.. ***Floscopa peruviana* Hassk. ex C.B.Clarke**

3'. Sépala verdes com o ápice atro-vinoso a completamente atro-vinonas.. ***Floscopa robusta* (Seub.) C.B.Clarke**

Floscopa elegans Huber

DESCRIÇÃO

Caule: posição prostrado(s) com o ápice(s) ascendente(s). **Folha:** base da lâmina(s) pseudo peciolada(s); **disposição** congesta(s) no ápice(s) do caule(s); **listrada(s) de prateado** presente(s). **Flor:** cor das sépala(s) rosa.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Aquática, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação


Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará)
Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, 7415, NY,  (NY00868058), Acre

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Floscopa elegans* Huber

Floscopa glabrata (Kunth) Hassk.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Floscopa glabrata*, *Floscopa glabrata* var. *glabrata*, *Floscopa glabrata* var. *hirsuta*.

Tem como sinônimo

heterotípico *Dithyrocarpus glabratus* Kunth

DESCRIÇÃO

Caule: posição ereto(s). **Folha:** base da lâmina(s) sésstil(eis); **disposição** dispersa(s) pelo(s) caule(s); **listrada(s) de prateado** ausente(s). **Flor:** cor das sépala(s) rosa/lilás.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Aquática, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação

Campo de Várzea, Campo Limpo, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Várzea, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Rondônia, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Folhas glabras.. *Floscopa glabrata* (Kunth) Hassk. var. *glabrata*

1'. Folhas hirsutas.. *Floscopa glabrata* var. *hirsuta* (Kunth) C.B. Clarke

MATERIAL TESTEMUNHO

Vieira, C.M. et al., 914, RB, Rio de Janeiro

Floscopa glabrata (Kunth) Hassk. var. *glabrata*

Tem como sinônimo

heterotípico *Callisia glandulosa* Pohl ex Seub.

heterotípico *Dithyrocarpus glandulosus* Seub.

heterotípico *Floscopa glabrata* var. *glandulosa* (Seub.) C.B.Clarke

heterotípico *Floscopa glabrata* var. *glandulosus* C.B.Clarke

DESCRIÇÃO

Folhas glabras.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Aquática, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Várzea, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Várzea, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Rondônia, Tocantins)

Nordeste (Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.R. Pirani, CFSC 12371, SP, UEC

Floscopa glabrata var. *hirsuta* (Kunth) C.B. Clarke

Tem como sinônimo

basiônimo *Dithyrocarpus hirsutus* Kunth

homotípico *Floscopa hirsuta* (Kunth) Hassk.

DESCRIÇÃO

Folhas hirsutas.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Aquática

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

F. Toledo, 538, RB, 2006,  (RB00478374), São Paulo

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Floscopa glabrata* var. *hirsuta* (Kunth) C.B. Clarke

Floscopa peruviana Hassk. ex C.B.Clarke

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Floscopa peruviana*, .

Tem como sinônimo

homotípico *Floscopa peruviana* Hassk. ex C.B.Clarke var. *peruviana*

heterotípico *Floscopa peruviana* var. *perforans* C.B.Clarke

DESCRIÇÃO

Caule: posição prostrado(s) com o ápice(s) ascendente(s). **Folha:** base da lâmina(s) pseudo peciolada(s); **disposição** congesta(s) no ápice(s) do caule(s); **listrada(s) de prateado** ausente(s). **Flor:** cor das sépala(s) branca.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Aquática, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campo de Várzea, Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

C. Ferreira, 7357, US, NY,  (NY00868053), Acre

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Floscopa peruviana* Hassk. ex C.B.Clarke

Floscopa robusta (Seub.) C.B. Clarke

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Floscopa robusta*, *Floscopa robusta* var. *robusta*.

Tem como sinônimo

basônimo *Dithyrocarpus robustus* Seub.

DESCRIÇÃO

Caulo: posição prostrado(s) com o ápice(s) ascendente(s). **Folha:** base da lâmina(s) pseudo peciolada(s); **disposição** congesta(s) no ápice(s) do caule(s); **listrada(s) de prateado** ausente(s). **Flor:** cor das sépala(s) verde com ápice(s) atropurpúreo ou totalmente atropurpúreo.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Aquática, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre)

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

C. Ferreira, 7685, NY,  (NY00868056), Acre

Floscopa robusta (Seub.) C.B. Clarke var. *robusta*

Tem como sinônimo

heterotípico *Floscopa clarkeana* Kuntze

DESCRIÇÃO

Inflorescências não perfurando a bainha foliar.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Aquática, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre)

Nordeste (Bahia)

Geogenanthus Ule

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Geogenanthus*, *Geogenanthus poeppigii*.

COMO CITAR

Aona, L.Y.S., Amaral, M.C.E. 2020. *Geogenanthus* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB22521>.

Tem como sinônimo

heterotípico *Chamaeanthus* Ule

heterotípico *Uleopsis* Fedde

DESCRIÇÃO

Ervas perenes, eretas, rizomatosas, não ramificadas; raízes tuberosas. Lâminas foliares orbiculares a elípticas, glabras em ambas as faces. Inflorescência basal, perfurando a bainha, pedúnculo 1-2. Flores actinomorfas, pediceladas; sépalas iguais; pétalas iguais, margem fimbriada; estames 4-5, filetes glabros; ovário 4-5 óvulos/lóculo. Cápsula 3-valvar; sementes com hilo linear.

COMENTÁRIO

Geogenanthus está restrito à América do Sul e possui 4 espécies (Faden & Hunt 1991).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas)

BIBLIOGRAFIA

HARDY, C.R. 2001. Systematics of *Cochliostema*, *Geogenanthus*, and an undescribed genus in the spiderwort family Commelinaceae. Ph.D. Dissertation, Cornell University, Ithaca, New York.

Geogenanthus poeppigii (Miq.) Faden

Tem como sinônimo

basiônimo *Peperomia poeppigii* Miq.

heterotípico *Chamaeanthus wittianus* Ule

heterotípico *Dichorisandra musaica* var. *undata* (Linden ex K.Koch) W.T.Mill. ex L.H.Bailey

heterotípico *Dichorisandra undata* Linden ex K.Koch

heterotípico *Geogenanthus undatus* (Linden ex K.Koch) Mildbr. & Strauss

heterotípico *Geogenanthus wittianus* (Ule) Ule

heterotípico *Uleopsis wittianus* (Ule) Fedde

DESCRIÇÃO

Apresenta como característica marcante as lâminas foliares orbiculares, base cordada, face adaxial glabra, verde escuro com estrias longitudinais prateadas e face abaxial purpúrea, glabras a pubéculas.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea


Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

C. Ferreira, 7921, NY,  (NY00868059), Acre

E.E. Ule, 5769, B,  (B100347190), Amazonas

D. Daly, 8670, MO (MO1321235), Acre

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Geogenanthus poeppigii* (Miq.) FadenFigura 2: *Geogenanthus poeppigii* (Miq.) FadenFigura 3: *Geogenanthus poeppigii* (Miq.) Faden

BIBLIOGRAFIA

- FADEN, R.B. 1981. *Peperomia poeppigii* Miq.: A purported Piperaceae is a species of *Geogenanthus* (Commelinaceae). *Taxon* 30 (1): 33-35.
- HARDY, C.R. 2001. Systematics of *Cochliostema*, *Geogenanthus*, and an undescribed genus in the spiderwort family Commelinaceae. Ph.D. Dissertation, Cornell University, Ithaca, New York.

Gibasis Raf.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Gibasis*, *Gibasis geniculata*, *Gibasis pellucida*.

COMO CITAR

Aona, L.Y.S., Amaral, M.C.E. 2020. *Gibasis* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB16920>.

Tem como sinônimo

heterotípico *Heterachthia* Kunze

DESCRIÇÃO

Ervas anuais ou perenes, eretas a decumbentes. Raízes geralmente tuberosas; caule glabro, piloso a viloso, geralmente ramificado. Lâminas foliares lineares a oval-lanceoladas, glabras ou pilosas. Inflorescência terminal ou axilar; pedunculadas, cincinos agrupados em pares de cincinos individualmente estipitados ou solitários, subtendidos por brácteas reduzidas, persistentes, bractéolas muito pequenas. Flores actinomorfas, pediceladas; sépalas 3, ovais, livres, iguais; pétalas 3, ovais, livres, alvas, iguais; estames 6, iguais, filete pubescente, anteras amareladas, rimosas; ovário glabro 3-locular, lóculos 2-ovulados. Cápsula 3-valvar, oval a globosa, glabra, cálice persistente. Sementes 2/lóculo, hilo punctiforme a linear.

COMENTÁRIO

Gênero de distribuição neotropical, com 11 espécies que ocorrem no México, Guatemala, El Salvador, Cuba e Colômbia e Estados Unidos (Barreto 1997).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Rondônia)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Paraíba, Pernambuco, Sergipe)

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

BIBLIOGRAFIA

HUNT, D.R. 1986. A revision of *Gibasis* Rafin: American Commelinaceae. XII. Kew Bull. 41(1): 107-129.

Gibasis geniculata (Jacq.) Rohweder

Tem como sinônimo

basiônimo *Tradescantia geniculata* Jacq.
heterotípico *Aneilema filipes* Mart.
heterotípico *Aneilema geniculatum* (Jacq.) Woodson
heterotípico *Callisia diffusa* Pohl ex Seub.
heterotípico *Tradescantia consanguinea* Klotzsch ex C.B.Clarke
heterotípico *Tradescantia decumbens* Klotzsch
heterotípico *Tradescantia effusa* Mart. ex Schult.f.
heterotípico *Tradescantia floribunda* Kunth
heterotípico *Tradescantia geniculata* var. *kunthiana* (Seub.) C.B.Clarke
heterotípico *Tradescantia hypophaea* K.Koch & C.D.Bouché
heterotípico *Tradescantia kunthiana* Seub.

DESCRIÇÃO

Esta espécie apresenta indumento viloso na face abaxial das lâminas, bainhas, ovário e fruto.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação



Cerrado (lato sensu), Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Rondônia)
Nordeste (Alagoas, Bahia, Paraíba, Pernambuco, Sergipe)
Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Siqueira, G.S., 185, CVRD, 9212,  (CVRD009212), Espírito Santo
Santos, L.B. et al., 281, UEC,  (UEC076720), São Paulo

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Gibasis geniculata* (Jacq.) Rohweder



Figura 2: *Gibasis geniculata* (Jacq.) Rohweder

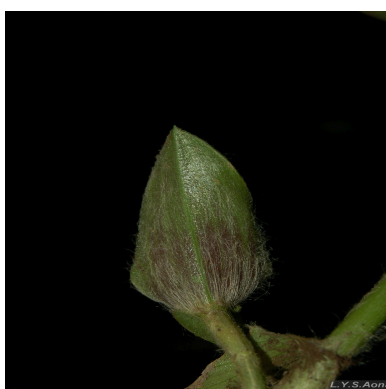


Figura 3: *Gibasis geniculata* (Jacq.) Rohweder

BIBLIOGRAFIA

HUNT, D.R. 1986. A revision of *Gibasis* Rafin: American Commelinaceae. XII. Kew Bull. 41(1): 107-129.

Gibasis pellucida (M.Martens & Galeotti)
D.R.Hunt

DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

Murdannia Royle

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Murdannia*, *Murdannia burchellii*, *Murdannia engelsii*, *Murdannia gardneri*, *Murdannia nudiflora*, *Murdannia paraguayensis*, *Murdannia schomburgkiana*, *Murdannia semifoliata*.

COMO CITAR

Aona, L.Y.S., Amaral, M.C.E. 2020. *Murdannia* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB28354>.

Tem como sinônimo

heterotípico *Aphylax* Salisb.
heterotípico *Baoulia* A.Chev.
heterotípico *Dichaespermum* Wight
heterotípico *Dilasia* Raf.
heterotípico *Ditelesia* Raf.
heterotípico *Phaeneilema* G.Brückn.
heterotípico *Prionostachys* Hassk.
heterotípico *Streptylis* Raf.
heterotípico *Talipulia* Raf.

DESCRIÇÃO

Ervas eretas a decumbentes; caule glabro a pubescente. Lâminas foliares lineares, faces glabras a pubescentes. Inflorescência em cincinos com 1 a 15 flores; flores actinomorfas, pediceladas; sépalas 3, livres; pétalas 3, livres; estames 2-3, filetes glabros ou barbados; estaminódios 3-4, filetes glabros ou barbados; ovário ovoides a oblongoide. Cápsulas ovoides a globosas.

COMENTÁRIO

O gênero *Murdannia* é representado por 54 espécies com distribuição pantropical, tendo a Índia como seu centro de diversidade (Govaerts & Faden 2004).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Aquática, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campo Limpo, Cerrado (lato sensu), Floresta de Várzea, Vegetação Aquática

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Tocantins)
Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Piauí)
Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Sépalas e filetes com tricomas glandulares
2. Folhas alterna-dística, uma flor por cincino; uma semente por lóculo *M. engelsii* M.Pel.
- 2'. Folhas alterno-espinaladas, 2-6 flores por cincino; duas sementes por lóculo .. *M. paraguayensis* (C.B. Clarke) G. Brückn.
- 1'. Sépalas e filetes glabros
3. Inflorescência de 1-4 flores
4. Filetes barbados *M. semifoliata* (C.B. Clarke) G. Brückn.
- 4'. Filetes glabros
5. Inflorescências com cincinos alternos; anteródios sagitados *M. burchelli* (C.B. Clarke) M.Pell.
- 5'. Inflorescência com cincinos verticilados; anteródios cordados *M. gardneri* (Seub.) G. Brückn.
- 3'. Inflorescência de 5-12 flores
6. Estames 3, estaminódios 3 *Murdannia schomburgkiana* (C.B. Clarke) G. Brückn.
- 6'. Estames 2, estaminódios 4 *Murdannia nudiflora* (L.) Brenan

Murdannia burchellii (C.B. Clarke) M. Pell.

Tem como sinônimo

basônimo *Aneilema gardneri* var. *burchellii* C.B. Clarke

heterotípico *Aneilema gardneri* var. *glabrior* C.B. Clarke

DESCRIÇÃO

Caule: posição ereto(s)/ascendente(s); **ramificação(ções)** presente(s). **Folha:** indumento adaxial/abaxial/ausente(s).

Inflorescência: cincino(s) oposto(s); **posição** terminal(ais)/axilar(es). **Flor:** estame(s) 3. **Fruto:** formato globoso(s). **Semente:** cor acastanhada.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Aquática, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Pantanal

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará, Tocantins)

Nordeste (Maranhão, Piauí)

Centro-Oeste (Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

W.J. Burchell, 8165, K (K000363240), **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Pellegrini, M.O.O., R.B. Faden, R. Almeida. 2016. Taxonomic revision of Neotropical *Murdannia* Royle (Commelinaceae). *PhytoKeys* 74: 35-78.

Murdannia engelsii M.Pell. & Faden

DESCRIÇÃO

Caule: posição ereto(s); **ramificação(ções)** presente(s). **Folha:** indumento glandular(es). **Inflorescência:** cincinn(s) solitário(s); **posição** terminal(ais)/axilar(es). **Flor:** estame(s) 3. **Fruto:** formato ovoide(s). **Semente:** cor acastanhada.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Aquática

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Pantanal

Tipos de Vegetação

Vegetação Aquática

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas


Norte (Tocantins)

Nordeste (Maranhão)

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.L. Prado, 2017, UEC, 122703,  (UEC057328), Mato Grosso

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Murdannia engelsii* M.Pell. & Faden

BIBLIOGRAFIA

Pott, A. & Pott, V.J. 1994. Plantas aquáticas do Pantanal. EMBRAPA - SPI, Brasília.

Pellegrini, M.O.O., R.B. Faden, R. Almeida. 2016. Taxonomic revision of Neotropical *Murdannia* Royle (Commelinaceae). *PhytoKeys* 74: 35-78.

Murdannia gardneri (Seub.) G.Brückn.

Tem como sinônimo

basônimo *Aneilema gardneri* Seub.

homotípico *Phaeneilema gardneri* (Seub.) G.Brückn.

DESCRIÇÃO

Caulé: posição ereto(s)/ascendente(s)/prostrado(s); **ramificação(ções)** ausente(s). **Folha:** indumento adaxial/abaxial. **Inflorescência:** cincino(s) verticilado(s); **posição** terminal(ais)/axilar(es). **Flor:** estame(s) 3. **Fruto:** formato globoso(s). **Semente:** cor acastanhada.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Aquática, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Pantanal

Tipos de Vegetação

Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará, Tocantins)






Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.P. Duarte, 13912, HB, Minas Gerais

G. Gardner, 4021, G, G00098263,  (G00098263), G, G00098262,  (G00098262), G, G00098261,  (G00098261), K, 
(K000363236), B, B 10 0367834,  (B100367834), Goiás, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Murdannia gardneri* (Seub.) G.Brückn.



Figura 2: *Murdannia gardneri* (Seub.) G.Brückn.

Murdannia nudiflora (L.) Brenan

Tem como sinônimo

basiônimo *Commelina nudiflora* L.
 homotípico *Aneilema nudiflorum* (L.) Sweet
 homotípico *Ditelesia nudiflora* (L.) Raf.
 homotípico *Phaeneilema nudiflorum* (L.) G.Brückn.
 heterotípico *Aneilema compressum* Dalzell
 heterotípico *Aneilema debile* Wall.
 heterotípico *Aneilema diandrum* Buch.-Ham. ex Wall.
 heterotípico *Aneilema diversifolium* Hassk.
 heterotípico *Aneilema foliosum* Hassk.
 heterotípico *Aneilema junghunianum* Miq.
 heterotípico *Aneilema lancifolium* Griff.
 heterotípico *Aneilema malabaricum* (L.) Merr.
 heterotípico *Aneilema minutum* (Blume) Kunth
 heterotípico *Aneilema nudicaule* (Burm.f.) Loudon
 heterotípico *Aneilema radicans* D.Don
 heterotípico *Aneilema trichocoleum* Schauer
 heterotípico *Callisia parvula* Brandege
 heterotípico *Commelina diandra* Steud.
 heterotípico *Commelina exilis* Steud.
 heterotípico *Commelina minuta* Blume
 heterotípico *Commelina nudicaulis* Burm.f.
 heterotípico *Commelina radicans* (D.Don) Spreng.
 heterotípico *Commelina sellowii* Schldt.
 heterotípico *Cyanotis gueinzii* Hassk.
 heterotípico *Murdannia malabarica* var. *compressa* (Dalzell) Santapau & S.K.Jain
 heterotípico *Murdannia malabarica* (L.) G.Brückn.
 heterotípico *Phaeneilema diversifolium* (Hassk.) G.Brückn.
 heterotípico *Phaeneilema malabaricum* (L.) V.Naray.
 heterotípico *Stickmannia guyanensis* Raf.
 heterotípico *Stickmannia longicollis* Raf.
 heterotípico *Tradescantia malabarica* L.

DESCRIÇÃO

Caule: posição ereto(s)/ascendente(s); **ramificação(ões)** presente(s). **Folha:** indumento ausente(s). **Inflorescência:** cincino(s) solitário(s); **posição** terminal(ais)/axilar(es). **Flor:** estame(s) 2. **Fruto:** formato globoso(s)/ovoide(s). **Semente:** cor acastanhada.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Aquática, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campo Limpo, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas




Norte (Acre, Amazonas, Pará, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHOR.M. Harley, 28528, HUEFS, 26764,  (HUEFS0026764), São PauloR.M. Harley, 56688, HUEFS, 179467,  (HUEFS0179467), TocantinsR.M. Harley, 28528, UEC, 118720,  (UEC098489), São PauloV.F. Kinupp, 2215, INPA,  (INPA0210994), Mato Grosso**IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES**Figura 1: *Murdannia nudiflora* (L.) BrenanFigura 2: *Murdannia nudiflora* (L.) Brenan

Murdannia paraguayensis (C.B. Clarke) G.Brückn.

Tem como sinônimo

basônimo *Aneilema paraguayense* C.B. Clarke

homotípico *Phaeneilema paraguayense* (C.B. Clarke) G.Brückn.

DESCRIÇÃO

Caule: posição ascendente(s)/prostrado(s); **ramificação(ções)** presente(s)/ausente(s). **Folha:** indumento ausente(s).

Inflorescência: cincino(s) verticilado(s); **posição** terminal(ais)/axilar(es). **Flor:** estame(s) 3. **Fruto:** formato ovoide(s)/oblongóide. **Semente:** cor acastanhada/preta.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Aquática, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Vegetação Aquática


Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Tocantins)

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.M. Harley, 10489, NY, 2239098,  (NY02239098), RB, UB, P (P01762364), Mato Grosso

Murdannia schomburgkiana (Kunth) G.Brückn.

Tem como sinônimo

basiônimo *Aneilema schomburgkianum* Kunth

homotípico *Phaeneilema schomburgkianum* (Kunth) G.Brückn.

DESCRIÇÃO

Caule: posição ereto(s); **ramificação(ções)** ausente(s). **Folha:** indumento ausente(s). **Inflorescência:** cincino(s) fasciculado(s); **posição** terminal(ais)/axilar(es). **Flor:** estame(s) 3. **Fruto:** formato oblongóide. **Semente:** cor acastanhada.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Aquática, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação


Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

s.c., s.n., T03P1N0257-0258,  (T03P1N0257-0258)

A.R. Ferreira, 755, K, Amazonas

Murdannia semifoliata (C.B.Clarke) G.Brückn.

Tem como sinônimo

basiônimo *Aneilema semifoliatum* C.B.Clarke

homotípico *Phaeneilema semifoliatum* (C.B.Clarke) G.Brückn.

DESCRIÇÃO

Caulo: posição ereto(s); **ramificação(ções)** ausente(s). **Folha:** indumento ausente(s). **Inflorescência:** cincino(s) verticilado(s); **posição** terminal(ais). **Flor:** estame(s) 3. **Fruto:** formato ovoide(s)/oblongóide. **Semente:** cor acastanhada/preta.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Aquática, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Pantanal

Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Cerrado (lato sensu)


Distribuição Geográfica



Ocorrências confirmadas


Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.G. Kuhlmann, 89, R, SP, Mato Grosso

V.C. Souza, 20255, ESA, ESA043077,  (ESA043077), Mato Grosso

S. Moore, 541, B, B 10 0367821,  (B100367821), NY, 247404,  (NY00247404), Mato Grosso

A.L. Prado, 3218, UEC, 122707,  (UEC043163), Mato Grosso

Palisota Rchb. ex Endl.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Palisota*, *Palisota barteri*, *Palisota bracteosa*.

COMO CITAR

Aona, L.Y.S., Pellegrini, M.O.O., Amaral, M.C.E. Commelinaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB129497>.

DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

Palisota barteri Hook.f.

DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

Palisota bracteosa C.B.Clarke

DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

Plowmanianthus Faden & C.R.Hardy

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Plowmanianthus*, *Plowmanianthus grandifolius*.

COMO CITAR

Aona, L.Y.S., Amaral, M.C.E. 2020. *Plowmanianthus* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB22523>.

DESCRIÇÃO

Erva perenes, em rosetas; raízes tuberosas ausentes, raízes finas e fibrosas. Caule geralmente não ramificado. Lâminas foliares espiraladas, pecioladas, margem ciliada. Inflorescência axilares, surgindo na base de folhas mais velhas, 1 (-3) 1-cincino subtendida por uma bráctea lanceolada. Flores bissexuadas; sépalos 3, livres, pilosas; pétalas 3, violeta, azuladas ou alvas, estames 3, livres ou basalmente conados, filetes com tricomas moniliformes, deiscência longitudinal; estaminódios 3; ovário 3-locular, densamente pubescente, estilete ereto ou ligeiramente encurvado. Cápsula loculicida, 3-locular, 3-valvar, apiculado, Sementes (0-) 1-4/lóculo, arilo ausente, elipsoide ou reniforme, hilo linear e curvado; embriostega lateral.

COMENTÁRIO

Plowmanianthus foi descrito em 2004 por Faden e C.R. Hardy. Possui 5 espécies com distribuição disjunta com duas espécies endêmicas do Panamá e 3 espécies restritas à porção amazônica da Colômbia, Equador, Peru Colômbia e noroeste do Brasil.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas)

BIBLIOGRAFIA

HARDY, C.R. & FADEN, R.B. 2004. *Plowmanianthus*, a new genus of Commelinaceae with five new species from tropical America. *Syst. Bot.* 29(2): 316-333.

Plowmanianthus grandifolius Faden & C.R.Hardy

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Plowmanianthus grandifolius*, *Plowmanianthus grandifolius* subsp. *grandifolius*.

DESCRIÇÃO

Erva decumbentes, em roseta, até 40 cm alt. Lâminas foliares pecioladas, pecíolo 1-7 cm compr., elípticas a amplamente oblanceolada, –2.6 cm, face abaxial esparsamente pubescente a pilosa, face adaxial glabrescente a pilosa. Inflorescência perfurando ou não a bainha, brácteas do cincinos com tricomas glandulares. Cápsula 3-locular, 3-valvar, oblonga, 3-lobadas, estilete persistente na base, esparsamente pilosa, verde amarelada a vinácea. Sementes 2–4/lóculo, ligeiramente reniforme, hilo gradualmente curvado.

COMENTÁRIO

Apresenta distribuição na Amazônia, Colômbia, Equador, Peru e Brasil (Hardy & Faden 2004).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

Whiffin, T.P., 45, K,  (K000739918), Amazonas, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

HARDY, C.R. & FADEN, R.B. 2004. *Plowmanianthus*, a new genus of Commelinaceae with five new species from tropical America. Syst. Bot. 29(2): 316-333.

Plowmanianthus grandifolius Faden & C.R.Hardy subsp. *grandifolius*

DESCRIÇÃO

Erva pequenas, até 32 cm alt. Inflorescência nunca perfurando a bainha ou raramente perfurando. Lâminas foliares com face adaxial variavelmente glabrescente a pilosa.

COMENTÁRIO

Plowmanianthus grandifolius subsp. *grandifolius* pode ser distinta de *P. grandifolius* subsp. *robustus* por ser uma erva delicada, pequena. Além de ser a espécie mais amplamente distribuída ocorrendo nos estados da Amazônia peruviiana e em Loreto. No Brasil, ocorre nos estados do Amazonas e Acre (Hardy & Faden 2004)

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

Whiffin, T.P., 45, K,  (K000739918), Amazonas, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

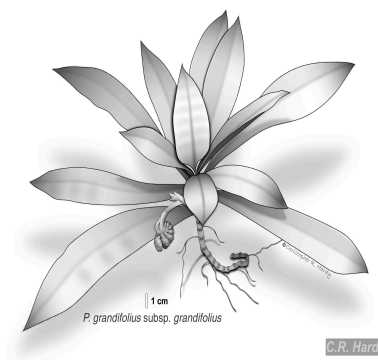


Figura 1: *Plowmanianthus grandifolius* subsp. *grandifolius* Faden & C.R.Hardy

BIBLIOGRAFIA

HARDY, C.R. & FADEN, R.B. 2004. *Plowmanianthus*, a new genus of Commelinaceae with five new species from tropical America. Syst. Bot. 29(2): 316-333

Siderasis Raf. emend. M.Pell. & Faden

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Siderasis*, *Siderasis albofasciata*, *Siderasis almeidae*, *Siderasis fuscata*, *Siderasis medusoides*, *Siderasis spectabilis*, *Siderasis zorzanelii*.

COMO CITAR

Pellegrini, M.O.O. 2020. *Siderasis* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB6939>.

Tem como sinônimo

heterotípico *Pyrrheima* Hassk.

DESCRIÇÃO

Ervas perenes, rizomatosas. Raízes fibrosas, espessas, formando pequenos tubérculos fusiformes no ápice. Caule subterrâneo enterrado no solo, não-ramificado, moderadamente alongado. Caule aéreo não-ramificado e inconspícuo; ramos flageliformes presentes ou não, axilares, não-ramificados, entrenós alongados, produzidos após o período fértil, formando uma nova roseta no ápice. Folhas alterno-espiraladas, congestas formando uma roseta, pecioladas ou pseudopecioladas a sésseis, base envaginante, pré-foliação involuta; lâmina pilosa a hispida a hirsuta, base subcordada a cuneada a arredondada. Sinflorescência terminal ou aparentemente terminal, composta por uma florescência principal solitária ou com 2-3 coflorescências; florescência principal consistindo de um tirso reduzido a um cincino solitário; perfilo triangular, levemente cimbiforme, amplexicaule. Tirso terminal ou aparentemente terminal, pedunculado, 1-3 por roseta. cincino pedunculado, cada um subtendido por uma bráctea pequena, triangular e amplexicaule; bractéolas ausentes a inconspícuas ou presente e conspícuas. Flores bissexuais, actinomorfas, pediceladas; sépalas 3, desiguais, a superior mais externa e larga que as outras, livres, pilosas a hispidas a hirsutas, persistentes e acrescentes em fruto; pétalas 3, levemente desiguais a inferior geralmente mais larga que as outras, livres, margem inteira ou erosa, sem tricomas moniliformes; estames 6, iguais, filetes livres, retos, glabros, anteras dorsifixas, rimosas, sacos polínicos semicirculares, divergentes, conectivo expandido, quadrangular; ovário séssil, 3-locular, densamente hirsuto, lóculos multiovulados, óvulos unisseriados ou parcialmente bisseriados, estilete terminal, reto, estigma truncado, papiloso. Cápsula loculicida, 3-locular, 3-valvar, apiculada devido a base persistente do estile. Sementes ariladas, obcônicas a elipsoides, cinza a castanho-escuro, testa rugosa a foveolada, face ventral ligeiramente partida na direção da embriteca; hilo linear e curvado (em forma de C); embrioteca semi-lateral, relativamente inconspícuo, sem um apículo proeminente; arilo branco a creme, espesso a inconspícuo.

COMENTÁRIO

Siderasis é um pequeno gênero, composto por seis espécies, endêmicas do Brasil e do bioma Floresta Atlântica. Suas espécies são restritas a matas bem preservadas, sendo amplamente ameaçadas de extinção devido a perda de habitat e de sua qualidade, e por coletores ilegais. Elas são visadas como ornamentais devido às suas folhas de aparência exótica e belas flores. *Siderasis* é o gênero-irmão de *Dichorisandra* J.C.Mikan e podem ser distinguidos por caracteres de inflorescência e flor (Pellegrini & Faden 2017).

Forma de Vida

Erva, Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Ervas trepadeiras; caule aéreo volúvel, densamente ramificado; folhas alterno-dísticas, lâminas com base \pm assimétrica; florescência principal um tirso multiramificado, com cincinos alternos; flores bissexuais ou estaminadas, zigomorfas, estames desiguais, curvado para cima, filete sigmóides, estigma anular-capitado; embrioteca semidorsal.. 2
 – Ervas rosetadas; caule aéreo inconspícuo ou rastejante, não-ramificado; folhas alterno-espiraladas, lâminas com base simétrica; florescência principal reduzida a um cincino solitário; flores sempre bissexuais, actinomórfas, estames iguais, voltados para o centro da flor, filete retos, estigma anular-truncado; embrioteca semilateral.. 3
2. Inflorescências sempre terminais nos ramos secundários; flores 1–1,3 cm diâm., pétalas malvo escuro a vinosas, raramente rosa claro ou alvas, margens ciliadas com tricomas não-moniliformes; região montana no norte do estado do Rio de Janeiro.. ***Siderasis spectabilis* M.Pell. & Faden**
 – Inflorescências axilares em ramos primários antigos e/ou terminais em ramos secundários; flores 0,7–0,9 cm diâm., pétalas alvas, margens glabras; região montana no sul do estado do Espírito Santo.. ***Siderasis zorzanellii* M.Pell. & Faden**
3. Folhas pecioladas, indumento vermelho a vermelho intenso, hirsuto em ambas as faces; bractéolas ausentes; cápsulas elipsoides a fusiformes, castanho-esverdeadas com 3 faixas atro-vinosas; sementes cinza claro a cinza, testa foveolada, arilo hialino e inconspícuo; região costeira do estado do Rio de Janeiro.. ***Siderasis fuscata* (Lodd.) M.E.Moore**
 – Folhas sésseis a subpecioladas, indumento ferrugíneo a castanho claro a hialino, adaxialmente hispido, abaxialmente hispido a lanoso; bractéolas presentes; cápsulas oblongóides a largamente oblongóides a subglobosas; sementes castanho a castanho escuro, testa rugosa, arilo creme, ligeiramente translúcido e espesso; estados da Bahia e Espírito Santo.. 4
4. Rosetas produzindo ramos flageliformes, folhas adaxialmente verde escuro com uma estreita faixa branca a prateada ao longo da nervura central; flores pediceladas, pétalas com o terço basal alvo, anteras roxas a roxo-azulado; cápsulas com pedicelos alongando até 7,2 mm compr.; região montana central do estado do Espírito Santo.. ***Siderasis albofasciata* M.Pell.**
 – Rosetas não formando ramos flageliformes. folhas adaxialmente uniformemente verdes a verde escuro; flores sésseis, pétalas de cor uniforme, anteras alvas; capsulas com pedicelos alongados menores que 2,2 mm compr.. 5
5. Caule aéreo com entrenós alongados; folhas com indumento castanho claro a ferrugíneo, nervura central levemente canaliculada; cincinos compactos, retos; sépalas carnosas, internamente lilases a roxo, pétalas rombóides a largamente obtruladas, ovário densamente lanoso; sul do estado da Bahia.. ***Siderasis almeidae* M.Pell. & Faden**
 – Caule aéreo com entrenós inconspícuos; folhas com indumento hialino, nervura central profundamente canaliculada; cincinos alongados, emaranhados; sépalas membranáceas, internamente verde claro, pétalas obovadas a espatuladas, ovário hispido; região de baixada no norte do estado do Espírito Santo.. ***Siderasis medusoides* M.Pell. & Faden**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕESFigura 1: *Siderasis* Raf. emend. M.Pell. & Faden

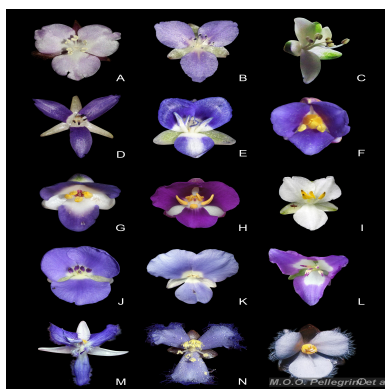


Figura 2: *Siderasis* Raf. emend. M.Pell. & Faden

BIBLIOGRAFIA

- Pellegrini, M.O.O. 2017. *Siderasis albofasciata* sp. nov. (Commelinaceae), endemic to the state of Espírito Santo, Brazil, and the typification of *S. fuscata*. Nord. J. Bot. 35(1): 29–37
- Pellegrini, M.O.O. & Faden, R.B. 2017. Recircumscription and taxonomic revision of *Siderasis*, with comments on the systematics of subtribe Dichorisandrinae (Commelinaceae). PhytoKeys 83: 1–41.

Siderasis albofasciata M.Pell.

DESCRIÇÃO

Caule: entrenó(s) curto(s); **ramo(s)** flageliforme(s) presente(s). **Folha:** filotaxia espiralada(s); **pecíolo(s)** ausente(s); **forma da lâmina(s)** elíptica(s) a(s) largamente elíptica(s)/obovada(s) a(s) largamente obovada(s); **forma do ápice(s) da lâmina(s)** agudo(s)/obtusos(s) a(s) arredondado(s); **face(s) adaxial com mancha(s) ou listrada(s) na(s) nervura-central** listrada(s) de branco; **cor do indumento** pardo/hialino(s). **Inflorescência:** bractéola(s) presente(s); **número de cincino(s) por tirso(s)** solitário(s); **tamanho do cincino(s)** curto(s) e condensado(s). **Flor:** pedicelo(s) ausente(s); **simétrica(s) floral(ais)** actinomorfa(s); **cor das pétala(s)** lilás com terço inferior branco; **estame(s)** igual(ais); **cor dos filete(s)** branco com o ápice(s) roxo a(s) lilás; **cor das antera(s)** lilás a(s) roxa. **Fruto:** forma das cápsula(s) oblongóide a(s) fusiforme(s). **Semente:** arilo(s) espesso(s) e creme; **ornamentação da testa** rugosa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Herbs ca. 10 cm tall, rhizomatous, terrestrial or rupicolous. Roots with terminal tubers present. Rhizomes buried deep in the ground. Subterranean stems with internodes moderately elongate, vinaceous, sparsely lanate, hairs light brown to hyaline. Aerial stems short to inconspicuous, unbranched; internodes inconspicuous to weakly elongate, vinaceous, lanate, hairs light brown to hyaline; flagelliform-shoots (ramets) present. Leaves spirally-alternate, forming a rosette at the apex of the aerial stems, sessile to subpetiolate; sheaths 0.7–1.3 cm long, vinaceous, with or without green spots, lanate, hairs light brown to rusty; subpetiole 1–2.7 cm long to inconspicuous, D-shaped in cross section, canaliculate, dark green to vinaceous, hispid, hairs light brown to hyaline; blade (4.5–4.8–)10–15.8 × (3.1–3.5–)4.4–7.2 cm, elliptic to obovate, rarely lanceolate, succulent, adaxially dark green, with a thin white stripe along the midvein, hispid, hairs light brown to hyaline, abaxially vinaceous to atro-vinaceous, lanate, hairs light brown, base slightly subcordate to cuneate, vinaceous, margins vinaceous, slightly revolute, apex acute, straight to curved downwards; midvein adaxially inconspicuous, slightly impressed, abaxially prominent, obtuse, secondary veins 3–5, inconspicuous in both faces, becoming more evident when dry. Synflorescence composed of a solitary main florescence with 1–2 coflorescences. Main florescence (inflorescence) reduced to a solitary pedunculate cincinnus, terminal or apparently so; basal bract 11.3–13.4 × 4.8–7.8 mm, triangular, slightly cymbiform, amplexicaulous, vinaceous, hispid, hairs rusty, opaque at the base and margins; inflorescence main axis 2.1–4.4 cm long, vinaceous, densely hispid, hairs rusty to brown; cincinni bract 3.3–6 × 2.2–4.6 mm, triangular, amplexicaulous, vinaceous, hispid, hairs rusty; cincinni (3–)5–8-flowered, peduncles 0.8–1.6 cm long, vinaceous, densely hispid, hairs rusty to brown, reflexed in fruit; bracteoles 2.9–4.4 × 2.8–3.2 mm, broadly ovate to depressed ovate, sessile, revolute, vinaceous to pinkish purple, sparsely hispid, hairs rusty, apex rounded to truncate. Flowers bisexual, actinomorphic, 2.3–2.8 cm diameter, pedicellate; pedicel 1–7.2 mm long, white to light green, hispid, hairs rusty, reflexed and slightly elongate in fruit; floral buds 0.7–1.6 × 0.3–0.6 cm, ellipsoid to narrowly obovoid, light green, apex obtuse; sepals 0.9–1.1 × 0.4–0.7 cm, narrowly ovate to elliptic, membranous, white to light green on both sides, externally sparsely hispid, hairs hyaline to rusty, rusty in fruit, internally glabrous, margin hyaline, apex obtuse, slightly purple; petals 1.3–1.6 × 1–1.2 cm, broadly ovate to broadly elliptic, bluish lilac to bluish purple, proximal third white, base cuneate, margin entire, apex obtuse to rounded, sometimes irregularly lacerated; stamens equal, filaments 5–7.1 mm long, straight, white, terminal third purple to bluish purple, anthers 1.5–2.2 × 1.3–2 mm, anther sacs purple to bluish purple, connectives quadrangular, purple; ovary 1.5–2 × 1.5–2 mm, globose, white, densely hispid, hairs hyaline, style 4.1–6.3 mm long, straight, white, terminal third purple to bluish purple; stigma annular-truncate, purple to bluish purple, papillate. Capsules 1–1.3 × 0.7–0.9 cm, subglobose to broadly oblongoid in outline, smooth, green, when mature light brown, hispid, hairs rusty. Seeds 3.3–5.2 × 2.4–2.9 mm, obconic to ellipsoid, medium to dark brown, testa rugose; hilum approximately ½ the length of the seed; embryotega semilateral; aril cream-colored, slightly translucent, thick.

COMENTÁRIO

Siderasis albofasciata is similar to *S. fuscata* due to its leaves being of a different color along the midvein of the adaxial side, abaxially vinaceous, and inflorescences covered with rusty hairs. However, *S. albofasciata* can be readily differentiated by its sessile to subpetiolate leaves covered by hyaline to light brown indumentum (vs. petiolate leaves with bright red to red indumentum, in *S. fuscata*), a well-defined white stripe along the midvein on the adaxial side of the blade (vs. sometimes blotched silver to metallic light green), main axis of the synflorescence elongate (vs. inconspicuous), bracteoles present (vs. bracteoles absent), cincinni (3–)5–8-flowered [vs. 1–3(–4)-flowered], anthers purple, filaments and style apically purple (vs. androecium and gynoecium completely white), testa brown and rugose (vs. grey to light grey and foveolate), and aril cream-colored, thick and slightly hyaline (vs. aril colorless and inconspicuous). *Siderasis albofasciata* can be easily differentiated from all the accepted species in the genus by the peculiar coloration pattern in its androecium and gynoecium. Furthermore, *S. albofasciata*

produces unique axillary flagelliform-shoots after its flowering period. Each flagelliform-shoot is homologous to a daughter ramet, consisting of an extremely elongate stem, that may or not develop leaf blades (sometimes the blades are very reduced or absent), and a terminal rosette that roots after it touches the soil. This clonal propagation strategy gives this species a chandelier appearance, similar to many epiphytic bromeliads. This clonal propagation strategy is unique within subtribe Dichorisandrinae (Pellegrini 2017).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Pellegrini, M.O.O., 337, US, RB, Espírito Santo, **Typus**

L. Kollmann, 11839, MBML, 39336,  (MBML039336), Espírito Santo, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

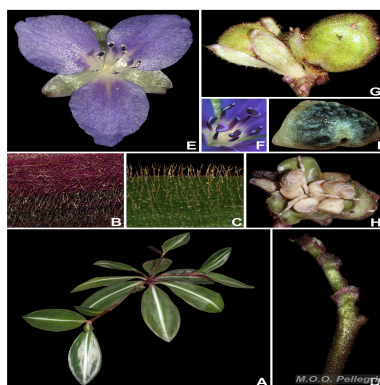


Figura 1: *Siderasis albofasciata* M.Pell.

BIBLIOGRAFIA

Pellegrini, M.O.O. 2017. *Siderasis albofasciata* sp. nov. (Commelinaceae), endemic to the state of Espírito Santo, Brazil, and the typification of *S. fuscata*. Nord. J. Bot. 35(1): 29–37.

Pellegrini, M.O.O. & Faden, R.B. 2017. Recircumscription and taxonomic revision of *Siderasis*, with comments on the systematics of subtribe Dichorisandrinae (Commelinaceae). PhytoKeys 83: 1–41.

Siderasis almeidae M.Pell. & Faden

DESCRIÇÃO

Caulo: entrenó(s) alongado(s); **ramo(s)** flageliforme(s) ausente(s). **Folha:** filotaxia espiralada(s); **pecíolo(s)** ausente(s); **forma da lâmina(s)** elíptica(s) a(s) largamente elíptica(s)/obovada(s) a(s) largamente obovada(s); **forma do ápice(s) da lâmina(s)** agudo(s)/obtusos(s) a(s) arredondado(s); **face(s) adaxial com mancha(s) ou listrada(s) na(s) nervura-central** sem mancha(s); **cor do indumento** ferrugíneo. **Inflorescência:** bractéola(s) presente(s); **número de cincino(s) por tirso(s)** solitário(s); **tamanho do cincino(s)** curto(s) e condensado(s). **Flor:** pedicelo(s) presente(s); **simétrica(s) floral(ais)** actinomorfa(s); **cor das pétala(s)** roxa; **estame(s)** igual(ais); **cor dos filete(s)** roxo; **cor das antera(s)** branca. **Fruto:** forma das cápsula(s) oblongóide a(s) fusiforme(s). **Semente:** arilo(s) espesso(s) e creme; **ornamentação da testa** rugosa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Herbs ca. 20–45 cm tall, terrestrial. Roots thin, fibrous, terminal tubers absent. Rhizomes only covered by leaf litter. Subterranean stems absent. Aerial stems trailing, only covered by leaf litter, unbranched to little branched, produced directly from the short rhizome; internodes elongate, green, sparsely lanate, becoming glabrous at age, hairs light brown to rusty; flagelliform-shoots (ramets) absent. Leaves spirally-alternate, forming a rosette at the apex of the stems, sessile to subpetiolate; sheaths 1.5–3.2 cm long, green, lanate, margin densely lanate, hairs light brown to rusty; subpetiole 0.8–4.6 cm long to inconspicuous, D-shaped in cross section, canaliculate, green, hispid, margin densely lanate, hairs light brown to rusty; blades 12.6–25.7 × 4–9.1 cm, succulent, elliptic or narrowly obovate to obovate, base cuneate, margins green, slightly revolute, densely lanate, apex acute, curved downwards, adaxially green to dark green, hispid, hairs light brown to rusty, abaxially light green, lanate, light brown to hairs rusty; midvein adaxially inconspicuous to conspicuous, slightly impressed, abaxially prominent, obtuse, secondary veins 6–8 pairs, adaxially conspicuous, slightly impressed, abaxially slightly prominent, becoming more evident adaxially when dry. Synflorescence composed of a solitary main florescence, or with 1–3(–5) coflorescences. Main florescence (inflorescence) reduced to a solitary pedunculate cincinnus; basal bract triangular, 2.4–4.6 × 1.1–2.2 cm, slightly cymbiform, amplexicaulous, green, hispid, hairs rusty, opaque at the base and margins; inflorescence main axis 2.2–8.6 mm long, green, densely hispid, hairs rusty; cincinni bract 1.1–3.6 × 0.4–1.4 cm, narrowly triangular, amplexicaulous, green, hispid, hairs rusty, apex acuminate; cincinni 5–11-flowered, peduncles 0.7–1.8 cm long, green, densely hispid, hairs rusty, reflexed in fruit; bracteoles 7.4–15.3 × 3.8–7.4 mm, broadly triangular, sessile, revolute, green at pre-anthesis, becoming purple at anthesis, hispid to densely hispid, hairs rusty, apex acuminate. Flowers bisexual, actinomorphic, 1.6–2.2 cm diameter, sessile; pedicel inconspicuous at anthesis, elongated in fruit, 0.8–2.2 mm long; floral buds 5.7–7.6 × 4.6–6.5 mm, broadly ellipsoid to broadly obovoid, green, apex obtuse to truncate; sepals 6.8–10.9 × 2.3–5.9 mm, ovate to broadly ovate, fleshy, externally green, densely hispid, hairs rusty, internally lilac to purple, glabrous, margins hyaline to hyaline lilac, apex acute; petals 8–18.2 × 6.4–8.1 mm, rhomboid to broadly obtrullate, purple to bluish purple, base cuneate, margin entire, rarely irregularly lacerated, apex obtuse to rounded; stamens equal, filaments 2.4–4.8 mm long, straight, lilac to purple, anthers 0.7–2.3 × 0.7–1.9 mm, anther sacs white, connectives quadrangular, white; ovary 1.8–2.9 × 1.2–2.1 mm, broadly oblongoid, white, densely lanate, hairs hyaline, style 3.6–4.8 mm long, straight, purple; stigma annular-truncate, purple, papillate. Capsules (immature) 5.7–6.8 × 5.9–7.2 mm, subglobose to broadly oblongoid in outline, smooth, green, when mature light brown, hispid, hairs rusty. Seeds unknown.

COMENTÁRIO

Siderasis almeidae is similar to *S. fuscata* due to their rusty indumentum covering the leaf blades, inflorescences and sepals, lilac to purple petals, and white anthers. It is also similar to *S. albofasciata* due to its sessile to subpetiolate leaves, present bracteoles, and purple filaments and style. Furthermore, *S. almeidae* is similar to *S. medusoides*, due to their sessile flowers, purple filaments and style, and white anthers.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

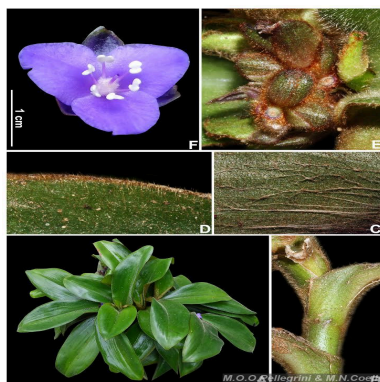
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHOS.A. Mori, 10730, NY,  (NY01032345), K,  (K001190687), CEPEC,  (CEPEC00014534), Bahia**IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES**Figura 1: *Siderasis almeidae* M.Pell. & Faden**BIBLIOGRAFIA**

Pellegrini, M.O.O. & Faden, R.B. 2017. Recircumscription and taxonomic revision of *Siderasis*, with comments on the systematics of subtribe Dichorisandrinae (Commelinaceae). *PhytoKeys* 83: 1–41.

Siderasis fuscata (Lodd.) H.E.Moore

Tem como sinônimo

basiônimo *Tradescantia fuscata* Lodd.
 homotípico *Pyrrheima fuscatum* (Lodd.) Backer
 homotípico *Siderasis acaulis* Raf.
 heterotípico *Pyrrheima loddigesii* Hassk. var. *loddigesii*
 heterotípico *Pyrrheima loddigesii* var. *minus* (Hassk.) C.B.Clarke
 heterotípico *Pyrrheima loddigesii* Hassk.
 heterotípico *Pyrrheima minus* Hassk.
 heterotípico *Tradescantia hirsutissima* Pohl ex Seub.

DESCRIÇÃO

Caulo: entrenó(s) curto(s); **ramo(s) flageliforme(s)** ausente(s). **Folha:** filotaxia espiralada(s); **pecíolo(s)** presente(s); **forma da lâmina(s)** elíptica(s) a(s) largamente elíptica(s)/ovada(s) a(s) largamente ovada(s)/obovada(s) a(s) largamente obovada(s); **forma do ápice(s) da lâmina(s)** agudo(s)/obtusos(s) a(s) arredondado(s); **face(s) adaxial com mancha(s) ou listrada(s) na(s) nervura-central** manchada(s) de verde claro a(s) prata; **cor do indumento** vermelho. **Inflorescência:** bractéola(s) ausente(s) ou inconspícua(s); **número de cincino(s) por tirso(s)** solitário(s); **tamanho do cincino(s)** curto(s) e condensado(s). **Flor:** **pedicelo(s)** ausente(s); **simétrica(s) floral(ais)** actinomorfa(s); **cor das pétala(s)** lilás; **estame(s)** igual(ais); **cor dos filete(s)** branco; **cor das antera(s)** branca. **Fruto:** **forma das cápsula(s)** oblongóide a(s) fusiforme(s). **Semente:** arilo(s) inconspícua(s) e hialino(s); **ornamentação da testa** foveolada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Herbs ca. 20–30 cm tall, terrestrial. Roots thin, fibrous, terminal tubers present. Rhizomes buried deep in the ground. Subterranean stems with internodes elongate, brownish vinaceous to vinaceous with white spots, hirsute, hairs reddish brown. Aerial stems short to inconspicuous, unbranched; internodes weakly to moderately elongate, vinaceous with white spots, hirsute, hairs reddish brown; flagelliform-shoots (ramets) absent. Leaves spirally-alternate, forming a rosette at the apex of the aerial stems, petiolate; sheaths 1–1.5 cm long, hirsute, hairs dark red; petiole 2.7–9.6(–11.4) cm long, terete, canaliculate, C-shaped in cross section, succulent, green to dark green with dense vinaceous spots, spots sometimes covering almost all the petiole, hirsute, hairs red to dark red; blade (4.8–5.6–)7.8–21.1(–23.6) × (2–)3–9.6 cm, succulent, elliptic to obovate to broadly obovate, rarely lanceolate, base cuneate, margins green, flat, densely hirsute, apex acute to obtuse or rounded, slightly curved downwards, adaxially dark green, with a silver to light green, blotched silver to metallic light green along the midvein or not, abaxially light green, with dense vinaceous spots or not; midvein conspicuous, adaxially impressed, abaxially prominent, obtuse, secondary veins 3–6 pairs, adaxially conspicuous, impressed, abaxially inconspicuous, becoming more evident on both sides when dry. Synflorescence composed of a solitary main florescence, or with (1–)2–6(–7) cincinni. Main florescence (inflorescence) reduced to a solitary pedunculate cincinnus; basal bract 1.5–2.2 × 0.3–1 cm, triangular, cymbiform, dorsally keeled, light pink, hirsute, hairs rusty to dark red, hyaline at the base and margins, apex acuminate; inflorescence main axis inconspicuous; cincinni bract 0.8–2 × 0.2–0.9 cm, triangular, slightly cymbiform, amplexicaulous, pink to vinaceous, hirsute along the midvein, hairs red, base hyaline, margins light brown to golden, glabrous, hyaline, apex acuminate; cincinni 1–3(–4)-flowered, peduncle 1.3–7.4 cm long, light brown, hirsute, hairs red, reflexed in fruit, more rarely also spirally-coiled in fruit; bracteoles absent. Flowers bisexual, actinomorphic, 2–2.8 cm diameter, pedicellate; pedicel 1–5.6 mm long, light brown, hirsute, hairs red, reflexed and elongate in fruit; floral buds 0.8–1.2 × 0.4–0.6 cm, ovoid, light brown to light pink, apex acuminate; sepals 0.8–1.4 × 0.3–0.8 cm, ovate to triangular, membranous, externally light brown, hirsute, hairs red, internally pink to vinaceous, glabrous, margin hyaline, apex acuminate; petals 1.2–1.6 × 1.2–1.5 cm, rhomboid to broadly obtrullate, rarely orbicular, pale lilac to lilac, proximal third gradually white, base cuneate, margin entire, sometimes irregularly lacerated, glabrous, apex obtuse to rounded, sometimes irregularly lacerated; stamens equal, filaments 3.5–6.3 mm long, straight, white, anthers 1.5–2.1 × 3–4.2 mm, anther sacs white, connectives quadrangular, white; ovary globose, 2.9–3.7 × 2.3–3.2 mm, white, densely hirsute, hairs white at base, gradually becoming rusty, then dark red terminally, style 3.1–4.4 mm long, straight, white; stigma annular-truncate, white, papillate. Capsules ellipsoid to fusiform in outline, 1.1–1.6 × 0.5–0.8 cm, smooth, light greenish brown with minute purple spots near the base and 3 longitudinal atro-vinaceous stripes along the septa, when mature light brown with 3 longitudinal black stripes along the septa, hirsute, hairs red. Seeds obconic to ellipsoid, dorsoventrally compressed, ventrally slightly ridged, 2.9–4.4 × 2.9–3.6 mm, grey to light grey, testa foveolate, ventral face slightly cleft on the side towards the embryotega; hilum longer than ½ the length of the seed; embryotega semilateral; aril hyaline, inconspicuous.

COMENTÁRIO

Siderasis fuscata is similar to *S. albofasciata* in their variegated leaf blades. Nevertheless, it can be readily distinguished from all species of *Siderasis* by its petiolate leaves, red to bright red indumentum covering almost the entire plant (vs. sessile to subsessile leaves, light brown to hyaline indumentum), cincinni without bracteoles (vs. bracteoles present), acuminate flower buds and sepals (vs. obtuse to rounded), androecium and gynoecium completely white (vs. androecium and gynoecium partially bluish, lilac or purple), ovary and capsules hirsute (vs. velutine, hispid or lanate), seeds with light grey to grey and foveolate testa (vs. medium to dark brown and rugose or scrobiculate testa), and hyaline and inconspicuous aril (vs. aril cream-colored, slightly translucent and thick).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)


Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.G. Kuhlmann, s.n., RB,  (RB00998200), Rio de Janeiro

L.S.B. Calazans, 234, RB, 589872,  (RB00825672), Rio de Janeiro

M.O.O. Pellegrini, 217, RB,  (RB01093071), Rio de Janeiro, **Typus**

A.F.M. Glaziou, 4285, P (P01730361), Rio de Janeiro

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

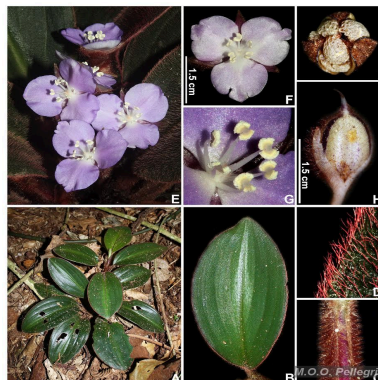


Figura 1: *Siderasis fuscata* (Lodd.) H.E.Moore

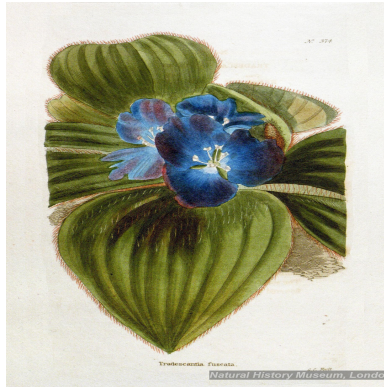


Figura 2: *Siderasis fuscata* (Lodd.) H.E. Moore

BIBLIOGRAFIA

- Pellegrini, M.O.O. 2017. *Siderasis albofasciata* sp. nov. (Commelinaceae), endemic to the state of Espírito Santo, Brazil, and the typification of *S. fuscata*. Nord. J. Bot. 35(1): 29–37.
- Pellegrini, M.O.O. & Faden, R.B. 2017. Recircumscription and taxonomic revision of *Siderasis*, with comments on the systematics of subtribe Dichorisandrinae (Commelinaceae). PhytoKeys 83: 1–41.

Siderasis medusoides M.Pell. & Faden

DESCRIÇÃO

Caulo: entrenó(s) curto(s); **ramo(s) flageliforme(s)** ausente(s). **Folha:** filotaxia espiralada(s); **pecíolo(s)** ausente(s); **forma da lâmina(s)** elíptica(s) a(s) largamente elíptica(s)/ovada(s) a(s) largamente ovada(s); **forma do ápice(s) da lâmina(s)** agudo(s)/obtusos(s) a(s) arredondado(s); **face(s) adaxial com mancha(s) ou listrada(s) na(s) nervura-central** sem mancha(s); **cor do indumento** pardo/hialino(s). **Inflorescência:** bractéola(s) presente(s); **número de cincino(s) por tirso(s)** solitário(s); **tamanho do cincino(s)** alongado(s). **Flor:** pedicelo(s) ausente(s); **simétrica(s) floral(ais)** actinomorfa(s); **cor das pétala(s)** roxa; **estame(s)** igual(ais); **cor dos filete(s)** roxo; **cor das antera(s)** branca. **Fruto:** forma das cápsula(s) oblongóide a(s) fusiforme(s). **Semente:** arilo(s) espesso(s) e creme; **ornamento da testa** rugosa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Herbs ca. 5–10 cm tall, rhizomatous, terrestrial. Roots with terminal tubers present. Rhizomes shallowly buried in the ground. Subterranean stems short to inconspicuous, unbranched, dark green to vinaceous to brown, sparsely lanate, hairs light brown to hyaline. Aerial stems short to inconspicuous, unbranched; internodes inconspicuous to weakly elongate, green, lanate, hairs light brown to hyaline; flagelliform-shoots (ramets) absent. Leaves spirally-alternate, forming a rosette; sheaths 0.8–1.4 cm long, hispid, hairs hyaline to light brown; subpetiole 0.4–4.6 cm long to inconspicuous, D-shaped in cross section, canaliculate, dark green to vinaceous, hispid, hairs light brown to hyaline; blades 10–24.4 × 5.9–11.2 cm, elliptic to broadly elliptic, membranous, adaxially dark green, hispid, hairs light brown to hyaline, abaxially green to vinaceous, hispid to lanate, hairs light brown to hyaline, base cuneate, margins green, revolute, lanate, hairs light brown to hyaline, apex obtuse, rarely acute, straight; midvein conspicuous, adaxially impressed, abaxially prominent, acute, secondary veins 2–7 pairs, inconspicuous on both sides, becoming more conspicuous on both sides when dry. Synflorescence composed of a solitary main florescence, or with 1–15 coflorescences. Main florescence (inflorescence) reduced to a solitary pedunculate cincinnus; basal bract 7.6–10.4 × 4.6–6.2 cm, broadly elliptic to broadly ovate, slightly cymbiform, amplexicaulous, green, sparsely hispid, hairs rusty, opaque at the base and margins; inflorescence main axis 2.3–4.8 cm long, green, densely hispid, hairs rusty; cincinni bract ovate, amplexicaulous, 2.4–4.9 × 1.5–4 mm, green, hispid, hairs rusty, apex acute; cincinni (5–)8–26-flowered, peduncles 5.6–12.7 mm long, green, densely hispid, hairs rusty, reflexed in fruit; bracteoles 0.9–1.5 × 0.8–1.3 mm, broadly triangular, sessile, flat, green, hispid, hairs rusty, apex obtuse. Flowers bisexual, actinomorphic, 0.9–1.2 cm diameter, sessile; pedicel inconspicuous, elongate in fruit, 1–2.2 mm long, green, hispid, hairs light brown to rusty; floral buds 2.6–5.4 × 2–3.7 mm, broadly ellipsoid to broadly obovoid, light green, apex obtuse to truncate; sepals 3.7–6.7 × 2.2–3.6 mm, elliptic to obovate, the uppermost external and broader than the others, membranous, externally light green to green, sparsely hispid, hairs light brown to rusty, internally light green, purple towards the apex, glabrous, margin hyaline, apex obtuse; petals 4.4–10.1 × 1.9–6.7 mm, elliptic to narrowly obovate to spatulate, the lowermost usually broader than the others, bluish purple to dark blue, margin entire to irregularly lacerated, apex obtuse to round, irregularly lacerated; stamens 6, equal, filaments 2.6–3.4 mm long, bluish purple to dark purple, anthers 0.8–1 × 1–1.3 mm, anther sacs semicircular, divergent, white, connectives quadrangular, white; ovary broadly oblongoid, 1.2–1.9 × 1–1.5 mm, white, densely hispid, hairs white; style 1.3–4.7 mm long, straight, bluish purple to dark blue, lilac at the terminal end; stigma annular-truncate, lilac to white, papillate. Capsules 6.8–9.4 × 6.7–7.8 mm, oblongoid to broadly oblongoid, smooth, green, hispid, hairs rusty. Seeds 3.6–4.1 × 2.6–3.2 mm, obconic to ellipsoid, medium to dark brown, testa rugose; hilum longer than ½ the length of the seed; embryotega semilateral; aril cream-colored, slightly translucent, thick.

COMENTÁRIO

Siderasis medusoides is similar to *S. almeidae* and *S. albofasciata*, due to their sessile to subpetiolate leaves, inflorescence with elongate main axis, bracteolate cincinni, sessile flowers, and purple filaments and style combined with white anthers. Nevertheless, it can be easily differentiated from *S. almeidae* by its inconspicuous subterranean and aerial stems (vs. subterranean stems absent and aerial stems elongate, in *S. almeidae*), membranous leaves appressed against the soil (vs. succulent and ascending), membranous and internally light green sepals (vs. fleshy and internally lilac to purple), narrowly obovate to spatulate petals (vs. rhomboid to broadly obtrullate), and hispid ovary (vs. lanate). It can be differentiated from *S. albofasciata* by lacking flagelliform-shoots (vs. flagelliform-shoots produced after the fertile period, in *S. albofasciata*), concolorous and membranous leaves (vs. adaxially variegated, abaxially vinaceous, succulent leaves), petals entirely purple to bluish purple (vs. petals with white basal third), and white anthers (vs. anthers purple to bluish purple). *Siderasis medusoides* is peculiar due to its membranous leaves appressed to the soil, tangled and elongate cincinni, small flowers, and narrow petals.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo)

MATERIAL TESTEMUNHO

P. Fiaschi, 3489, SPF, MBML, 42135,  (MBML042135), Espírito Santo, **Typus**

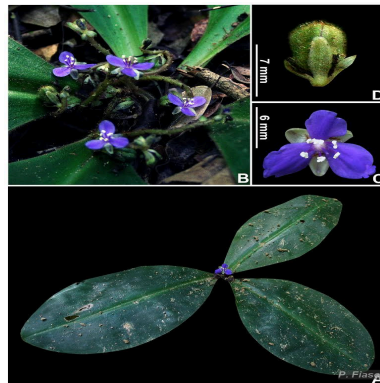
IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Siderasis medusoides* M.Pell. & Faden

BIBLIOGRAFIA

Pellegrini, M.O.O. & Faden, R.B. 2017. Recircumscription and taxonomic revision of *Siderasis*, with comments on the systematics of subtribe Dichorisandrinae (Commelinaceae). *PhytoKeys* 83: 1–41.

Siderasis spectabilis M.Pell. & Faden

DESCRIÇÃO

Caulé: entrenó(s) alongado(s); **ramo(s)** flageliforme(s) ausente(s). **Folha:** filotaxia dística(s); **peciolo(s)** ausente(s); **forma da lâmina(s)** lanceada(s); **forma do ápice(s) da lâmina(s)** acuminado(s); **face(s) adaxial com mancha(s) ou listrada(s) na(s) nervura-central** sem mancha(s); **cor do indumento** hialino(s). **Inflorescência:** bractéola(s) presente(s); **número de cincino(s) por tirso(s)** vários; **tamanho do cincino(s)** curto(s) e condensado(s). **Flor:** pedicelo(s) presente(s); **simétrica(s) floral(ais)** zigomorfa(s); **cor das pétala(s)** magenta a(s) rósea; **estame(s)** heteromorfo(s); **cor dos filete(s)** magenta; **cor das antera(s)** magenta. **Fruto:** forma das cápsula(s) globosa(s). **Semente:** arilo(s) espesso(s) e creme; **ornamento da testa** rugosa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Vines ca. 0.5–3 m tall, terrestrial. Roots unknown. Rhizomes unknown. Subterranean stems unknown. Aerial stems twining, primary stem indefinite, densely branched, internodes elongate, 2.2–6.5 cm long, green, minutely velutine on both sides, hairs hyaline to light brown; secondary branches definite, unbranched, ca. 17–25 cm long, internodes elongate, 1.1–2.3 cm long, green, minutely velutine on both sides, hairs hyaline to light brown. Leaves distichously-alternate, evenly distributed along the secondary branches, sessile; sheaths 0.7–2 cm long, green to vinaceous, minutely velutine, with a line of eglandular hairs opposite the leaf above, margins setose, hairs hyaline to light brown; subpetiole 1.1–3.3 mm long to inconspicuous, C-shaped in section, canaliculate, membranous, green to dark green, minutely velutine on both sides, hairs hyaline to light brown; blades 4.6–11.8 × 1.6–2.5 cm, linear elliptic or linear lanceolate or linear oblong, membranous, adaxially dark green to green, becoming dark brown when dry, abaxially light green to green, becoming greyish green to olive-green when dry, minutely velutine on both sides, hairs hyaline to light brown, base slightly asymmetric to asymmetric, cuneate to narrowly rounded, margins vinaceous, flat, minutely velutine, hairs hyaline to light brown, apex acuminate to caudate, straight; midvein conspicuous, impressed adaxially, prominent, obtuse abaxially, secondary veins (3–)4–5 pairs, slightly conspicuous on both sides, becoming more evident when dry. Synflorescence composed of a solitary main florescence. Main florescence (inflorescence) a pedunculate, many-branched thyrses, with alternate cincinni, terminal in the secondary branches; basal bract leaf-like, amplexicaulous to sheathing, sheaths 1.2–4.8 mm long, minutely velutine, margins of the sheaths densely setose, blades 3.9–6.7 × 0.5–1.1 cm, green to dark green, minutely velutine on both sides, base opaque, margins minutely velutine, apex acuminate to caudate, hairs hyaline to light brown; peduncle 1–1.3 cm long, green, minutely velutine, hairs hyaline to light brown; cincinni bract 3.2–10.6 × 0.8–1.2 mm, linear triangular, mauve to vinaceous, minutely velutine on both sides, base truncate, margin sparsely setose, apex acuminate to caudate, hairs hyaline to light brown; cincinni 14–17 per thyrses, 3–8-flowered, peduncles 1.4–7.2 mm long, light green to pink, minutely velutine, hairs hyaline to light brown, erect in fruit; bracteoles 1.8–2.2 × 0.8–1.2 mm, ovate to broadly ovate, flat, cream-colored densely covered with vinaceous to pinkish purple spots to completely mauve to vinaceous, minutely velutine on both sides or only along the midvein, base rounded, margin hyaline, sparsely ciliate, apex hyaline, acute to obtuse, hairs hyaline to light brown. Flowers bisexual or staminate, zygomorphic, 1–1.3 cm diameter, pedicellate; pedicel 0.5–0.7 mm long, medium to dark mauve, sparsely minutely velutine, hairs hyaline to light brown, patent and slightly elongate in fruit; floral buds 3.5–4.4 × 2.4–3.8 mm, broadly ellipsoid to broadly obovoid, vinaceous to dark vinaceous, apex truncate; sepals 4.8–5.2 × 2–2.6 mm, narrowly ovate to elliptic, cymbiform, unequal, the uppermost external, broader and shorter than the others, fleshy, vinaceous to dark vinaceous, externally sparsely minutely velutine, hairs hyaline to light brown, internally glabrous, margin hyaline, glabrous to sparsely minutely velutine, hairs hyaline, apex obtuse, slightly purple; petals 5.1–6.3 × 2.8–3.6 mm, trullate to obovate, the lowermost narrower than the others, dark mauve to vinaceous, rarely light pink or white, base cuneate, margin entire, ciliate with dark mauve, eglandular, non-moniliform, uniseriate hairs, apex obtuse to rounded; stamens 6, unequal, the anterior longer than the posterior ones, curved upwards, filaments 1.8–4.6 mm long, sigmoid, white, terminal third dark mauve, anthers 1.2–1.4 × 0.8–1 mm, anther sacs dark mauve, connectives quadrangular in the shorter stamens and rectangular in the longer, dark mauve to purple; ovary 1.7–1.9 × 1–1.4 mm, ellipsoid to broadly ellipsoid, white, velutine, hairs hyaline, style 3.2–4 mm long, curved upward at the apex, white to pink, terminal third dark mauve; stigma annular-capitate, mauve to pink, papillate. Capsules and Seeds unknown.

COMENTÁRIO

Siderasis spectabilis is morphologically closely related to *S. zorzanellii*, but *S. spectabilis* can be easily differentiated due to its inflorescences being always terminal in the secondary branches (vs. axillary in the primary branches or terminal in the secondary branches, in *S. zorzanellii*), and petals dark mauve to vinaceous, rarely light pink or white, and margins ciliate with non-moniliform hairs (vs. white and glabrous margins). All studied specimens were in excellent condition, and color of most organs could be easily described. Regarding color pattern in the androecium and gynoecium, *S. spectabilis* is similar to *S. albofasciata*. These are the only two species in the genus to present the upper third of filaments and style, and the anthers in the same color as

the petals, contrasting greatly with the white base of filaments and style, and the white ovary of other species. Nevertheless, both species can be easily differentiated using vegetative or reproductive characters. One specimen (L.E. Mello-Filho 1171) is peculiar in being the only specimen with light-colored flowers. In the label, it is described by the collector as possessing white flowers. Nonetheless, while analyzing the duplicates available at R, RB, SPF and US, we noticed that a few flowers possessed pale pink pigment (particularly noticeable in the petals and stamens). We believe that these specimens might represent albino or semialbino individuals, and thus merit no taxonomic status, especially since they were collected at the same place and date as the remaining dark-flowered specimens.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação



Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

Mello Filho, L.E., 1172, R, 103716,  (R000103716), R, 103716a,  (R000103716a), Rio de Janeiro, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

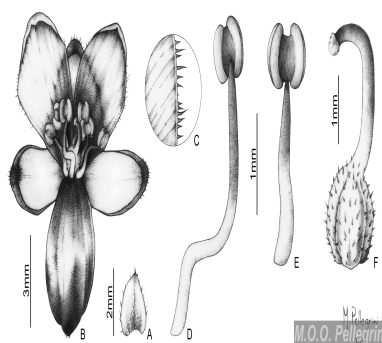


Figura 1: *Siderasis spectabilis* M.Pell. & Faden

BIBLIOGRAFIA

Pellegrini, M.O.O. & Faden, R.B. 2017. Recircumscription and taxonomic revision of *Siderasis*, with comments on the systematics of subtribe Dichorisandrinae (Commelinaceae). *PhytoKeys* 83: 1–41.

Siderasis zorzanellii M.Pell. & Faden

DESCRIÇÃO

Caulé: entrenó(s) alongado(s); **ramo(s)** flageliforme(s) ausente(s). **Folha:** filotaxia dística(s); **peciolo(s)** ausente(s); **forma da lâmina(s)** lanceada(s); **forma do ápice(s) da lâmina(s)** acuminado(s); **face(s) adaxial com mancha(s) ou listrada(s) na(s) nervura-central** sem mancha(s); **cor do indumento** hialino(s). **Inflorescência:** bractéola(s) presente(s); **número de cincino(s) por tirso(s)** vários; **tamanho do cincino(s)** curto(s) e condensado(s). **Flor:** pedicelo(s) presente(s); **simétrica(s) floral(ais)** zigomorfa(s); **cor das pétala(s)** branca; **estame(s)** heteromorfo(s); **cor dos filete(s)** branco; **cor das antera(s)** branca. **Fruto:** forma das cápsula(s) globosa(s). **Semente:** arilo(s) espesso(s) e creme; **ornamentação da testa** rugosa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Vines ca. 0.5–3 m tall, terrestrial. Roots thin, fibrous, terminal tubers present, fusiform. Rhizomes buried deep in the ground. Subterranean stems inconspicuous. Aerial stems twining, primary stem indefinite, densely branched, internodes elongate, 4.3–10.6 cm long, green, minutely velutine on both sides, hairs hyaline to light brown; secondary branches definite, unbranched, (6.4–8–)15–34 cm long, internodes elongate, 2–2.3 cm long, green, minutely velutine on both sides, hairs hyaline to light brown. Leaves distichously-alternate, evenly distributed along the secondary branches, sessile; sheaths 2–2.7 cm long, green to brown, minutely velutine, with a line of eglandular hairs opposite the leaf above, margins setose to densely setose, hairs hyaline to light brown; subpetiole 2.9–3.5 mm long to inconspicuous, C-shaped in section, canaliculate, membranous, green to dark green, minutely velutine on both sides, hairs hyaline to light brown; blades 5.1–12.7 × 1.1–2.8 cm, linear elliptic to linear lanceolate, chartaceous, adaxially dark green to green, becoming dark brown when dry, abaxially light green to green, becoming greyish green to olive-green when dry, sparsely minutely velutine on both sides, hairs hyaline to light brown, base slightly asymmetric to asymmetric, cuneate to narrowly rounded, margins green to vinaceous, flat, glabrous, apex acuminate to caudate, straight; midvein conspicuous, impressed adaxially, prominent, obtuse abaxially, secondary veins 2–3 pairs, inconspicuous on both sides, becoming more evident when dry. Synflorescence composed of a solitary main florescence. Main florescence (inflorescence) a pedunculate, many-branched thyrse, with alternate cincinni, axillary in the primary branches or terminal in the secondary branches; basal bract reduced, rarely leaf-like, sessile, 1.7–2 × 0.2–0.4 cm, green, minutely velutine on both sides, base opaque, margins minutely velutine, apex caudate, hairs hyaline; peduncle 0.9–1.2 cm long, light green to green, minutely velutine hairs hyaline; cincinni bract linear triangular, 3–15.3 × 1.4–1.8 mm, green to brown, minutely velutine on both sides, base truncate, margin velutine, setose only at base, apex acuminate to caudate, hairs hyaline; cincinni 14–19 per thyrse, (1–)2–5-flowered, peduncles 1.2–5.3 mm long, white to pink, minutely velutine, hairs hyaline, erect in fruit; bracteoles ovate to broadly ovate, flat, 1–1.7 × 0.8–1.3 mm, vinaceous to brown, minutely velutine, base rounded, margin hyaline, ciliate, apex hyaline, acute to obtuse, hairs hyaline. Flowers bisexual or staminate, zygomorphic, 0.7–0.9 cm diameter, pedicellate; pedicel 1.2–2.8 mm long, white, minutely velutine, hairs hyaline, patent and slightly elongate in fruit; floral buds 3.6–4.9 × 2.2–4.1 mm, broadly obovoid to subglobose, white, apex truncate to rounded, green; sepals 3.6–4 × 1.5–2.1 mm, narrowly ovate to elliptic, cymbiform, unequal, the uppermost external, broader and shorter than the others, fleshy, white, externally minutely velutine, hairs hyaline, internally glabrous, margin hyaline, glabrous to sparsely velutine, hairs hyaline, apex obtuse, green; petals 3.7–4.5 × 2.7–3.4 mm, trullate to obovate, the lowermost narrower than the others, white, base cuneate, margin entire, glabrous, apex obtuse to rounded; stamens 6, unequal, the anterior longer than the posterior, curved upwards, filaments 1.3–4.2 mm long, sigmoid, white, anthers 0.7–0.9 × 0.7–1 mm, anther sacs white, connectives quadrangular in the shorter stamens and rectangular in the longer, white; ovary 1.5–1.7 × 1.1–1.2 mm, ellipsoid, white, velutine, hairs hyaline, style 2.7–3.2 mm long, curved upward at the apex, white; stigma annular-capitate, papillate, white. Capsules 0.9–1.3 × 0.8–1.2 cm, subglobose to globose, green, sparsely reticulate, sparsely velutine, hairs hyaline. Seeds 3.6–3.9 × 2.9–3.2 mm, obconic to ellipsoid, medium to dark brown, testa scrobiculate; hilum longer than ½ the length of the seed; embryotega semidorsal; aril cream-colored, slightly translucent, thick.

COMENTÁRIO

Siderasis zorzanellii is morphologically similar to *S. spectabilis*. Nevertheless, both species can be differentiated based on consistency of the leaf blades (chartaceous in *S. zorzanellii* vs. membranous in *S. spectabilis*), density of their pubescence (sparsely minutely velutine vs. minutely velutine), position of the inflorescences (terminal in the secondary branches or axillary in the older nodes of the primary branches vs. exclusively terminal in the primary branches), floral morphology (flowers 0.7–0.9 cm diameter, petals white, margins glabrous vs. flowers 1–1.3 cm diameter, petals dark mauve to vinaceous, rarely light pink or white, margins ciliate with non-moniliform hairs), and by their disjunct distribution (southern montane Espírito Santo state vs. northern montane Rio de Janeiro state).

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

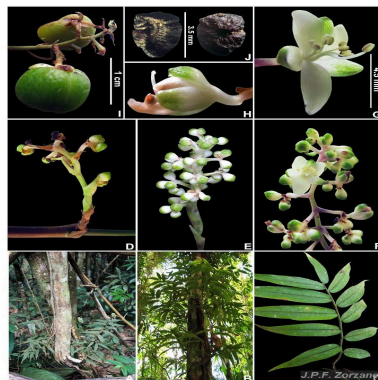
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo)

MATERIAL TESTEMUNHOZorzanelli, J.P.F., 969, VIES (VIES030261), Espírito Santo, **Typus**Zorzanelli, J.P.F., 328, VIES (VIES042085), Espírito Santo, **Typus****IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES**Figura 1: *Siderasis zorzanellii* M.Pell. & Faden**BIBLIOGRAFIA**Pellegrini, M.O.O. & Faden, R.B. 2017. Recircumscription and taxonomic revision of *Siderasis*, with comments on the systematics of subtribe Dichorisandrinae (Commelinaceae). *PhytoKeys* 83: 1–41.

Tinantia Scheidw.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Tinantia*, *Tinantia erecta*, *Tinantia sprucei*.

COMO CITAR

Aona, L.Y.S., Amaral, M.C.E. 2020. *Tinantia* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB25374>.

Tem como sinônimo

heterotípico *Commelinantia* Tharp

heterotípico *Pogomesia* Raf.

DESCRIÇÃO

Ervas anuais, eretas. Caule glabro a levemente pubérulo, ramificado. Folhas alternas espiraladas; bainhas membranáceas; lâminas lanceoladas a elípticas, base atenuada, ápice acuminado. Inflorescência terminal, composta por 1 pedúnculo com 1–5 cincinos congestos, subtendidas por brácteas espatáceas. Flores bissexuais, zigomorfas, pediceladas, pedicelo glabro ou piloso; sépalas 3, elípticas, livres; pétalas 3, ligeiramente cuculadas, livres, desiguais; estames 6, filetes fundidos na base, 3 superiores mais curtos, filetes barbados, 3 inferiores com filetes mais longos, glabros ou barbados, anteras dorsifixas, azuladas a amareladas, rimosas, estaminódios ausentes; ovário 3-locular, oblongo a globoso; estigma truncado. Cápsula loculicida, 3-valvar, oval a globosa, glabra, cálice persistente. Sementes acastanhadas, 3 ou mais por lóculo, hilo linear.

COMENTÁRIO

O gênero possui ca. 13 espécies distribuídas principalmente no Sul dos EUA e Neotrópicos.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo Limpo, Cerrado (lato sensu), Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Tricomas filamentosos e glandulares presentes no pedúnculo da inflorescência, brácteas e sépalas 1. *T. erecta*
- 1'. Tricomas filamentosos densamente presentes no pedúnculo da inflorescência, brácteas e sépalas.... 2. *T. sprucei*

BIBLIOGRAFIA

Tharp, B. C. 1922. *Commelinantia*, a new genus of the Commelinaceae. Bulletin of the Torrey Club 49(9): 269-275.

Tharp, B.C. 1956. *Commelinantia* (Comelinaceae): an evaluation of its generis status. Bulletin of the Torrey Botanical Club 83(2): 107-112.

Tinantia erecta (Jacq.) Fenzl

Tem como sinônimo

basiônimo *Tradescantia erecta* Jacq.
 heterotípico *Commelina rosea* Schltldl.
 heterotípico *Ephemerum racemosum* Moench
 heterotípico *Pogomesia erecta* (Jacq.) Standl.
 heterotípico *Pogomesia undata* (Humb. & Bonpl. ex Willd.) Raf.
 heterotípico *Tinantia fugax* Scheidw.
 heterotípico *Tinantia latifolia* (Ruiz & Pav.) Schltldl.
 heterotípico *Tinantia modesta* Brandege
 heterotípico *Tinantia undata* (Humb. & Bonpl. ex Willd.) Schltldl.
 heterotípico *Tradescantia bifida* Röth
 heterotípico *Tradescantia commelina* Neuenh.
 heterotípico *Tradescantia latifolia* Ruiz & Pav.
 heterotípico *Tradescantia recta* Raeusch.
 heterotípico *Tradescantia undata* Humb. & Bonpl. ex Willd.
 heterotípico *Tradescantia undulata* Vahl

DESCRIÇÃO

Caulo: indumento ausente(s)/puberulento(s). **Inflorescência: número** 1/2/3/4; **tricoma(s)** filamentosos/glandular(es). **Flor: antera(s)** oblonga(s)/arredondada(s); **sépalas(s)** pilosa(s).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação




Área Antrópica, Cerrado (lato sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)
 Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
 Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

M. Verdi, 1912, FURB, 13218,  (FURB01318), Santa Catarina
 G. Hatschbach, 48659, CEPEC (CEPEC00042346), Espírito Santo
 M. Verdi, 1912, FURB, 13218,  (FURB01318), Santa Catarina
 Nave, A.G. et al., 1208, ESA, ESA034745,  (ESA034745), Mato Grosso

Tinantia sprucei C.B. Clarke

DESCRIÇÃO

Caule: indumento ausente(s). **Inflorescência:** número 1/2; **tricoma(s)** filamentosos(s). **Flor:** antera(s) arredondada(s); **sépal(a)s** puberulenta(s)/glabra(s).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica



Ocorrências confirmadas


Norte (Pará)


Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Mato Grosso)


MATERIAL TESTEMUNHO

R. Spruce, 763, G, G00098249,  (G00098249), B, K,  (K000363201), Pará, **Typus**

Córdula, E., 116, ASE, 17373,  (ASE0023815), Sergipe

Fernandes, A., s.n., EAC, 12510,  (EAC0012510), Ceará

Grupo Pedra do Cavalo, 633, HUEFS, 659,  (HUEFS0000659), Bahia

V.C. Souza, 26665, ESA, ESA074916,  (ESA074916), Alagoas

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Tinantia sprucei* C.B. Clarke



Figura 2: *Tinantia sprucei* C.B.Clarke

Tradescantia L. emend. M.Pell.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Tradescantia*, *Tradescantia ambigua*, *Tradescantia atlantica*, *Tradescantia boliviana*, *Tradescantia cerinthoides*, *Tradescantia chrysophylla*, *Tradescantia crassula*, *Tradescantia cymbispatha*, *Tradescantia decora*, *Tradescantia fluminensis*, *Tradescantia hertweckiae*, *Tradescantia mundula*, *Tradescantia pallida*, *Tradescantia seubertiana*, *Tradescantia sillamontana*, *Tradescantia spathacea*, *Tradescantia tenella*, *Tradescantia umbraculifera*, *Tradescantia zanoniana*, *Tradescantia zebrina*.

COMO CITAR

Pellegrini, M.O.O. 2020. *Tradescantia* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB126851>.

Tem como sinônimo

heterotípico *Campelia* Rich.
heterotípico *Cymbispatha* Pichon
heterotípico *Ephemerum* Mill.
heterotípico *Gonatandra* Schldtl.
heterotípico *Knowlesia* Hassk.
heterotípico *Mandonia* Hassk.
heterotípico *Neomandonia* Hutch.
heterotípico *Neotreleasea* Rose
heterotípico *Rhoeo* Hance
heterotípico *Sarcoperis* Raf.
heterotípico *Separothesa* Waterf.
heterotípico *Setcreasea* K.Schum. & Syd.
heterotípico *Skofitzia* Hassk. & Kanitz
heterotípico *Treleasea* Rose
heterotípico *Tropitria* Raf.
heterotípico *Zanoniana* Cramer
heterotípico *Zebrina* Schnizl.

DESCRIÇÃO

Ervas perenes ou anuais, frequentemente suculentas, terrestres, rupícolas ou epífitas. Raízes tuberosas ou não. Caule rastejante a ascendente ou ereto, não-ramificado a densamente ramificado a fruticoso, enraizando nos nós basais e nos distais quando eles tocam o substrato. Folhas sésseis ou subpecioladas; alternas-dísticas ou alternas-espíraladas, congestas no ápice dos ramos ao igualmente distribuídas ao longo do ramo; lâmina inteira, plana a ligeiramente falcada e/ou conduplicada, base simétrica ou assimétrica, nervura central conspícua ou inconspícua, nervuras secundárias conspícuas ou inconspícuas. Sinflorescências compostas por uma florescência principal solitária ou com 1-várias coflorescências. Inflorescências terminais e axilares na porção distal dos ramos ou predominantemente axilares; florescência principal um duplo cincino fusionado dorsalmente, pedunculado ou séssil; bráctea da inflorescência hialina, amplexicaule, inconspícua; brácteas do pedúnculo presentes ou não; brácteas do cincino reduzidas ou foliáceas ou espatáceas, diferindo das folhas principalmente em tamanho, semelhantes entre si ou diferentes entre si, base sacada ou não, livre uma da outra; duplo cincino séssil, congesto, bractéolas inconspícuas ou conspícuas, hialinas. Flores hermafroditas, actinomorfas, casmógamas, planas ou tubulares; pedicelo ereto na antese e na pré-antese ou geniculado na antese e na pré-antese, reflexo na pós-antese; botões florais elipsoides a ovoides a largo-ovoides, ápice agudo a obtuso; sépalas 3, iguais ou desiguais, livres a conatas, cuculadas, membranáceas a cartáceas a suculentas, com ou sem quilha dorsal, margem hialina, ápice agudo ou obtuso, acrescente e persistente em fruto; pétalas 3, sésseis ou unguiculadas, iguais, planas ou plicadas, base cuneada a obtusa, margem inteira, ápice agudo a obtuso; estames 6, organizados em duas séries, iguais ou subiguais, filetes livres ou epipétalos, com tricomas moniliformes em posição, comprimento, densidade e coloração variadas, anteras basifixas, rimosas, conectivo expandido, romboide ou quadrangular ou sagitado a transversalmente linear, amarelo ou branco, sacos polínicos elipsoides ou globosos, divergentes, amarelos ou brancos, pólen amarelo ou branco; ovário séssil, subgloboso, branco, glabro ou hirsuto, 3-locular, lóculos iguais, lóculos (1-)2-ovulados, óvulos unisseriados, estilete reto, alvo, estigma punctato ou truncado ou trilobado. Cápsula loculicida, 3-valvar, raramente indeiscente, globosa a sub-globosa, castanho-claro a castanho quando maduro, às vezes apiculada devido à base persistente do estilete. Sementes sem arilo, 1-2 por lóculo, retangulares a elipsoides a estreitamente-trígonas, ventralmente achatadas, testa lisa ou costada a rugosa organizada em quilhas radiadas, hilo linear, embrioteca dorsal ou lateral a semi-lateral.

COMENTÁRIO

Tradescantia L. emend. M.Pell., é o segundo maior gênero da família com ca. 90 espécies e uma distribuição natural exclusivamente neotropical (Pellegrini 2017). A última revisão taxonômica para o grupo foi realizada por Clarke (1881), que reconheceu 36 espécies organizadas em três seções. Atualmente o gênero encontra-se dividido em cinco subgêneros (Pellegrini 2017), dos quais apenas *T.* subg. *Austrotradescantia*, *T.* subg. *Campelia*, e *T.* subg. *Mandonia* ocorrem no Brasil (Pellegrini *et al.* 2015, 2017; Pellegrini 2017). *Tradescantia zebrina* Heynh. ex Bosse (*T.* subg. *Campelia*) é uma espécie subespontânea originária do México e da América Central, mas atualmente amplamente distribuída na América do Sul. Além disso, *T. pallida* (Rose) D.R.Hunt e *T. sillamontana* Matuda (ambas *T.* subg. *Setcreasea*), e *T. spathacea* Sw. (*T.* subg. *Campelia*) são registradas para o Brasil, apenas como ornamentais cultivadas, não tendo escapado de cultivo, como ocorreu com *T. zebrina*.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita, Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campo de Altitude, Campo Limpo, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Restinga, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Filaments medially sparsely bearded with short moniliform hairs, connectives quadrangular to rectangular or sagittate to linearly-tapered, anther sacs C-shaped or round, style cylindrical throughout, stigma truncate to capitulate or capitate to trilobate; embryotega conspicuous... **2**

1'. Filaments basally densely bearded with long moniliform hairs, connectives rhomboid, anther sacs elliptic, style cylindrical with conical apex, stigma punctate; embryotega inconspicuous... **8, *Tradescantia* subg. *Austrotradescantia* (D.R.Hunt) M.Pell.**

2. Roots thin and fibrous; inflorescence composed by the main florescence and generally 1–many coflorescences, peduncle bracts commonly present, cincinni bracts spathaceous; flowers geniculate at anthesis and pre-anthesis, sepals unequal, irregularly fused, stamens subequal, connectives cordate to sagittate to linear-tapered, rarely rhomboid, anther sacs globose, rarely ellipsoid, pollen white, ovary glabrous; embryotega semilateral... **3, *Tradescantia* subg. *Campelia* (L.C.Rich.) M.Pell.**

2'. Roots fleshy to tuberous; inflorescence composed only by the main florescence, peduncle bracts never present, cincinni bracts leaf-like or reduced; flowers straight at anthesis and pre-anthesis, sepals equal, free, stamens equal, connectives quadrangular to rectangular, rarely slightly rhomboid, anther sacs elliptic to C-shaped, pollen yellow; embryotega dorsal.. **5**

3. Plants forming rosettes; supernumerary bracts present, cincinni bracts folded; flowers flat, sepals hyaline, connectives rhomboid, anther sacs ellipsoid; ovules 1 per locule, hilum longer than ½ the length of the seed.. ***T. spathacea* Sw.**

3'. Plants not forming rosettes; supernumerary bracts absent, cincinni bracts open; flowers tubular, sepals opaque, connectives sagittate or linear-tapered, anther sacs globose; ovules 2 per locule, hilum shorter than ½ the length of the seed.. **4**

4. Inflorescences axillary, perforating the leaf-sheath; sepals fleshy, vinaceous and tightly enclosing the capsule (forming a berry-like fruit), petals sessile, rhomboid to obovate, white, stamens free from the petals... ***T. zanonía* (L.) Sw.**

- 4'. Inflorescences terminal, not perforating the leaf-sheath; sepals membranous, hyaline, loosely enclosing the capsule, petals clawed, ovate to elliptic, pink to purple, stamens epipetalous... *T. zebrina* **Heynh. ex Bosse**
5. Main florescences sessile, mainly axillary, cincinni bracts reduced; flowers flat, sepals opaque, stamens free from the petals, filaments and style spirally-coiled at post-anthesis, style ½ longer than the stamens... **6, *Tradescantia* subg. *Mandonia* (D.R.Hunt) M.Pell.**
- 5'. Main florescences pedunculate, rarely sessile, terminal, cincinni bracts expanded and leaf-like; flowers tubular, sepals hyaline, stamens epipetalous, filaments and style straight at post-anthesis, style equal or shorter than the stamens.. **7, *Tradescantia* subg. *Setcreasea* (K.Schum. & Sydow) M.Pell.**
6. Leaves flat, abaxially hispid; pedicel and sepals velutine, connective rectangular, ovary and capsules densely velutine to velutine; hilum ½ the length of the seed.. *T. ambigua* **Mart. ex Schult. & Schult.f.**
- 6'. Leaves conduplicate, abaxially densely velutine; pedicel and sepals hispid or glandular-pubescent, connective quadrangular, ovary and capsules velutine to sparsely velutine at apex; hilum as long as the seed.. *T. boliviana* **(Hassk.) J.R.Grant**
7. Leaves spirally-alternate, generally vinaceous to purple on both sides; main florescence pedunculate; petals clawed, connate, filaments sparsely barbate with moniliform hairs.. *T. pallida* **(Rose) D.R.Hunt**
- 7'. Leaves distichously-alternate, green on both sides, rarely abaxially with red or vinaceous blotches; main florescence sessile; petals sessile, free, filaments glabrous.. *T. sillamontana* **Matuda**
8. Stems erect, rarely prostrate with ascending apex; leaves with convolute ptyxis, blades succulent, falcate to complicate; cincinni bracts not saccate at base; seeds cleft towards the embryotega.. **9**
- 8'. Stems prostrate with ascending apex, less commonly erect; leaves with involute ptyxis, blades membranous to chartaceous, flat; cincinni bracts saccate at base; seeds not cleft towards the embryotega.. **12**
9. Leaf-blades pubescent on both sides or only abaxially, rarely glabrous on both sides; pedicels and sepals densely velutine to hispid, sometimes also with a mixture of glandular and eglandular hairs.. *T. cerinthoides* **Kunth**
- 9'. Leaf-blades glabrous on both sides; pedicels glabrous, rarely sparsely glandular-pubescent, sepals glabrous or with hairs restricted to the keel or apex.. **10**
10. Leaf-blades with margins setose at the base or until the middle with long hyaline hairs; supernumerary bracts present, cincinni bracts spathaceous, cincinni 2–3(–5); sepals not dorsally keeled.. *T. decora* **W.Bull**
- 10'. Leaf-blades with margins glabrous or ciliolate to ciliate; supernumerary bracts absent, cincinni bracts leaf-like, cincinni 1–2; sepals dorsally keeled.. **11**
11. Leaf-sheaths margins glabrous, base of the blades cordate to slightly amplexicaulous to obtuse; cincinni bracts unequal; floral buds ellipsoid; sepals glabrous; petals light pink to pink.. *T. seubertiana* **M.Pell.**
- 11'. Leaf-sheaths margins ciliolate to ciliate, base of the blades obtuse to truncate; cincinni bracts equal; floral buds broadly ovoid; sepals sparsely setose along the keel; petals white.. *T. crassula* **Link & Otto**
12. Base definite; stems erect, rarely prostrate with ascending apex, succulent to fibrous; testa rugose, hilum shorter than ½ the length of the seed.. **13**
- 12'. Base indefinite; stems prostrate with ascending apex, herbaceous; testa costate, hilum longer than or equal ½ the length of the seed.. **14**
13. Stems fibrous; leaves sessile, blades velutine to hispid; sepals with a mixture of glandular and eglandular hairs restricted to the keel; petals always white, plicate.. *T. atlantica* **M.Pell.**
- 13'. Stems succulent; basal leaves subpetiolate, blades hirsute to sparsely hirsute; sepals evenly covered with indumentum, rarely glabrous; petals white to pink, flat.. *T. tenella* **Kunth**
14. Leaf-blades with truncate to amplexicaulous to round base, apex acuminate to caudate; 1–4 double-cincinni per leaf axis, cincinni bracts spathaceous, rarely leaf-like; pedicels white at anthesis and pre-anthesis; pistil longer than the stamens.. *T. umbraculifera* **Hand.-Mazz.**
- 14'. Leaf-blades with cuneate to obtuse to cordate base, apex acute, rarely acuminate; always 1 double-cincinni per leaf axis, cincinni bracts leaf-like; pedicels green to vinaceous at anthesis and pre-anthesis; pistil the same length as the stamens.. **15**
15. Leaves sessile, blades evenly covered by indumentum on both sides, secondary veins adaxially inconspicuous; floral buds broadly ovoid, sepals not keeled.. **16**
- 15'. Leaves subpetiolate, rarely sessile (if sessile, blades with flat margins), blades glabrous or indumentum not evenly distributed on both sides, secondary veins adaxially impressed; floral buds ovoid, sepals keeled.. **17**
16. Leaf-sheaths strigose, margins sparsely setose to setose, hairs hyaline to light brown, blades strigose, hairs hyaline, adaxially dark to medium bluish-green, margins glabrous; cincinni bracts similar to each other; pedicel and sepals velutine, petals white, rarely pink to lilac.. *T. cymbispatha* **C.B.Clarke**
- 16'. Leaf-sheaths velutine to hispid, margins densely velutine to hispid, hairs golden, blades velutine to hispid, hairs golden to light brown, adaxially dark to medium green, margins ciliolate; cincinni bracts unequal to strongly unequal to each other; pedicels and sepals glandular-pubescent or with a mixture of glandular and eglandular hairs, petals always white.. *T. chrysophylla* **M.Pell.**
17. Stems strigose; leaf-sheaths strigose, blades chartaceous, abaxially vinaceous, margins slightly revolute; pedicels velutine, sometimes with some odd glandular hairs, sepals evenly velutine (hairs sometimes deciduous in dried specimens).. *T. mundula* **Kunth**

17'. Stems glabrous; leaf-sheaths glabrous, blades membranous to slightly fleshy, abaxially light to medium green, margins flat; pedicels glabrous to distally sparsely glandular-pubescent, sepals with hairs restricted to the keels.. **18**

18. Leaves subpetiolate, blades glabrous, margins evenly ciliolate; cincinni bracts equal to each other; sepals pilose along the keels, petals plicate; hilum equal $\frac{1}{2}$ the length of the seed.. ***T. fluminensis* Vell.**

18'. Leaf sessile, blades hispid, margins ciliate, base densely setose; cincinni bracts unequal to strongly unequal to each other; sepals setose along the keels, petals flat; hilum longer than $\frac{1}{2}$ the length of the seed.. ***T. hertweckii* M.Pell.**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

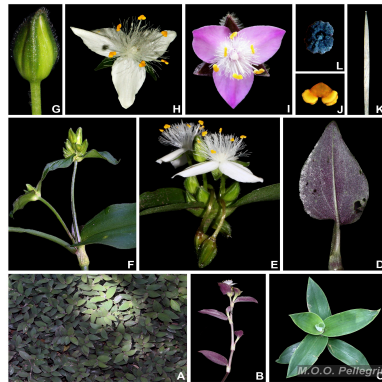


Figura 1: *Tradescantia* L. emend. M.Pell.

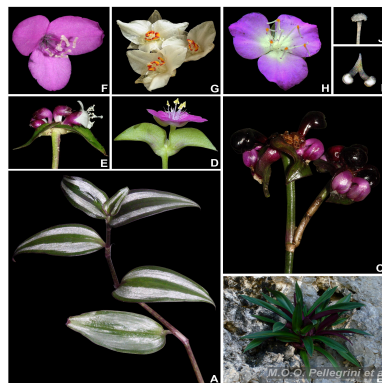


Figura 2: *Tradescantia* L. emend. M.Pell.

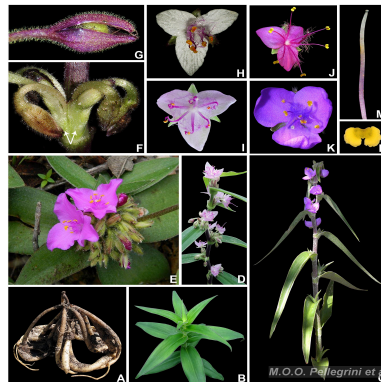


Figura 3: *Tradescantia* L. emend. M.Pell.



Figura 4: *Tradescantia* L. emend. M.Pell.

BIBLIOGRAFIA

- Hunt, D.R. 1975. The reunion of *Setcreasea* and *Separothea* with *Tradescantia*: American Commelinaceae. I. Kew Bulletin 30(3): 443-458.
- Hunt, D.R. 1980. Sections and series in *Tradescantia*: American Commelinaceae. IX. Kew Bulletin 35(2): 437-442.
- Hunt, D.R. 1986. *Campelia*, *Rhoeo* and *Zebrina* united with *Tradescantia*: American Commelinaceae. XIII. Kew Bulletin 41(2): 401-405.
- Pellegrini, M.O.O. 2015. Filogenia e revisão taxonômica de *Tradescantia* L. sect. *Austrotradescantia* D.R.Hunt (Commelinaceae). Dissertação de Mestrado. Instituto de Biologia, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.
- Pellegrini, M.O.O.; Forzza, R.C. & Sakuragui, C.M. 2015. A nomenclatural and taxonomic review of *Tradescantia* L. (Commelinaceae) species described in Vellozo's *Flora fluminensis* and notes on Brazilian *Tradescantia*. Taxon 64(1): 151-155.
- Pellegrini, M.O.O. 2016. A new species of *Tradescantia* L. sect. *Austrotradescantia* D.R.Hunt (Commelinaceae) from Southern Brazil. Phytotaxa 265(1): 79-84.
- Pellegrini, M.O.O.; Forzza, R.C. & Sakuragui, C.M. 2016. (Con)Fused Bracts: The identity and application of *Tradescantia cymbispatha* (Commelinaceae) and a neglected new *Tradescantia* species from Bolivia. Systematic Botany 41(4): 950-958.
- Pellegrini, M.O.O.; Forzza, R.C. & Sakuragui, C.M. 2017. Novelties in Brazilian *Tradescantia* L. (Commelinaceae). PhytoKeys 80:1-31.
- Pellegrini, M.O.O. 2017. Morphological phylogeny of *Tradescantia* L. (Commelinaceae) sheds light on a new infrageneric classification for the genus and novelties on the systematics of subtribe Tradescantiinae. PhytoKeys 89: 11-72.
- Pellegrini, M.O.O. 2018. Wandering throughout South America: Taxonomic revision of *Tradescantia* subg. *Austrotradescantia* (D.R.Hunt) M.Pell. (Commelinaceae). PhytoKeys 101: 1-97.

Tradescantia ambigua Mart. ex Schult. & Schult.f.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Tradescantia ambigua*, .

Tem como sinônimo

homotípico *Tradescantia ambigua* Mart. var. *ambigua*

heterotípico *Tradescantia ambigua* var. *glabriuscula* C.B.Clarke

DESCRIÇÃO

Raiz: consistência tuberosa(s). **Caule:** ramificação(ões) ausente(s) a(s) pouco ramificado(s); **postura** ereto(s); **consistência** crasso. **Folha:** filotaxia espiralada(s); **pseudo pecíolo(s) na(s) folha(s) basal(ais)** ausente(s); **forma da base da lâmina(s)** cuneada(s)/truncada(s)/arredondada(s)/simétrica(s); **indumento da lâmina(s) na(s) face(s) abaxial** glabra(s)/velutina(s)/hispida(s). **Inflorescência:** **posição** lateral(ais); **forma das bráctea(s) do cincino(s)** reduzida(s); **bráctea(s) do cincino(s) simétrica(s)** simétrica(s); **base das bráctea(s) do cincino(s)** não sacado(s). **Flor:** **forma da flor(es)** plana(s); **consistência das sépala(s)** cartácea(s); **indumento das sépala(s)** velutina(s); **cor das pétala(s)** branca/rosa/lilás; **forma do conectivo(s)** romboide(s)/quadrangular(es); **forma do estigma(s)** truncado(s). **Semente:** **ornamento da testa** rugosa(s); **posição da embriotea** dorsal(ais).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Semidecidual, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Tocantins)


Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)


Centro-Oeste (Goiás)

Sudeste (Minas Gerais)


MATERIAL TESTEMUNHO

G. Gardner, 2334, K,  (K000363268), Paraíba

J. Paula-Souza, 11037, RB, 590736,  (RB00827817), ESA (ESA124608), EAC (EAC0054352), Ceará

J. Paula-Souza, 4654, RB, 599573,  (RB00858530), Goiás

s.c., 2334, K (K001248158), Piauí

J.G. Jardim, 3213, RB, 555758,  (RB00726740), Bahia

R.C. Forzza, 8692, RB,  (RB01114662), Tocantins

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Tradescantia ambigua* Mart. ex Schult. & Schult.f.

BIBLIOGRAFIA

- Hunt, D.R. 1980. Sections and series in *Tradescantia*: American Commelinaceae. IX. Kew Bulletin 35(2): 437-442
- Grant, J.R. 2004. *Tradescantia boliviana* (Comelinaceae), a new combination for an overlooked South American species. Novon 14(3): 299-301.
- Pellegrini, M.O.O. 2015. Filogenia e revisão taxonômica de *Tradescantia* L. sect. *Austrotradescantia* D.R.Hunt (Comelinaceae). Dissertação de Mestrado. Instituto de Biologia, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.
- Pellegrini, M.O.O.; Forzza, R.C. & Sakuragui, C.M. 2017. Novelties in Brazilian *Tradescantia* L. (Comelinaceae). PhytoKeys 80:1-31.
- Pellegrini, M.O.O. 2017. Morphological phylogeny of *Tradescantia* L. (Comelinaceae) sheds light on a new infrageneric classification for the genus and novelties on the systematics of subtribe Tradescantiinae. PhytoKeys 89: 11-72.

Tradescantia atlantica M.Pell.

DESCRIÇÃO

Raiz: consistência fibrosa(s). **Caule:** ramificação(ções) ausente(s) a(s) pouco ramificado(s)/densamente ramificado(s); **postura** ereto(s); **consistência** fibroso(s). **Folha:** filotaxia dística(s); **pseudo pecíolo(s) na(s) folha(s) basal(ais)** ausente(s); **forma da base da lâmina(s)** arredondada(s)/assimétrica(s); **indumento da lâmina(s) na(s) face(s) abaxial** velutina(s)/hispida(s). **Inflorescência:** **posição** terminal(ais) ou no ápice(s) dos ramo(s); **forma das bráctea(s) do cincino(s)** foliácea(s); **bráctea(s) do cincino(s)** simétrica(s) assimétrica(s); **base das bráctea(s) do cincino(s)** sacado(s). **Flor:** **forma da flor(es)** plana(s); **consistência das sépala(s)** cartácea(s); **indumento das sépala(s)** glandulosa(s)/hispida(s); **cor das pétala(s)** branca; **forma do conectivo(s)** romboide(s); **forma do estigma(s)** punctado(s). **Semente:** **ornamentação da testa** rugosa(s); **posição da embrioteaga** dorsal(ais).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo de Altitude, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica


Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

M.O.O. Pellegrini, 207, RB,  (RB01025675), Rio de Janeiro, **Typus**

L.C.Giordano, 313, RB,   (RB00478565), Rio de Janeiro

K.D. Barreto, 3056, RB,  (RB00985769), Minas Gerais, **Typus**

D.C. Scaravelli, s.n., RB,  (RB00985778), São Paulo, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

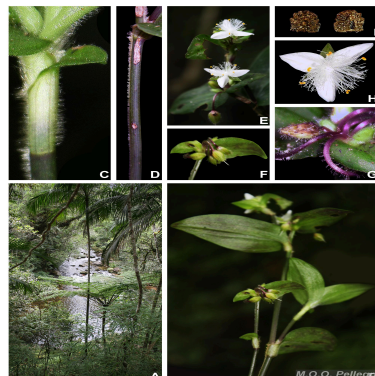


Figura 1: *Tradescantia atlantica* M.Pell.

BIBLIOGRAFIA

Pellegrini, M.O.O. 2018. Wandering throughout South America: Taxonomic revision of *Tradescantia* subg. *Austrotradescantia* (D.R.Hunt) M.Pell. (Commelinaceae). *PhytoKeys* 101: 1–97.

Tradescantia boliviana (Hassk.) J.R.Grant

Tem como sinônimo

basiônimo *Mandonia boliviana* Hassk.

homotípico *Skofitzia boliviana* (Hassk.) Hassk. & Kanitz

heterotípico *Tradescantia ambigua* var. *pilosula* Hoehne

DESCRIÇÃO

Raiz: consistência tuberosa(s). **Caulo:** ramificação(ões) ausente(s) a(s) pouco ramificado(s); **postura** ereto(s); **consistência** crasso. **Folha:** filotaxia espiralada(s); **pseudo pecíolo(s) na(s) folha(s) basal(ais)** ausente(s); **forma da base da lâmina(s)** cuneada(s)/truncada(s)/simétrica(s); **indumento da lâmina(s) na(s) face(s) abaxial** glabra(s)/velutina(s)/hispida(s). **Inflorescência:** **posição** lateral(ais); **forma das bráctea(s) do cincino(s)** reduzida(s); **bráctea(s) do cincino(s)** simétrica(s) simétrica(s); **base das bráctea(s) do cincino(s)** não sacado(s). **Flor:** **forma da flor(es)** plana(s); **consistência das sépala(s)** cartácea(s); **indumento das sépala(s)** glandulosa(s)/hispida(s); **cor das pétala(s)** branca/rosa/lilás; **forma do conectivo(s)** quadrangular(es); **forma do estigma(s)** truncado(s). **Semente:** **ornamento da testa** rugosa(s); **posição da embriotegea** dorsal(ais).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Pantanal

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Semidecidual, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas


Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

M. Lewis, 27176, MBM (MBM237274)

A. Burkart, 11464, P (P01672646)

G.A. Damasceno Jr., 2773, COR,  (COR00000539), Mato Grosso do Sul

G. Mandon, 1239, F, V0076407F,  (V0076407F), **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Tradescantia boliviana* (Hassk.) J.R.Grant

BIBLIOGRAFIA

Pellegrini, M.O.O.; Forzza, R.C. & Sakuragui, C.M. 2017. Novelties in Brazilian *Tradescantia* L. (Commelinaceae). *PhytoKeys* 80:1–31.

Pellegrini, M.O.O. 2017. Morphological phylogeny of *Tradescantia* L. (Commelinaceae) sheds light on a new infrageneric classification for the genus and novelties on the systematics of subtribe Tradescantiinae. *PhytoKeys* 89: 11–72.

Tradescantia cerinthoides Kunth

Tem como sinônimo

heterotípico *Tradescantia blossfeldiana* Mildbr.

heterotípico *Tradescantia catharinensis* Hassemer & Funez

heterotípico *Tradescantia crassula* var. *gaudichaudii* C.B. Clarke

heterotípico *Tradescantia cymbispatha* var. *villosissima* C.B. Clarke

heterotípico *Tradescantia koernickeana* Seub.

DESCRIÇÃO

Raiz: consistência fibrosa(s). **Caule:** ramificação(ções) ausente(s) a(s) pouco ramificado(s); **postura** ereto(s); **consistência** crasso. **Folha:** filotaxia dística(s)/espiralada(s); **pseudo pecíolo(s) na(s) folha(s) basal(ais)** ausente(s); **forma da base da lâmina(s)** cuneada(s)/arredondada(s); **indumento da lâmina(s) na(s) face(s) abaxial** glabra(s)/hirsuta(s)/hispida(s). **Inflorescência:** **posição** terminal(ais) ou no ápice(s) dos ramo(s); **forma das bráctea(s) do cincino(s)** foliácea(s); **bráctea(s) do cincino(s)** simétrica(s) simétrica(s); **base das bráctea(s) do cincino(s)** não sacado(s). **Flor:** **forma da flor(es)** plana(s); **consistência das sépala(s)** cartácea(s); **indumento das sépala(s)** glandulosa(s)/hispida(s)/hirsuta(s); **cor das pétala(s)** branca/rosa/lilás; **forma do conectivo(s)** romboide(s); **forma do estigma(s)** punctado(s). **Semente:** **ornamentação da testa** costada(s); **posição da embrioteaga** dorsal(ais).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

s.c., 9525, K (K001248103), São Paulo

Longhi, S. J., 903, HDCF (HDCF002738), Rio Grande do Sul

Hatschabach, G., 54807, MBM, Paraná

F. Sellow, 3033, K,  (K000363272), **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

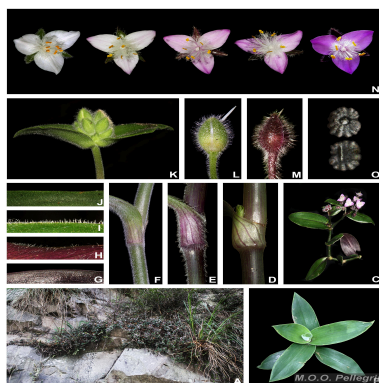


Figura 1: *Tradescantia cerinthoides* Kunth

BIBLIOGRAFIA

- Hunt, D.R. 1980. Sections and series in *Tradescantia*: American Commelinaceae. IX. Kew Bulletin 35(2): 437–442.
- Pellegrini, M.O.O. 2015. Filogenia e revisão taxonômica de *Tradescantia* L. sect. *Austrotradescantia* D.R.Hunt (Comelinaceae). Dissertação de Mestrado. Instituto de Biologia, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.
- Pellegrini, M.O.O.; Forzza, R.C. & Sakuragui, C.M. 2015. A nomenclatural and taxonomic review of *Tradescantia* L. (Comelinaceae) species described in Vellozo's *Flora fluminensis* and notes on Brazilian *Tradescantia*. Taxon 64(1): 151–155.
- Pellegrini, M.O.O. 2016. A new species of *Tradescantia* L. sect. *Austrotradescantia* D.R.Hunt (Comelinaceae) from Southern Brazil. Phytotaxa 265(1): 79–84.
- Pellegrini, M.O.O.; Forzza, R.C. & Sakuragui, C.M. 2016. (Con)Fused Bracts: The identity and application of *Tradescantia cymbispatha* (Comelinaceae) and a neglected new *Tradescantia* species from Bolivia. Systematic Botany 41(4): 950–958.
- Pellegrini, M.O.O.; Forzza, R.C. & Sakuragui, C.M. 2017. Novelties in Brazilian *Tradescantia* L. (Comelinaceae). PhytoKeys 80:1–31.
- Pellegrini, M.O.O. 2017. Morphological phylogeny of *Tradescantia* L. (Comelinaceae) sheds light on a new infrageneric classification for the genus and novelties on the systematics of subtribe Tradescantiinae. PhytoKeys 89: 11–72.
- Pellegrini, M.O.O. 2018. Wandering throughout South America: Taxonomic revision of *Tradescantia* subg. *Austrotradescantia* (D.R.Hunt) M.Pell. (Comelinaceae). PhytoKeys 101: 1–97. <https://doi.org/10.3897/phytokeys.101.25057>

Tradescantia chrysophylla M.Pell.

Tem como sinônimo

heterotípico *Tradescantia serrana* Hassemer & Funez

DESCRIÇÃO

Raiz: consistência fibrosa(s). **Caule:** ramificação(ções) densamente ramificado(s); **postura** prostrado(s) a(s) ascendente(s); **consistência** herbáceo(s). **Folha:** filotaxia dística(s); **pseudo pecíolo(s) na(s) folha(s) basal(ais)** ausente(s); **forma da base da lâmina(s)** arredondada(s)/sub cordada(s); **indumento da lâmina(s) na(s) face(s) abaxial** velutina(s)/hispida(s). **Inflorescência:** **posição** terminal(ais) ou no ápice(s) dos ramo(s); **forma das bráctea(s) do cincino(s)** foliácea(s); **bráctea(s) do cincino(s)** simétrica(s) assimétrica(s); **base das bráctea(s) do cincino(s)** sacado(s). **Flor:** **forma da flor(es)** plana(s); **consistência das sépala(s)** cartácea(s); **indumento das sépala(s)** glandulosa(s)/hispida(s); **cor das pétala(s)** branca; **forma do conectivo(s)** romboide(s); **forma do estigma(s)** punctado(s). **Semente:** **ornamento da testa** costada(s); **posição da embriotege** dorsal(ais).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas



Sudeste (Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Custódio Filho, 1910, SP, RB,  (RB00972738), São Paulo, **Typus**

Funez, LA, 4549, FURB (FURB48288), Santa Catarina

Castellanos, 21648, RB, ,  (RB00478562)

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

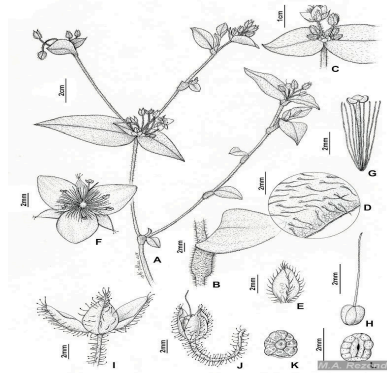


Figura 1: *Tradescantia chrysophylla* M.Pell.

BIBLIOGRAFIA

- Pellegrini, M.O.O. 2015. Filogenia e revisão taxonômica de *Tradescantia* L. sect. *Austrotradescantia* D.R.Hunt (Comelinaceae). Dissertação de Mestrado. Instituto de Biologia, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.
- Pellegrini, M.O.O.; Forzza, R.C. & Sakuragui, C.M. 2017. Novelties in Brazilian *Tradescantia* L. (Comelinaceae). *PhytoKeys* 80:1–31.
- Pellegrini, M.O.O. 2017. Morphological phylogeny of *Tradescantia* L. (Comelinaceae) sheds light on a new infrageneric classification for the genus and novelties on the systematics of subtribe Tradescantiinae. *PhytoKeys* 89: 11–72.
- Pellegrini, M.O.O. 2018. Wandering throughout South America: Taxonomic revision of *Tradescantia* subg. *Austrotradescantia* (D.R.Hunt) M.Pell. (Comelinaceae). *PhytoKeys* 101: 1–97. <https://doi.org/10.3897/phytokeys.101.25057>

Tradescantia crassula Link & Otto

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Tradescantia crassula*, .

Tem como sinônimo

homotípico *Tropitria crassula* (Link & Otto) Raf.

heterotípico *Tradescantia crassipes* Graham

heterotípico *Tradescantia schwirkowskiana* Funez et al.

DESCRIÇÃO

Raiz: consistência fibrosa(s). **Caule:** ramificação(ções) ausente(s) a(s) pouco ramificado(s); **postura** ereto(s); **consistência** crasso. **Folha:** filotaxia dística(s); **pseudo pecíolo(s) na(s) folha(s) basal(ais)** ausente(s); **forma da base da lâmina(s)** cuneada(s)/truncada(s)/arredondada(s); **indumento da lâmina(s) na(s) face(s) abaxial** glabra(s). **Inflorescência:** **posição** terminal(ais) ou no ápice(s) dos ramo(s); **forma das bráctea(s) do cincino(s)** foliácea(s); **bráctea(s) do cincino(s) simétrica(s)** simétrica(s); **base das bráctea(s) do cincino(s)** não sacado(s). **Flor:** **forma da flor(es)** plana(s); **consistência das sépala(s)** cartácea(s); **indumento das sépala(s)** setosa(s); **cor das pétala(s)** branca; **forma do conectivo(s)** romboide(s); **forma do estigma(s)** punctado(s). **Semente:** **ornamentação da testa** costada(s); **posição da embriotege** dorsal(ais).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Epífita, Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo Limpo, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Restinga, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos


Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Shimizu, G.H., 226, UEC, 152079,  (UEC057427), Minas Gerais

G. Hatschbach, 43622, UPCB, Paraná

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

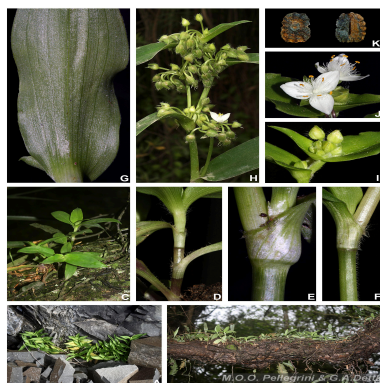


Figura 1: *Tradescantia crassula* Link & Otto

BIBLIOGRAFIA

- Hunt, D.R. 1980. Sections and series in *Tradescantia*: American Commelinaceae. IX. Kew Bulletin 35(2): 437–442.
- Pellegrini, M.O.O. 2015. Filogenia e revisão taxonômica de *Tradescantia* L. sect. *Austrotradescantia* D.R.Hunt (Comelinaceae). Dissertação de Mestrado. Instituto de Biologia, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.
- Pellegrini, M.O.O.; Forzza, R.C. & Sakuragui, C.M. 2015. A nomenclatural and taxonomic review of *Tradescantia* L. (Comelinaceae) species described in Vellozo's *Flora fluminensis* and notes on Brazilian *Tradescantia*. Taxon 64(1): 151–155.
- Pellegrini, M.O.O. 2016. A new species of *Tradescantia* L. sect. *Austrotradescantia* D.R.Hunt (Comelinaceae) from Southern Brazil. Phytotaxa 265(1): 79–84.
- Pellegrini, M.O.O.; Forzza, R.C. & Sakuragui, C.M. 2017. Novelties in Brazilian *Tradescantia* L. (Comelinaceae). PhytoKeys 80:1–31.
- Pellegrini, M.O.O. 2017. Morphological phylogeny of *Tradescantia* L. (Comelinaceae) sheds light on a new infrageneric classification for the genus and novelties on the systematics of subtribe Tradescantiinae. PhytoKeys 89: 11–72.

Tradescantia cymbispatha C.B. Clarke

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Tradescantia cymbispatha*, .

Tem como sinônimo

homotípico *Cymbispatha geniculata* Pichon
homotípico *Tradescantia cymbispatha* C.B. Clarke var. *cymbispatha*
homotípico *Tradescantia geniculata* Vell.
homotípico *Tradescantia giniculata* Vell.
heterotípico *Tradescantia mundula* var. *scabrida* Seub.

DESCRIÇÃO

Raiz: consistência fibrosa(s). **Caule:** ramificação(ções) densamente ramificado(s); **postura** prostrado(s) a(s) ascendente(s); **consistência** herbáceo(s). **Folha:** filotaxia dística(s); **pseudo pecíolo(s) na(s) folha(s) basal(ais)** ausente(s); **forma da base da lâmina(s)** arredondada(s)/sub cordada(s); **indumento da lâmina(s) na(s) face(s) abaxial** hispida(s). **Inflorescência:** **posição** terminal(ais) ou no ápice(s) dos ramo(s); **forma das bráctea(s) do cincino(s)** foliácea(s); **bráctea(s) do cincino(s) simétrica(s)** simétrica(s); **base das bráctea(s) do cincino(s)** sacado(s). **Flor:** **forma da flor(es)** plana(s); **consistência das sépala(s)** cartácea(s); **indumento das sépala(s)** velutina(s); **cor das pétala(s)** branca/rosa/lilás; **forma do conectivo(s)** romboide(s); **forma do estigma(s)** punctado(s). **Semente:** **ornamentação da testa** costada(s); **posição da embriotegea** dorsal(ais).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Epífita, Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista


Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

F. M. Pinheiro, 102, RB, 536312,  (RB00686801), São Paulo
Longhi, S. .J., 1229, HDCF (HDCF003872), Rio Grande do Sul

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Tradescantia cymbispatha* C.B.Clarke

BIBLIOGRAFIA

- Pellegrini, M.O.O. 2015. Filogenia e revisão taxonômica de *Tradescantia* L. sect. *Austrotradescantia* D.R.Hunt (Comelinaceae). Dissertação de Mestrado. Instituto de Biologia, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.
- Pellegrini, M.O.O.; Forzza, R.C. & Sakuragui, C.M. 2016. (Con)Fused Bracts: The identity and application of *Tradescantia cymbispatha* (Comelinaceae) and a neglected new *Tradescantia* species from Bolivia. *Systematic Botany* 41(4): 950-958.
- Pellegrini, M.O.O. 2017. Morphological phylogeny of *Tradescantia* L. (Comelinaceae) sheds light on a new infrageneric classification for the genus and novelties on the systematics of subtribe Tradescantiinae. *PhytoKeys* 89: 11–72.
- Pellegrini, M.O.O. 2018. Wandering throughout South America: Taxonomic revision of *Tradescantia* subg. *Austrotradescantia* (D.R.Hunt) M.Pell. (Comelinaceae). *PhytoKeys* 101: 1–97. <https://doi.org/10.3897/phytokeys.101.25057>

Tradescantia decora W.Bull

Tem como sinônimo

heterotípico *Tradescantia multibracteata* M.Ferrarese et al.

heterotípico *Tradescantia valida* G.Brückn.

DESCRIÇÃO

Raiz: consistência fibrosa(s). **Caule:** ramificação(ções) ausente(s) a(s) pouco ramificado(s); **postura** ereto(s); **consistência** crasso. **Folha:** filotaxia espiralada(s); **pseudo pecíolo(s) na(s) folha(s) basal(ais)** ausente(s); **forma da base da lâmina(s)** truncada(s)/arredondada(s)/simétrica(s); **indumento da lâmina(s) na(s) face(s) abaxial** glabra(s). **Inflorescência:** **posição** terminal(ais) ou no ápice(s) dos ramo(s); **forma das bráctea(s) do cincino(s)** foliácea(s); **bráctea(s) do cincino(s) simétrica(s)** simétrica(s); **base das bráctea(s) do cincino(s)** não sacado(s). **Flor:** **forma da flor(es)** plana(s); **consistência das sépala(s)** cartácea(s); **indumento das sépala(s)** glabra(s)/pilosa(s); **cor das pétala(s)** branca/rosa; **forma do conectivo(s)** romboide(s); **forma do estigma(s)** punctado(s). **Semente:** **ornamentação da testa** costada(s); **posição da embrioteqa** dorsal(ais).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação


Floresta Estacional Semidecidual, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

L.Y.S. Aona, 958, RB,  (RB01376222), Rio Grande do Sul, **Typus**

H.M. Bünecker, 355, RB,  (RB01375534), Rio Grande do Sul

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

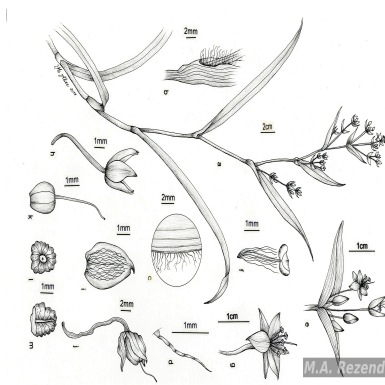


Figura 1: *Tradescantia decora* W.Bull

BIBLIOGRAFIA

Pellegrini, M.O.O. 2018. Wandering throughout South America: Taxonomic revision of *Tradescantia* subg. *Austrotradescantia* (D.R.Hunt) M.Pell. (Commelinaceae). *PhytoKeys* 101: 1–97.

Tradescantia fluminensis Vell.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Tradescantia fluminensis*, .

Tem como sinônimo

homotípico *Tradescantia* Vell. f. *uminensis*
heterotípico *Tradescantia* f. *uminensis* (Pynaert) Voss
heterotípico *Tradescantia* f. *uminensis* Voss
heterotípico *Tradescantia albiflora* Kunth
heterotípico *Tradescantia albobittata* Pynaert
heterotípico *Tradescantia laekenensis* L.H.Bailey & E.Z.Bailey
heterotípico *Tradescantia striata* L.H.Bailey & E.Z.Bailey

DESCRIÇÃO

Raiz: consistência fibrosa(s). **Caule:** ramificação(ções) densamente ramificado(s); **postura** prostrado(s) a(s) ascendente(s); **consistência** herbáceo(s). **Folha:** filotaxia dística(s); **pseudo pecíolo(s) na(s) folha(s) basal(ais)** presente(s); **forma da base da lâmina(s)** cuneada(s)/arredondada(s)/sub cordada(s); **indumento da lâmina(s) na(s) face(s) abaxial** glabra(s). **Inflorescência:** **posição** terminal(ais) ou no ápice(s) dos ramo(s); **forma das bráctea(s) do cincino(s)** foliácea(s); **bráctea(s) do cincino(s)** **simétrica(s)** simétrica(s); **base das bráctea(s) do cincino(s)** sacado(s). **Flor:** **forma da flor(es)** plana(s); **consistência das sépala(s)** cartácea(s); **indumento das sépala(s)** pilosa(s); **cor das pétala(s)** branca; **forma do conectivo(s)** romboide(s); **forma do estigma(s)** punctado(s). **Semente:** **ornamentação da testa** costada(s); **posição da embrioteaga** dorsal(ais).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Epífita, Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista



Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

J. Cordeiro, 1092, MBM, UEC, 75953,  (UEC057415), Paraná
J.M.A. Braga, 3847, RUSU, 535602,  (RB00685903), Rio de Janeiro

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

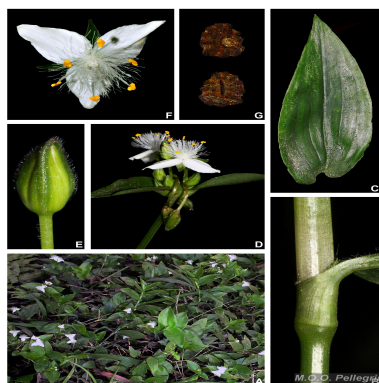


Figura 1: *Tradescantia fluminensis* Vell.

BIBLIOGRAFIA

- Hunt, D.R. 1980. Sections and series in *Tradescantia*: American Commelinaceae. IX. Kew Bulletin 35(2): 437–442.
- Pellegrini, M.O.O. 2015. Filogenia e revisão taxonômica de *Tradescantia* L. sect. *Austrotradescantia* D.R.Hunt (Comelinaceae). Dissertação de Mestrado. Instituto de Biologia, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.
- Pellegrini, M.O.O.; Forzza, R.C. & Sakuragui, C.M. 2015. A nomenclatural and taxonomic review of *Tradescantia* L. (Comelinaceae) species described in Vellozo's *Flora fluminensis* and notes on Brazilian *Tradescantia*. Taxon 64(1): 151–155.
- Pellegrini, M.O.O. 2017. Morphological phylogeny of *Tradescantia* L. (Comelinaceae) sheds light on a new infrageneric classification for the genus and novelties on the systematics of subtribe Tradescantiinae. PhytoKeys 89: 11–72.
- Pellegrini, M.O.O. 2018. Wandering throughout South America: Taxonomic revision of *Tradescantia* subg. *Austrotradescantia* (D.R.Hunt) M.Pell. (Comelinaceae). PhytoKeys 101: 1–97.

Tradescantia hertweckiae M.Pell.

DESCRIÇÃO

Raiz: consistência fibrosa(s). **Caule:** ramificação(ções) densamente ramificado(s); **postura** prostrado(s) a(s) ascendente(s); **consistência** herbáceo(s). **Folha:** filotaxia dística(s); **pseudo pecíolo(s) na(s) folha(s) basal(ais)** ausente(s); **forma da base da lâmina(s)** arredondada(s)/sub cordada(s); **indumento da lâmina(s) na(s) face(s) abaxial** híspida(s). **Inflorescência:** **posição** terminal(ais) ou no ápice(s) dos ramo(s); **forma das bráctea(s) do cincino(s)** foliácea(s); **bráctea(s) do cincino(s)** simétrica(s) assimétrica(s); **base das bráctea(s) do cincino(s)** sacado(s). **Flor:** **forma da flor(es)** plana(s); **consistência das sépala(s)** cartácea(s); **indumento das sépala(s)** setosa(s); **cor das pétala(s)** branca; **forma do conectivo(s)** romboide(s); **forma do estigma(s)** punctado(s). **Semente:** **ornamentação da testa** costada(s); **posição da embrioteга** dorsal(ais).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

M.G. Bovini, 2694, RB,  (RB00537845), Rio de Janeiro, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

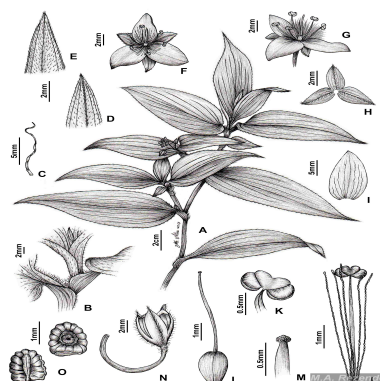


Figura 1: *Tradescantia hertweckiae* M.Pell.

BIBLIOGRAFIA

Pellegrini, M.O.O. 2018. Wandering throughout South America: Taxonomic revision of *Tradescantia* subg. *Austrotradescantia* (D.R.Hunt) M.Pell. (Commelinaceae). *PhytoKeys* 101: 1–97. <https://doi.org/10.3897/phytokeys.101.25057>

Tradescantia mundula Kunth

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Tradescantia mundula*, .

Tem como sinônimo

homotípico *Tradescantia mundula* Kunth var. *mundula*

heterotípico *Tradescantia* f. *uminensis* Voss

heterotípico *Tradescantia insularis* Hassemer & Funez

DESCRIÇÃO

Raiz: consistência fibrosa(s). **Caule:** ramificação(ções) densamente ramificado(s); **postura** prostrado(s) a(s) ascendente(s); **consistência** herbáceo(s). **Folha:** filotaxia dística(s); **pseudo pecíolo(s) na(s) folha(s) basal(ais)** presente(s); **forma da base da lâmina(s)** cuneada(s)/arredondada(s); **indumento da lâmina(s) na(s) face(s) abaxial** glabra(s)/escábrida(s)/velutina(s). **Inflorescência:** **posição** terminal(ais) ou no ápice(s) dos ramo(s); **forma das bráctea(s) do cincino(s)** foliácea(s); **bráctea(s) do cincino(s) simétrica(s)** simétrica(s); **base das bráctea(s) do cincino(s)** sacado(s). **Flor:** **forma da flor(es)** plana(s); **consistência das sépala(s)** cartácea(s); **indumento das sépala(s)** velutina(s); **cor das pétala(s)** branca; **forma do conectivo(s)** romboide(s); **forma do estigma(s)** punctado(s). **Semente:** **ornamentação da testa** costada(s); **posição da embriotege** dorsal(ais).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita, Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica


Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Longhi, S. J., 374, HDCF (HDCF001144), Rio Grande do Sul

F. Santos-Silva, 149, RB,  (RB00735515), Paraná

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Tradescantia mundula* Kunth

BIBLIOGRAFIA

- Hunt, D.R. 1980. Sections and series in *Tradescantia*: American Commelinaceae. IX. Kew Bulletin 35(2): 437–442.
- Pellegrini, M.O.O. 2015. Filogenia e revisão taxonômica de *Tradescantia* L. sect. *Austrotradescantia* D.R.Hunt (Comelinaceae). Dissertação de Mestrado. Instituto de Biologia, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.
- Pellegrini, M.O.O.; Forzza, R.C. & Sakuragui, C.M. 2015. A nomenclatural and taxonomic review of *Tradescantia* L. (Comelinaceae) species described in Vellozo's *Flora fluminensis* and notes on Brazilian *Tradescantia*. Taxon 64(1): 151–155.
- Pellegrini, M.O.O. 2017. Morphological phylogeny of *Tradescantia* L. (Comelinaceae) sheds light on a new infrageneric classification for the genus and novelties on the systematics of subtribe Tradescantiinae. PhytoKeys 89: 11–72.
- Pellegrini, M.O.O. 2018. Wandering throughout South America: Taxonomic revision of *Tradescantia* subg. *Austrotradescantia* (D.R.Hunt) M.Pell. (Comelinaceae). PhytoKeys 101: 1–97. <https://doi.org/10.3897/phytokeys.101.25057>

Tradescantia pallida (Rose) D.R.Hunt

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Tradescantia pallida*, .

Tem como sinônimo

basiônimo *Setcreasea pallida* Rose
heterotípico *Setcreasea jaumavensis* Matuda
heterotípico *Setcreasea lanceolata* Faruqi et al.
heterotípico *Setcreasea purpurea* Boom
heterotípico *Setcreasea tampicana* Hort ex F.J.Herm.
heterotípico *Tradescantia jaumavensis* Stand. ex Matuda
heterotípico *Tradescantia pallida* subsp. *purpurea* (Boom) D.R.Hunt
heterotípico *Tradescantia pallida* var. *purpurea* (Boom) D.R.Hunt
heterotípico *Tradescantia striata* Mottet

DESCRIÇÃO

Raiz: consistência tuberosa(s). **Caule:** ramificação(ões) densamente ramificado(s); **postura** prostrado(s) a(s) ascendente(s); **consistência** crasso. **Folha:** filotaxia espiralada(s); **pseudo pecíolo(s) na(s) folha(s) basal(ais)** ausente(s); **forma da base da lâmina(s)** cuneada(s)/simétrica(s); **indumento da lâmina(s) na(s) face(s) abaxial** glabra(s)/lanoso(s). **Inflorescência:** posição terminal(ais) ou no ápice(s) dos ramo(s); **forma das bráctea(s) do cincino(s)** foliácea(s); **bráctea(s) do cincino(s)** simétrica(s) assimétrica(s); **base das bráctea(s) do cincino(s)** não sacado(s). **Flor:** forma da flor(es) tubular(es); **consistência das sépala(s)** membranácea(s); **indumento das sépala(s)** glabra(s); **cor das pétala(s)** rosa/lilás; **forma do conectivo(s)** quadrangular(es); **forma do estigma(s)** trilobado(s) a(s) capitado(s). **Semente:** ornamentação da testa costada(s); **posição da embriotege** dorsal(ais).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Rondônia)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

Dominici, A., s.n., MG (MG165370), Maranhão

Possomai, C, 005, HUCP,  (HUCP00002448), Paraná

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

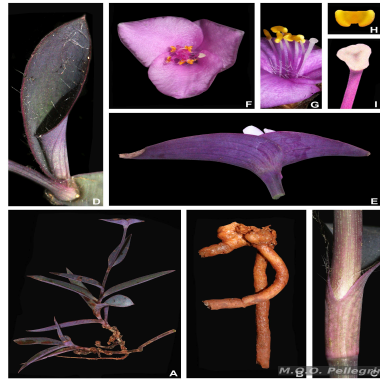


Figura 1: *Tradescantia pallida* (Rose) D.R.Hunt

Tradescantia seubertiana M.Pell.

DESCRIÇÃO

Raiz: consistência fibrosa(s). **Caule:** ramificação(ções) ausente(s) a(s) pouco ramificado(s); **postura** ereto(s); **consistência** crasso. **Folha:** filotaxia dística(s); **pseudo pecíolo(s) na(s) folha(s) basal(ais)** ausente(s); **forma da base da lâmina(s)** amplexicaule(s)/arredondada(s)/sub cordada(s); **indumento da lâmina(s) na(s) face(s) abaxial** glabra(s). **Inflorescência:** **posição** terminal(ais) ou no ápice(s) dos ramo(s); **forma das bráctea(s) do cincino(s)** foliácea(s); **bráctea(s) do cincino(s)** simétrica(s) simétrica(s); **base das bráctea(s) do cincino(s)** não sacado(s). **Flor:** **forma da flor(es)** plana(s); **consistência das sépala(s)** cartácea(s); **indumento das sépala(s)** glabra(s); **cor das pétala(s)** rosa; **forma do conectivo(s)** romboide(s); **forma do estigma(s)** punctado(s). **Semente:** **ornamento da testa** costada(s); **posição da embrioteга** dorsal(ais).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

M.O.O. Pellegrini, 481, US, RB,  (RB01132607), SPF, Santa Catarina

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

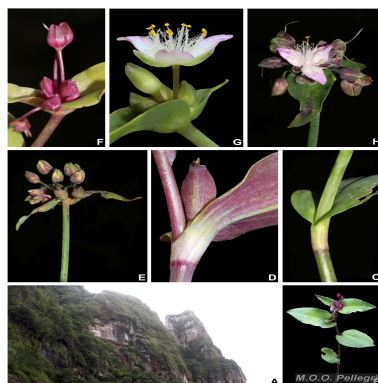


Figura 1: *Tradescantia seubertiana* M.Pell.

BIBLIOGRAFIA

- Pellegrini, M.O.O. 2015. Filogenia e revisão taxonômica de *Tradescantia* L. sect. *Austrotradescantia* D.R.Hunt (Comelinaceae). Dissertação de Mestrado. Instituto de Biologia, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.
- Pellegrini, M.O.O. 2016. A new species of *Tradescantia* L. sect. *Austrotradescantia* D.R.Hunt (Comelinaceae) from Southern Brazil. *Phytotaxa* 265(1): 79–84.
- Pellegrini, M.O.O.; Forzza, R.C. & Sakuragui, C.M. 2017. Novelities in Brazilian *Tradescantia* L. (Comelinaceae). *PhytoKeys* 80:1–31.
- Pellegrini, M.O.O. 2017. Morphological phylogeny of *Tradescantia* L. (Comelinaceae) sheds light on a new infrageneric classification for the genus and novelities on the systematics of subtribe Tradescantiinae. *PhytoKeys* 89: 11–72.
- Pellegrini, M.O.O. 2018. Wandering throughout South America: Taxonomic revision of *Tradescantia* subg. *Austrotradescantia* (D.R.Hunt) M.Pell. (Comelinaceae). *PhytoKeys* 101: 1–97. <https://doi.org/10.3897/phytokeys.101.25057>

Tradescantia sillamontana Matuda

Tem como sinônimo

heterotípico *Tradescantia pexata* H.E.Moore

DESCRIÇÃO

Raiz: consistência tuberosa(s). **Caule:** ramificação(ções) densamente ramificado(s); **postura** prostrado(s) a(s) ascendente(s); **consistência** crasso. **Folha:** filotaxia dística(s); **pseudo pecíolo(s) na(s) folha(s) basal(ais)** ausente(s); **forma da base da lâmina(s)** truncada(s)/sub cordada(s); **indumento da lâmina(s) na(s) face(s) abaxial** lanoso(s). **Inflorescência:** **posição** terminal(ais) ou no ápice(s) dos ramo(s); **forma das bráctea(s) do cincino(s)** foliácea(s); **bráctea(s) do cincino(s)** simétrica(s) assimétrica(s); **base das bráctea(s) do cincino(s)** não sacado(s). **Flor:** **forma da flor(es)** tubular(es); **consistência das sépala(s)** membranácea(s); **indumento das sépala(s)** setosa(s); **cor das pétala(s)** rosa; **forma do conectivo(s)** quadrangular(es); **forma do estigma(s)** trilobado(s) a(s) capitado(s). **Semente:** **ornamentação da testa** costada(s); **posição da embriotege** dorsal(ais).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Tradescantia sillamontana* Matuda

Tradescantia spathacea Sw.

Tem como sinônimo

homotípico *Rhoeo spathacea* (Sw.) Stearn f. *spathacea*
 homotípico *Rhoeo spathacea* (Sw.) Stearn
 heterotípico *Ephemerum bicolor* Moench
 heterotípico *Ephemerum discolor* (L'Hér.) Moench
 heterotípico *Rhoeo discolor* (L'Hér.) Hance
 heterotípico *Rhoeo spathacea* f. *concolor* (Baker) Stehlé
 heterotípico *Rhoeo spathacea* f. *variegata* (Hook.) Stehlé
 heterotípico *Tradescantia discolor* var. Hook.
 heterotípico *Tradescantia discolor* var. *concolor* Baker
 heterotípico *Tradescantia discolor* L'Hér. var. *discolor*
 heterotípico *Tradescantia discolor* L'Hér.
 heterotípico *Tradescantia versicolor* Salisb.

DESCRIÇÃO

Raiz: consistência fibrosa(s). **Caule:** ramificação(ções) ausente(s) a(s) pouco ramificado(s); **postura** prostrado(s) a(s) ascendente(s); **consistência** herbáceo(s). **Folha:** filotaxia em roseta(s); **pseudo pecíolo(s) na(s) folha(s) basal(ais)** ausente(s); **forma da base da lâmina(s)** cuneada(s)/truncada(s)/simétrica(s); **indumento da lâmina(s) na(s) face(s) abaxial** glabra(s). **Inflorescência:** **posição** lateral(ais); **forma das bráctea(s) do cincino(s)** espataceo(s); **bráctea(s) do cincino(s) simétrica(s)** simétrica(s); **base das bráctea(s) do cincino(s)** não sacado(s). **Flor:** **forma da flor(es)** plana(s); **consistência das sépala(s)** membranácea(s); **indumento das sépala(s)** glabra(s); **cor das pétala(s)** branca; **forma do conectivo(s)** romboide(s); **forma do estigma(s)** truncado(s). **Semente:** **ornamentação da testa** costada(s); **posição da embriotea** semi lateral(ais) a(s) lateral(ais).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita, Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

T.S. Santos, 1988, CEPEC,  (CEPEC00007651), Bahia

Fawcett, s.n., K,  (K000363275), **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

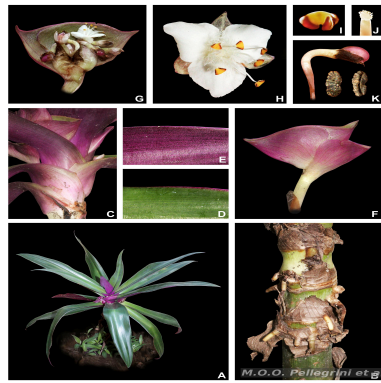


Figura 1: *Tradescantia spathacea* Sw.

Tradescantia tenella Kunth

Tem como sinônimo

homotípico *Tradescantia* f. *uminensis* (Kunth) Voss

homotípico *Tradescantia fluminensis* var. *tenella* (Kunth) C.B. Clarke

heterotípico *Tradescantia anagallidea* Seub.

DESCRIÇÃO

Raiz: consistência fibrosa(s). **Caule:** ramificação(ções) densamente ramificado(s); **postura** ereto(s); **consistência** herbáceo(s). **Folha:** filotaxia dística(s); **pseudo pecíolo(s) na(s) folha(s) basal(ais)** presente(s); **forma da base da lâmina(s)** arredondada(s); **indumento da lâmina(s) na(s) face(s) abaxial** glabra(s)/hispida(s). **Inflorescência:** **posição** terminal(ais) ou no ápice(s) dos ramo(s); **forma das bráctea(s) do cincino(s)** foliácea(s); **bráctea(s) do cincino(s)** simétrica(s) assimétrica(s); **base das bráctea(s) do cincino(s)** sacado(s). **Flor:** **forma da flor(es)** plana(s); **consistência das sépala(s)** cartácea(s); **indumento das sépala(s)** glabra(s)/glandulosa(s); **cor das pétala(s)** branca/rosa; **forma do conectivo(s)** romboide(s); **forma do estigma(s)** punctado(s). **Semente:** **ornamentação da testa** rugosa(s); **posição da embrioteça** dorsal(ais).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Epífita, Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Sehnm, A., 4956, MBM (MBM106425), Rio Grande do Sul

Korte, A., 433, FURB (FURB01319), Santa Catarina

G. Hatschbach, 20296, MBM (MBM010723), Paraná

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

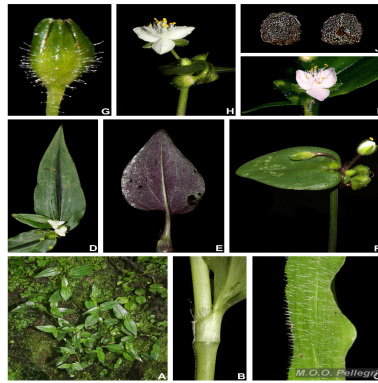


Figura 1: *Tradescantia tenella* Kunth

BIBLIOGRAFIA

- Hunt, D.R. 1980. Sections and series in *Tradescantia*: American Commelinaceae. IX. Kew Bulletin 35(2): 437-442.
- Pellegrini, M.O.O. 2015. Filogenia e revisão taxonômica de *Tradescantia* L. sect. *Austrotradescantia* D.R.Hunt (Comelinaceae). Dissertação de Mestrado. Instituto de Biologia, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.
- Pellegrini, M.O.O. 2017. Morphological phylogeny of *Tradescantia* L. (Comelinaceae) sheds light on a new infrageneric classification for the genus and novelties on the systematics of subtribe Tradescantiinae. PhytoKeys 89: 11-72.
- Pellegrini, M.O.O. 2018. Wandering throughout South America: Taxonomic revision of *Tradescantia* subg. *Austrotradescantia* (D.R.Hunt) M.Pell. (Comelinaceae). PhytoKeys 101: 1-97. <https://doi.org/10.3897/phytokeys.101.25057>

Tradescantia umbraculifera Hand.-Mazz.

Tem como sinônimo

heterotípico *Tradescantia fluminensis* var. *pubescens* C.B.Clarke

DESCRIÇÃO

Raiz: consistência fibrosa(s). **Caule:** ramificação(ções) densamente ramificado(s); **postura** prostrado(s) a(s) ascendente(s); **consistência** fibroso(s). **Folha:** filotaxia dística(s); **pseudo pecíolo(s) na(s) folha(s) basal(ais)** ausente(s); **forma da base da lâmina(s)** truncada(s)/arredondada(s)/sub cordada(s)/assimétrica(s); **indumento da lâmina(s) na(s) face(s) abaxial** glabra(s)/pilosa(s). **Inflorescência:** **posição** terminal(ais) ou no ápice(s) dos ramo(s); **forma das bráctea(s) do cincino(s)** foliácea(s)/espataceo(s); **bráctea(s) do cincino(s) simétrica(s)** simétrica(s); **base das bráctea(s) do cincino(s)** sacado(s). **Flor:** **forma da flor(es)** plana(s); **consistência das sépala(s)** cartácea(s); **indumento das sépala(s)** glabra(s)/pilosa(s); **cor das pétala(s)** branca; **forma do conectivo(s)** romboide(s); **forma do estigma(s)** punctado(s). **Semente:** **ornamentação da testa** costada(s); **posição da embriotege** dorsal(ais).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita, Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Stival-Santos, 439, FURB, 13051, 📍 (FURB03932), Santa Catarina

Waechter, J.L., 2427, ICN

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

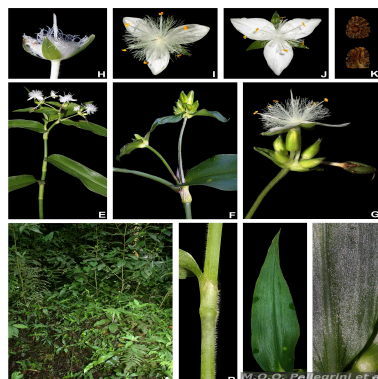


Figura 1: *Tradescantia umbraculifera* Hand.-Mazz.

BIBLIOGRAFIA

- Pellegrini, M.O.O. 2015. Filogenia e revisão taxonômica de *Tradescantia* L. sect. *Austrotradescantia* D.R.Hunt (Comelinaceae). Dissertação de Mestrado. Instituto de Biologia, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.
- Pellegrini, M.O.O. 2017. Morphological phylogeny of *Tradescantia* L. (Comelinaceae) sheds light on a new infrageneric classification for the genus and novelties on the systematics of subtribe Tradescantiinae. *PhytoKeys* 89: 11–72.
- Pellegrini, M.O.O. 2018. Wandering throughout South America: Taxonomic revision of *Tradescantia* subg. *Austrotradescantia* (D.R.Hunt) M.Pell. (Comelinaceae). *PhytoKeys* 101: 1–97.

Tradescantia zanonía (L.) Sw.

Tem como sinônimo

basiônimo *Commelina zanonía* L.
 homotípico *Campelia zanonía* (L.) Kunth var. *zanonía*
 homotípico *Campelia zanonía* (L.) Kunth
 heterotípico *Campelia bibracteata* (Cramer) Wied-Neuw.
 heterotípico *Campelia boucheana* Schult. & Schult.f.
 heterotípico *Campelia fastigiata* Schltld.
 heterotípico *Campelia fendleri* Hassk.
 heterotípico *Campelia glabrata* Kunth
 heterotípico *Campelia hoffmannii* Hassk.
 heterotípico *Campelia mexicana* Mart. ex Kunth
 heterotípico *Campelia pseudozanonía* Kunth
 heterotípico *Campelia scandens* Hassk.
 heterotípico *Campelia zanonía* var. *glabrata* (Kunth) C.B.Clarke
 heterotípico *Campelia zanonía* var. *sessilis* C.B.Clarke
 heterotípico *Gonatandra tradescantioides* Schltld.
 heterotípico *Sarcoperis bibracteata* (Cramer) Raf.
 heterotípico *Tradescantia capitata* Sessé & Moc.
 heterotípico *Tradescantia capitata* Vell.
 heterotípico *Tradescantia gentianifolia* Salisb.
 heterotípico *Tradescantia gonatandra* Schltld.
 heterotípico *Zanonía bibracteata* Cramer

DESCRIÇÃO

Raiz: consistência fibrosa(s). **Caule:** ramificação(ções) ausente(s) a(s) pouco ramificado(s); **postura** ereto(s); **consistência** crasso. **Folha:** filotaxia espiralada(s); **pseudo pecíolo(s) na(s) folha(s) basal(ais)** presente(s); **forma da base da lâmina(s)** cuneada(s); **indumento da lâmina(s) na(s) face(s) abaxial** lanoso(s). **Inflorescência:** **posição** lateral(ais); **forma das bráctea(s) do cincino(s)** espataceo(s); **bráctea(s) do cincino(s) simétrica(s)** simétrica(s)/assimétrica(s); **base das bráctea(s) do cincino(s)** sacado(s). **Flor:** **forma da flor(es)** tubular(es); **consistência das sépala(s)** suculenta(s); **indumento das sépala(s)** glabra(s); **cor das pétala(s)** branca; **forma do conectivo(s)** sagitado(s) a(s) transversalmente linear(es); **forma do estigma(s)** trilobado(s) a(s) capitado(s). **Semente:** **ornamentação da testa** lisa(s); **posição da embriotegea** semi lateral(ais) a(s) lateral(ais).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Sergipe)


Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

M. Rosas, 344, IAN (IAN157888)

C. Ferreira, 7443, NY,  (NY00868062), Acre

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Tradescantia zanonía* (L.) Sw.

BIBLIOGRAFIA

Hunt, D.R. 1986. *Campelia*, *Rhoeo* and *Zebrina* united with *Tradescantia*: American Commelinaceae. XIII. Kew Bulletin 41(2): 401–405.

Pellegrini, M.O.O. 2015. Filogenia e revisão taxonômica de *Tradescantia* L. sect. *Austrotradescantia* D.R.Hunt (Comelinaceae). Dissertação de Mestrado. Instituto de Biologia, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.

Pellegrini, M.O.O.; Forzza, R.C. & Sakuragui, C.M. 2017. Novelties in Brazilian *Tradescantia* L. (Comelinaceae). PhytoKeys 80: 1–31.

Pellegrini, M.O.O. 2017. Morphological phylogeny of *Tradescantia* L. (Comelinaceae) sheds light on a new infrageneric classification for the genus and novelties on the systematics of subtribe Tradescantiinae. PhytoKeys 89: 11–72.

Tradescantia zebrina Heynh. ex Bosse

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Tradescantia zebrina*, .

Tem como sinônimo

homotípico *Cyanotis zebrina* (Bosse) Nees
 homotípico *Tradescantia zebrina* Heynh. ex Bosse subsp. *zebrina*
 heterotípico *Commelina zebrina* C.B.Clarke
 heterotípico *Cyanotis vittata* Lindl.
 heterotípico *Tradescantia pendula* (Schnizl.) D.R.Hunt
 heterotípico *Tradescantia tricolor* C.B.Clarke
 heterotípico *Zebrina pendula* Schnizl. var. *pendula*
 heterotípico *Zebrina pendula* var. *quadricolor* (Voss) L.H.Bailey
 heterotípico *Zebrina pendula* Schnizl.
 heterotípico *Zebrina purpusii* G.Brückn.

DESCRIÇÃO

Raiz: consistência fibrosa(s). **Caule:** ramificação(ções) densamente ramificado(s); **postura** prostrado(s) a(s) ascendente(s); **consistência** herbáceo(s). **Folha:** filotaxia dística(s); **pseudo pecíolo(s) na(s) folha(s) basal(ais)** presente(s)/ausente(s); **forma da base da lâmina(s)** cuneada(s)/arredondada(s); **indumento da lâmina(s) na(s) face(s) abaxial** glabra(s). **Inflorescência:** **posição** terminal(ais) ou no ápice(s) dos ramo(s); **forma das bráctea(s) do cincino(s)** espataceo(s); **bráctea(s) do cincino(s) simétrica(s)** simétrica(s)/assimétrica(s); **base das bráctea(s) do cincino(s)** sacado(s). **Flor:** **forma da flor(es)** tubular(es); **consistência das sépala(s)** cartácea(s); **indumento das sépala(s)** setosa(s); **cor das pétala(s)** rosa/lilás; **forma do conectivo(s)** sagitado(s) a(s) transversalmente linear(es); **forma do estigma(s)** trilobado(s) a(s) capitado(s). **Semente:** **ornamento da testa** rugosa(s); **posição da embriotege** semi lateral(ais) a(s) lateral(ais).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação


Área Antrópica, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará)
 Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Sergipe)
 Centro-Oeste (Mato Grosso)
 Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
 Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

I.R. Carvalho, 704, RB, 301087,  (RB00478992), Rio de Janeiro

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

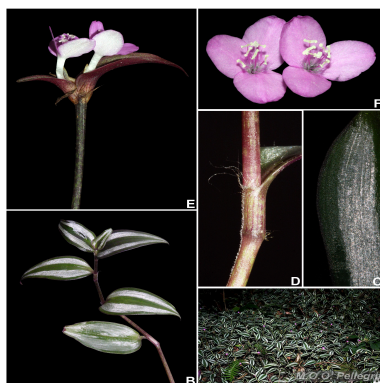


Figura 1: *Tradescantia zebrina* Heynh. ex Bosse

BIBLIOGRAFIA

- Faden, R.B. 2008. The author and typification of *Tradescantia zebrina* (Comelinaceae). *Kew Bulletin* 63: 679–680.
- Hunt, D.R. 1986. *Campelia*, *Rhoeo* and *Zebrina* united with *Tradescantia*: American Commelinaceae. XIII. *Kew Bulletin* 41(2): 401–405.
- Pellegrini, M.O.O. 2015. Filogenia e revisão taxonômica de *Tradescantia* L. sect. *Austrotradescantia* D.R.Hunt (Comelinaceae). Dissertação de Mestrado. Instituto de Biologia, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.
- Pellegrini, M.O.O.; Forzza, R.C. & Sakuragui, C.M. 2015. A nomenclatural and taxonomic review of *Tradescantia* L. (Comelinaceae) species described in Vellozo's *Flora fluminensis* and notes on Brazilian *Tradescantia*. *Taxon* 64(1): 151–155.
- Pellegrini, M.O.O.; Forzza, R.C. & Sakuragui, C.M. 2017. Novelities in Brazilian *Tradescantia* L. (Comelinaceae). *PhytoKeys* 80: 1–31.
- Pellegrini, M.O.O. 2017. Morphological phylogeny of *Tradescantia* L. (Comelinaceae) sheds light on a new infrageneric classification for the genus and novelities on the systematics of subtribe Tradescantiinae. *PhytoKeys* 89: 11–72.

Tripogandra Raf.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Tripogandra*, *Tripogandra brasiliensis*, *Tripogandra diuretica*, *Tripogandra elata*, *Tripogandra glandulosa*, *Tripogandra neglecta*, *Tripogandra serrulata*, *Tripogandra warmingiana*.

COMO CITAR

Pellegrini, M.O.O. 2020. *Tripogandra* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB16924>.

Tem como sinônimo

heterotípico *Descantaria* Schtdl.

heterotípico *Disgrega* Hassk.

heterotípico *Donnellia* C.B.Clarke ex Donn.Sm.

heterotípico *Heminema* Raf.

heterotípico *Neodonnellia* Rose

DESCRIÇÃO

Ervas perenes ou anuais, rizomatosas, frequentemente suculentas, terrestres, rupícolas ou aquáticas, raro epífitas. Raízes não-tuberosas. Rizoma cilíndrico ou moniliforme. Caule rastejante a ascendente ou ereto a cespitoso, não-ramificado a densamente ramificado, enraizando nos nós basais e nos distais quando eles tocam o substrato. Folhas sésseis ou subpecioladas; alternas-dísticas ou alternas-espíraladas, congestas no ápice dos ramos ao igualmente distribuídas ao longo do ramo; lâmina inteira, plana a ligeiramente falcada e/ou conduplicada, base simétrica ou assimétrica, nervura central conspícua ou inconspícua, nervuras secundárias conspícuas ou inconspícuas. Sinflorescências compostas por uma florescência principal solitária ou com 1-várias coflorescências. Inflorescências terminais e axilares na porção distal dos ramos ou predominantemente axilares; florescência principal um duplo cincino fusionado dorsalmente, pedunculado ou séssil; bráctea da inflorescência hialina, amplexicaule, inconspícua; brácteas do pedúnculo ausentes; brácteas do cincino vestigiais, hialinas; duplo cincino séssil, congesto, bractéolas densamente imbricadas, hialinas. Flores hermafroditas, zigomorfas devido a postura dos estames, casmógamas, planas; pedicelo com ou sem giba apical, ereto na antese e na pré-antese, reflexo na pós-antese; botões florais elipsoides a ovoides a largo-ovoides, ápice agudo a obtuso; sépalas 3, iguais, livres, cuculadas, membranáceas a cartáceas, sem quilha dorsal, margem hialina, ápice agudo a obtuso, acrescente e persistente em fruto; pétalas 3, sésseis, iguais, planas, base cuneada a obtusa, margem inteira, ápice agudo a obtuso; estames 6, organizados em duas séries, fortemente desiguais, livres, sigmoides, 3 opostos às sépalas, curtos, voltados para o lado inferior da flor, filetes cilíndricos, glabros ou barbados, tricomas moniliformes de coloração variadas, anteras férteis, basifixas, rimosas, conectivo inconspícua, sacos polínicos oblongos, paralelos, da mesma cor das pétalas, pólen da mesma cor das pétalas, 3 opostos às pétalas, longos, voltados para o lado superior da flor, filetes cilíndricos, côncavos ou inflados no terço superior, glabros ou barbados, tricomas moniliformes ou não, de coloração variadas, anteras férteis ou estéreis, basifixas, rimosas, conectivo expandido ou inconspícua, em forma de sela, amarelo ou branco, sacos polínicos elipsoides ou globosos, divergentes ou paralelos, amarelos, pólen amarelo ou branco; ovário séssil, subgloboso, branco a rosa, glabro, 3-locular, lóculos iguais, lóculos 2-ovulados, óvulos unisseriados, estilete reto, alvo a rosa, estigma truncado a subtrilobado. Cápsula loculicida, 3-valvar, globosa ou elipsoide a ovoide, castanho-claro a castanho quando maduro, às vezes apiculada devido à base persistente do estilete. Sementes sem arilo, 1-2 por lóculo, triangulares a sub-cônicas a estreitamente-triônicas, testa reticulada, costelada ou costada organizada em quilhas radiadas, hilo punctiforme ou elíptico, embrioteca dorsal.

COMENTÁRIO

Tripogandra Raf. é morfologicamente semelhante a *Tradescantia* L., podendo ser facilmente diferenciado pelas suas flores zigomorfas, estames dimórfos e brácteas do cincino vestigiais, além de caracteres anatômicos, palinológicos, e moleculares.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Aquática, Epífita, Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo Limpo, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Nordeste (Bahia, Sergipe)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Folhas conduplicadas, raramente planas, nunca falcadas; estames opostos às sépalas barbados, estames opostos às pétalas glabros, côncavo no terço superior.. ***Tripogandra glandulosa* (Seub.) Rohweder**
- 1'. Folhas planas, raro falcadas; estames opostos às sépalas glabros, estames opostos às pétalas barbados, cilíndricos ou inflados no terço superior.. 2
2. Plantas eretas ou cespitosas; base da lâmina simétrica (truncada, cuneada ou arredondada), se levemente assimétrica todas as folhas pseudo-pecioladas.. 3
- 2'. Plantas prostradas; base da lâmina assimétrica (uma lado invaginante, o outro sub-cordado), folhas sésseis ou apenas as basais pseudo-pecioladas.. 5
3. Folhas pseudo-pecioladas, de tamanho uniforme, base levemente assimétrica, nervura central conspícua; inflorescências terminais ou aparentemente terminais; estames opostos às pétalas com filetes inflados no terço superior; sementes costadas, hilo elíptico... ***Tripogandra brasiliensis* Handlos**
- 3'. Folhas sésseis, de tamanho variado mais sempre mais longas na base e mais curtas em direção ao ápice, base simétrica; inflorescências predominantemente axilares; estames opostos às pétalas com filetes cilíndricos no terço superior; sementes reticuladas, hilo puntiforme... 4
4. Folhas alterno-espinaladas, base truncada; pedicelo com uma giba apical, giba pilosa, sépalas glabras ou pilosa na base; cápsulas ovoides a elipsoides... ***Tripogandra elata* D.R.Hunt**
- 4'. Folhas alterno-dísticas, base cuneada; pedicelo com ápice sem giba, sépalas esparsamente pilosas próximas a margem; cápsulas globosas... ***Tripogandra neglecta* Handlos**
5. Plantas prostradas, ápice dos ramos também prostrados; folhas igualmente distribuídas nos ramos, membranáceas, folhas basais pseudo-pecioladas, folhas apicais sésseis; inflorescências 1–8-floras, pedúnculo até 1,5 cm compr.; flores de antese vespertina.. ***Tripogandra warmingiana* (Seub.) Handlos**
- 5'. Plantas prostradas, ápice dos ramos ascendentes; folhas geralmente congestionadas no ápice dos ramos, cartáceas, basais e apicais sésseis; inflorescências até 17-floras, pedúnculos até 10 cm compr.; flores com antese matutina.. 6
6. Sépalas 4,5–7 mm compr., geralmente glabras, se pilosas tricomas congestos no ápice; pétalas obovadas, raramente ovadas; estames opostos às sépalas com tricomas não-moniliformes, sacos polínicos estéreis, conectivo inconspícuo; estilete aproximadamente tão longo quanto o ovário; sementes costeladas.. ***Tripogandra diuretica* (Mart.) Handlos**
- 6'. Sépalas 2,5–4,6 mm compr., geralmente glandulosas, raramente glabras; pétalas elípticas a ovadas; estames opostos às pétalas com tricomas moniliformes, sacos polínicos férteis, conectivo expandido, em forma de ferradura; estilete 1/2 do comprimento ou menos que o ovário; sementes reticuladas.. ***Tripogandra serrulata* (Vahl) Handlos**

BIBLIOGRAFIA

Handlos, W.L. 1975. The Taxonomy of *Tripogandra* (Commelinaceae). *Rhodora* 70: 213-329.

Hunt, D.R. 1979. New Species and a New Combination in the Tradescantieae: American Commelinaceae. VII. *Kew Bull.* 33(3): 403-406.

- Pellegrini, M.O.O., Aona-Pinheiro, L.Y.S. & Forzza, R.C. 2013. Taxonomy and conservation status of *Tripogandra warmingiana* (Seub.) Handlos (Commelinaceae), a previously obscure taxon from Brazil. *Phytotaxa* 91 (2): 39–49.
- Pellegrini, M.O.O. 2017. Morphological phylogeny of *Tradescantia* L. (Commelinaceae) sheds light on a new infrageneric classification for the genus and novelties on the systematics of subtribe Tradescantiinae. *PhytoKeys* 89: 11–72.

Tripogandra brasiliensis Handlos

Tem como sinônimo

homotípico *Callisia brasiliensis* (Handlos) Christenh. & Byng

DESCRIÇÃO

Caulo: rizoma(s) cilíndrico(s); **posição** ereto(s) a(s) cespitoso(s). **Folha:** filotaxia espiralada(s); **pseudo pecíolo(s)** presente(s) na(s) folha(s) basal(ais) e apical(ais); **base da lâmina(s)** simétrica(s) assimétrica(s); **forma da base da lâmina(s)** arredondada(s); **posição das lâmina(s)** plana(s); **nervura(s)** nervura-central evidente(s) nervura(s) secundária(s) inconspícua(s)/nervura-central e nervura(s) secundária(s) evidente(s). **Inflorescência:** **posição das inflorescência(s)** terminal(ais) ou no ápice(s) dos ramo(s). **Flor:** **pedicelo(s)** não giboso(s); **indumento das sépala(s)** glabra(s)/pilosa(s); **forma das pétala(s)** ovada(s) a(s) elíptica(s); **cor das pétala(s)** rosa; **indumento dos estame(s)** estame(s) opositissépalo(s) estame(s) opositipétalo(s) glabro(s) barbado(s); **tipo do pelo(s) dos estame(s)** opositipétalo(s) moniliforme(s); **estaminódio(s)** ausente(s); **forma dos filete(s) no terço(s) apical(ais)** inflado(s). **Fruto:** **forma das cápsula(s)** globosa(s). **Semente:** **forma do hilo** elíptico(s); **ornamento da testa** costada(s).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Decidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas



Nordeste (Ceará, Maranhão, Piauí)

Sudeste (Minas Gerais)


Possíveis ocorrências


Nordeste (Bahia)


MATERIAL TESTEMUNHO

G. Eiten, 4458, K (K001248013), SP, NY,  (NY00247519), US,  (US00091621), Maranhão, **Typus**

J.R. Lemos, 54, HUEFS (HUEFS0145655), Ceará

A. Salino, 3078, ESA (ESA048580), BHCB, 37081,  (BHCB005728), Minas Gerais

D.M. Cochran, 3078, R, 29240,  (R000029240), Minas Gerais, **Typus**

E. Warming, s.n., US, 1482873,  (US00047148), Minas Gerais

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Tripogandra brasiliensis* Handlos

BIBLIOGRAFIA

- Handlos, W.L. 1975. The Taxonomy of *Tripogandra* (Commelinaceae). *Rhodora* 70: 213-329.
- Pellegrini, M.O.O., Aona-Pinheiro, L.Y.S. & Forzza, R.C. 2013. Taxonomy and conservation status of *Tripogandra warmingiana* (Seub.) Handlos (Commelinaceae), a previously obscure taxon from Brazil. *Phytotaxa* 91 (2): 39-49.

Tripogandra diuretica (Mart.) Handlos

Tem como sinônimo

basiônimo *Tradescantia diuretica* Mart.
 homotípico *Callisia diuretica* (Mart.) Christenh. & Byng
 homotípico *Descantaria diuretica* (Mart.) Hassk. ex C.B.Clarke
 homotípico *Tradescantia diuretica* Mart. var. *diuretica*
 homotípico *Tradescantia elongata* var. *diuretica* (Mart.) C.B.Clarke
 homotípico *Tripogandra elongata* subsp. *diuretica* (Mart.) Standl. & Steyerm.
 heterotípico *Commelina singularis* Vell.
 heterotípico *Tradescantia commelina* Vell.
 heterotípico *Tradescantia diuretica* var. *mollis* (Kunth) Seub.
 heterotípico *Tradescantia gaudichaudiana* Kunth
 heterotípico *Tradescantia mollis* Kunth
 heterotípico *Tradescantia sellowiana* Kunth

DESCRIÇÃO

Caulo: rizoma(s) cilíndrico(s); **posição** prostrado(s) com o ápice(s) dos ramo(s) ereto(s). **Folha:** filotaxia dística(s); **pseudo pecíolo(s)** ausente(s); **base da lâmina(s)** simétrica(s) assimétrica(s); **forma da base da lâmina(s)** sub cordada(s); **posição das lâmina(s)** plana(s); **nervura(s)** nervura-central e nervura(s) secundária(s) evidente(s). **Inflorescência:** **posição das inflorescência(s)** terminal(ais) ou no ápice(s) dos ramo(s). **Flor:** **pedicelo(s)** giboso(s) no ápice(s); **indumento das sépala(s)** glabra(s)/pilosa(s); **forma das pétala(s)** ovada(s) a(s) elíptica(s)/obovada(s); **cor das pétala(s)** branca/rosa/lilás; **indumento dos estame(s)** estame(s) opositissépalo(s) estame(s) opositipétalo(s) glabro(s) barbado(s); **tipo do pelo(s) dos estame(s) opositipétalo(s)** não moniliforme(s); **estaminódio(s)** presente(s); **forma dos filete(s) no terço(s) apical(ais)** cilíndrico(s). **Fruto:** **forma das cápsula(s)** globosa(s). **Semente:** **forma do hilo** punctado(s); **ornamento da testa** costelada(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Aquática, Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará, Tocantins)
 Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte)
 Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
 Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
 Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)


Possíveis ocorrências

Nordeste (Sergipe)

MATERIAL TESTEMUNHO

N.F.O. Mota, 559, UEC,  (UEC017712), Minas Gerais

A. Heiner, 404, S (S16-56247), São Paulo

M.O.O. Pellegrini, 209, RB,  (RB01025677), Rio de Janeiro

C. Gaudichaud, 125, P (P02189883), P (P02189879), P (P02189807), P (P01832041), B (B 10 0247268), B (B 10 0247267), Rio de Janeiro, **Typus**

Lira Neto JA, 194, RB, 535087, ,  (RB00685321), Rio de Janeiro

J.P. Silva, 417, MG (MG133274), Pará

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Tripogandra diuretica* (Mart.) Handlos

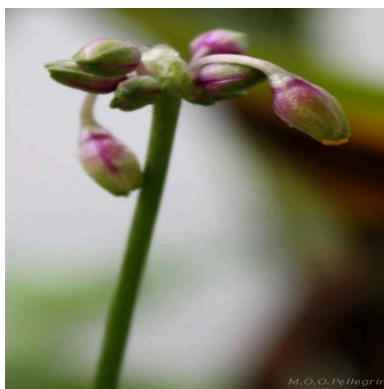


Figura 2: *Tripogandra diuretica* (Mart.) Handlos

BIBLIOGRAFIA

Handlos, W.L. 1975. The Taxonomy of *Tripogandra* (Commelinaceae). *Rhodora* 70: 213-329.

Pellegrini, M.O.O., Aona-Pinheiro, L.Y.S. & Forzza, R.C. 2013. Taxonomy and conservation status of *Tripogandra warmingiana* (Seub.) Handlos (Commelinaceae), a previously obscure taxon from Brazil. *Phytotaxa* 91 (2): 39–49.

Tripogandra elata D.R.Hunt

Tem como sinônimo

homotípico *Callisia elata* (D.R.Hunt) Christenh. & Byng

DESCRIÇÃO

Caulo: rizoma(s) cilíndrico(s); **posição** ereto(s) a(s) cespitoso(s). **Folha:** filotaxia espiralada(s); **pseudo pecíolo(s)** ausente(s); **base da lâmina(s)** simétrica(s) simétrica(s); **forma da base da lâmina(s)** truncada(s); **posição das lâmina(s)** conduplicada(s)/falcada(s); **nervura(s)** nervura-central e nervura(s) secundária(s) inconspícua(s). **Inflorescência:** **posição das inflorescência(s)** axilar(es). **Flor:** **pedicelo(s)** giboso(s) no ápice(s); **indumento das sépala(s)** glabra(s)/pilosa(s); **forma das pétala(s)** ovada(s) a(s) elíptica(s); **cor das pétala(s)** branca/rosa; **indumento dos estame(s)** estame(s) opositissépalo(s) estame(s) opositipétalo(s) glabro(s) barbado(s); **tipo do pelo(s) dos estame(s) opositipétalo(s)** moniliforme(s); **estaminódio(s)** ausente(s); **forma dos filete(s) no terço(s) apical(ais)** cilíndrico(s). **Fruto:** **forma das cápsula(s)** elipsoide a(s) ovoide(s). **Semente:** **forma do hilo** punctado(s); **ornamentação da testa** reticulada(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)


Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

H.S. Irwin, 14051, K,  (K000434018), Distrito Federal, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Tripogandra elata* D.R.HuntFigura 2: *Tripogandra elata* D.R.HuntFigura 3: *Tripogandra elata* D.R.Hunt

BIBLIOGRAFIA

Hunt, D.R. 1979. New Species and a New Combination in the Tradescantieae: American Commelinaceae. VII. Kew Bull. 33(3): 403-406.

Pellegrini, M.O.O., Aona-Pinheiro, L.Y.S. & Forzza, R.C. 2013. Taxonomy and conservation status of *Tripogandra warmingiana* (Seub.) Handlos (Comelinaceae), a previously obscure taxon from Brazil. Phytotaxa 91 (2): 39-49.

Tripogandra glandulosa (Seub.) Rohweder

Tem como sinônimo

basiônimo *Tradescantia glandulosa* Seub.
 homotípico *Callisia glandulosa* (Seub.) Christenh. & Byng
 homotípico *Descantaria glandulosa* (Seub.) G.Brückn.
 heterotípico *Descantaria pflanzii* G.Brückn.
 heterotípico *Descantaria radiata* (C.B.Clarke) G.Brückn.
 heterotípico *Tradescantia lanceolata* G.Brückn.
 heterotípico *Tradescantia pflanzii* G.Brückn.
 heterotípico *Tradescantia radiata* C.B.Clarke
 heterotípico *Tripogandra pflanzii* (G.Brückn.) Rohweder
 heterotípico *Tripogandra radiata* (C.B.Clarke) Bacigalupo

DESCRIÇÃO

Caule: rizoma(s) cilíndrico(s); **posição** prostrado(s) com o ápice(s) dos ramo(s) ereto(s)/ereto(s) a(s) cespitoso(s). **Folha:** **filotaxia** dística(s); **pseudo pecíolo(s)** ausente(s); **base da lâmina(s)** simétrica(s) assimétrica(s); **forma da base da lâmina(s)** arredondada(s)/sub cordada(s); **posição das lâmina(s)** plana(s)/conduplicada(s); **nervura(s)** nervura-central e nervura(s) secundária(s) inconspícua(s)/nervura-central evidente(s) nervura(s) secundária(s) inconspícua(s). **Inflorescência:** **posição das inflorescência(s)** terminal(ais) ou no ápice(s) dos ramo(s). **Flor:** **pedicelo(s)** não giboso(s); **indumento das sépala(s)** glandulosa(s); **forma das pétala(s)** ovada(s) a(s) elíptica(s); **cor das pétala(s)** branca/rosa; **indumento dos estame(s)** estame(s) opositissépalo(s) barbado(s) estame(s) opositipétalo(s) glabro(s); **tipo do pelo(s) dos estame(s) opositipétalo(s)** moniliforme(s); **estaminódio(s)** ausente(s); **forma dos filete(s) no terço(s) apical(ais)** côncavo(s). **Fruto:** **forma das cápsula(s)** globosa(s). **Semente:** **forma do hilo** punctado(s); **ornamento da testa** costada(s).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Aquática, Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação


Campo Limpo, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
 Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 40593, MO, MBM
 E. Zardini, 26159, RB, 365590,  (RB00478638)

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Tripogandra glandulosa* (Seub.) Rohweder



Figura 2: *Tripogandra glandulosa* (Seub.) Rohweder



Figura 3: *Tripogandra glandulosa* (Seub.) Rohweder



Figura 4: *Tripogandra glandulosa* (Seub.) Rohweder

BIBLIOGRAFIA

- Handlos, W.L. 1975. The Taxonomy of *Tripogandra* (Commelinaceae). *Rhodora* 70: 213-329.
- Pellegrini, M.O.O., Aona-Pinheiro, L.Y.S. & Forzza, R.C. 2013. Taxonomy and conservation status of *Tripogandra warmingiana* (Seub.) Handlos (Commelinaceae), a previously obscure taxon from Brazil. *Phytotaxa* 91 (2): 39-49.

Tripogandra neglecta Handlos

Tem como sinônimo

homotípico *Callisia neglecta* (Handlos) Christenh. & Byng

DESCRIÇÃO

Caule: rizoma(s) cilíndrico(s); **posição** ereto(s) a(s) cespitoso(s). **Folha:** filotaxia dística(s); **pseudo pecíolo(s)** ausente(s); **base da lâmina(s)** simétrica(s) simétrica(s); **forma da base da lâmina(s)** truncada(s)/cuneada(s); **posição da lâmina(s)** plana(s); **nervura(s)** nervura-central e nervura(s) secundária(s) inconspícua(s)/nervura-central evidente(s) nervura(s) secundária(s) inconspícua(s). **Inflorescência:** **posição das inflorescência(s)** axilar(es). **Flor:** **pedicelo(s)** não giboso(s); **indumento das sépala(s)** pilosa(s); **forma das pétala(s)** ovada(s) a(s) elíptica(s); **cor das pétala(s)** branca; **indumento dos estame(s)** estame(s) opositissépalo(s) estame(s) opositipétalo(s) glabro(s) barbado(s); **tipo do pelo(s) dos estame(s) opositipétalo(s)** moniliforme(s); **estaminódio(s)** ausente(s); **forma dos filete(s) no terço(s) apical(ais)** cilíndrico(s). **Fruto:** **forma das cápsula(s)** globosa(s). **Semente:** **forma do hilo** punctado(s); **ornamento da testa** reticulada(s).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

E. Warming, 1069/1, P (P02189811), C, Minas Gerais, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Tripogandra neglecta* Handlos**BIBLIOGRAFIA**

- Handlos, W.L. 1975. The Taxonomy of *Tripogandra* (Commelinaceae). *Rhodora* 70: 213-329.
- Pellegrini, M.O.O., Aona-Pinheiro, L.Y.S. & Forzza, R.C. 2013. Taxonomy and conservation status of *Tripogandra warmingiana* (Seub.) Handlos (Commelinaceae), a previously obscure taxon from Brazil. *Phytotaxa* 91 (2): 39–49.

Tripogandra serrulata (Vahl) Handlos

Tem como sinônimo

basiônimo *Commelina serrulata* Vahl
 homotípico *Aneilema serrulatum* (Vahl) Loudon
 homotípico *Callisia serrulata* (Vahl) Christenh. & Byng
 heterotípico *Commelina mexicana* E.Mey.
 heterotípico *Descantaria balbisii* Hassk. ex C.B.Clarke
 heterotípico *Descantaria cumanensis* (Kunth) Schldl.
 heterotípico *Descantaria elongata* (G.Mey.) G.Brückn.
 heterotípico *Descantaria schlechtendalii* Hassk. ex C.B.Clarke
 heterotípico *Heterachthia gaudichaudiana* Hassk. ex C.B.Clarke
 heterotípico *Tradescantia balbisii* Kunth
 heterotípico *Tradescantia congesta* M.Martens & Galeotti
 heterotípico *Tradescantia cumanensis* Kunth var. *cumanensis*
 heterotípico *Tradescantia cumanensis* var. *glabior* C.B.Clarke
 heterotípico *Tradescantia cumanensis* Kunth
 heterotípico *Tradescantia elongata* G.Mey. subsp. *elongata*
 heterotípico *Tradescantia elongata* G.Mey. var. *elongata*
 heterotípico *Tradescantia elongata* G.Mey.
 heterotípico *Tradescantia guianensis* Miq.
 heterotípico *Tradescantia mexicana* (E.Mey.) Kunth
 heterotípico *Tradescantia schlechtendalii* Kunth
 heterotípico *Tradescantia schomburgkiana* Kunth
 heterotípico *Tripogandra cumanensis* (Kunth) Woodson var. *cumanensis*
 heterotípico *Tripogandra cumanensis* var. *glabior* (C.B.Clarke) Standl. & Steyerm.
 heterotípico *Tripogandra cumanensis* (Kunth) Woodson
 heterotípico *Tripogandra elongata* (G.Mey.) Woodson

DESCRIÇÃO

Caule: rizoma(s) cilíndrico(s); **posição** prostrado(s) com o ápice(s) dos ramo(s) ereto(s). **Folha:** filotaxia dística(s); **pseudo pecíolo(s)** ausente(s); **base da lâmina(s)** simétrica(s) assimétrica(s); **forma da base da lâmina(s)** cuneada(s)/sub cordada(s); **posição das lâmina(s)** plana(s); **nervura(s)** nervura-central e nervura(s) secundária(s) evidente(s). **Inflorescência:** **posição das inflorescência(s)** terminal(ais) ou no ápice(s) dos ramo(s). **Flor:** **pedicelo(s)** giboso(s) no ápice(s); **indumento das sépala(s)** glandulosa(s); **forma das pétala(s)** ovada(s) a(s) elíptica(s); **cor das pétala(s)** branca/rosa; **indumento dos estame(s)** estame(s) opositissépalo(s) estame(s) opositipétalo(s) glabro(s) barbado(s); **tipo do pelo(s) dos estame(s) opositipétalo(s)** moniliforme(s); **estaminódio(s)** ausente(s); **forma dos filete(s) no terço(s) apical(ais)** cilíndrico(s). **Fruto:** **forma das cápsula(s)** globosa(s). **Semente:** **forma do hilo** punctado(s); **ornamento da testa** reticulada(s).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Aquática, Epífita, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Roraima)

Nordeste (Maranhão)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.M. Pires, 1153, IAN (IAN030571), Amazonas

J. Jangoux, 907, RB, 289022,  (RB00478963), MaranhãoC.J.W. Schiede, 972, B (B 10 0247253), **Typus**

J.M. Pires, 7174, IAN (IAN101665), IAN (IAN101522), Pará

Frões, RL, 27654, IAN (IAN064648), Amapá

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕESFigura 1: *Tripogandra serrulata* (Vahl) HandlosFigura 2: *Tripogandra serrulata* (Vahl) Handlos**BIBLIOGRAFIA**Handlos, W.L. 1975. The Taxonomy of *Tripogandra* (Commelinaceae). *Rhodora* 70: 213-329.Pellegrini, M.O.O., Aona-Pinheiro, L.Y.S. & Forzza, R.C. 2013. Taxonomy and conservation status of *Tripogandra warmingiana* (Seub.) Handlos (Commelinaceae), a previously obscure taxon from Brazil. *Phytotaxa* 91 (2): 39–49.

Tripogandra warmingiana (Seub.) Handlos

Tem como sinônimo

basônimo *Tradescantia warmingiana* Seub.

homotípico *Callisia warmingiana* (Seub.) Christenh. & Byng

DESCRIÇÃO

Caule: rizoma(s) cilíndrico(s); **posição** totalmente prostrado(s). **Folha:** filotaxia dística(s); **pseudo pecíolo(s)** presente(s) na(s) folha(s) basal(ais); **base da lâmina(s)** simétrica(s) assimétrica(s); **forma da base da lâmina(s)** sub cordada(s); **posição das lâmina(s)** plana(s); **nervura(s)** nervura-central evidente(s) nervura(s) secundária(s) inconspícua(s). **Inflorescência:** **posição das inflorescência(s)** terminal(ais) ou no ápice(s) dos ramo(s). **Flor:** **pedicelo(s)** giboso(s) no ápice(s); **indumento das sépala(s)** pilosa(s); **forma das pétala(s)** ovada(s) a(s) elíptica(s); **cor das pétala(s)** rosa/lilás; **indumento dos estame(s)** estame(s) opositissépalo(s) estame(s) opositipétalo(s) glabro(s) barbado(s); **tipo do pelo(s) dos estame(s) opositipétalo(s)** moniliforme(s); **estaminódio(s)** ausente(s); **forma dos filete(s) no terço(s) apical(ais)** cilíndrico(s). **Fruto:** **forma das cápsula(s)** globosa(s). **Semente:** **forma do hilo** punctado(s); **ornamento da testa** reticulada(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos



Distribuição Geográfica


Ocorrências confirmadas


Nordeste (Bahia)


Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)


MATERIAL TESTEMUNHO

H.S. Irwin, 26860, US, 2969357,  (US00047283), MG, 2951877 (MG106757), NY,  (NY01031941), Minas Gerais

W. Warming, s.n., US, 2951877,  (US00047284), P (P02189891), Minas Gerais

M.O.O. Pellegrini, 346, RB, 586102,  (RB00813538), Espírito Santo

M.O.O. Pellegrini, 223, RB, 586102,  (RB01025673), Rio de Janeiro

J. L. Hage, 1004, CEPEC, 586102,  (CEPEC00024029), Bahia

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Tripogandra warmingiana* (Seub.) Handlos



Figura 2: *Tripogandra warmingiana* (Seub.) Handlos



Figura 3: *Tripogandra warmingiana* (Seub.) Handlos

BIBLIOGRAFIA

Handlos, W.L. 1975. The Taxonomy of *Tripogandra* (Commelinaceae). *Rhodora* 70: 213-329.

Pellegrini, M.O.O., Aona-Pinheiro, L.Y.S. & Forzza, R.C. 2013. Taxonomy and conservation status of *Tripogandra warmingiana* (Seub.) Handlos (Commelinaceae), a previously obscure taxon from Brazil. *Phytotaxa* 91 (2): 39–49.